



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
TECNOLOGIA EM GESTÃO  
PÚBLICA  
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**ANO 2022**

Diretor Geral: Silvio Akiyoshi

**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

Coordenação: Profª Tieme Carvalho Nishiyama

Projeto Pedagógico do Curso – 2022

## **FICHA TÉCNICA DO CURSO**

**Denominação:** Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

**Objetivos:** O curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade Unina visa formar profissionais com competências e habilidades ao gerenciamento da Administração Pública, garantindo com eficiência e eficácia as demandas da sociedade e garantindo a efetividade das instituições públicas.

**Número de Vagas:** 600 (seiscentas vagas por ano)

**Modalidade:** Educação a Distância

**Polo de Apoio Presencial:** Rua Claudio Chatagnier, 112 – Bairro Bacacheri – CEP: 82520-590 – Curitiba – PR (sede da IES).

**Carga Horária:** 1.600 horas

**Duração Prevista para Integralização:** 2 anos/ 4 semestres

**Duração Máxima para Integralização:** 4 anos/ 8 semestres

**Forma de Ingresso:** processo seletivo próprio (vestibular)

**Legislação e Diretrizes consideradas:** Lei das Diretrizes e Bases da Educação (9394/96), Regulamentação da oferta de cursos superiores na modalidade a distância, Referenciais de qualidade para a educação superior à distância, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

**Coordenadora:** Profª Tieme Carvalho Nishiyama

**Equipe de elaboração do PPC (2022)**

Tieme Carvalho Nishiyama

Tainá Reis Serafim

Eduardo Soncini Miranda

Monika Fritz

Luis Gabriel Venancio Sousa

## SUMÁRIO

<b>FICHA TÉCNICA DO CURSO</b> .....	<b>3</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO</b> .....	<b>8</b>
2.1 <i>CONTEXTO EDUCACIONAL: PARANÁ EM SEUS ASPECTOS – SOCIAL, AMBIENTAL, ECONÔMICO, CULTURAL E POLÍTICO</i> .....	9
2.1.1. Inserção regional .....	14
2.1.2. Missão, Visão, Valores e Finalidades .....	15
2.1.3. Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais norteadores das práticas acadêmicas da instituição .....	17
<b>3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b> .....	<b>21</b>
3.1 <i>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO</i> .....	21
3.1.1 Políticas de Ensino na Graduação .....	22
3.1.2 Políticas de Extensão e Iniciação Científica .....	24
3.1.3 Políticas Institucionais no âmbito do curso .....	27
3.2 <i>OBJETIVOS DO CURSO</i> .....	27
3.2.1 Objetivo geral do curso .....	27
3.2.2 Objetivos específicos .....	27
3.3 <i>JUSTIFICATIVA DO CURSO</i> .....	29
3.4 <i>PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO</i> .....	33
3.4.1 Acompanhamento dos egressos .....	34
3.5 <i>ESTRUTURA CURRICULAR</i> .....	35
3.6 <i>CONTEÚDOS CURRICULARES – ESTRUTURA CURRICULAR</i> .....	38
3.6.1 Matriz Curricular .....	38
3.6.2 Representação gráfica do perfil de formação .....	40
3.6.3 Ementário .....	40
<b>MÓDULO 1</b> .....	<b>40</b>
<i>M1-DISC1 – FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO</i> .....	40
<i>M1-DISC2 – FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA</i> .....	41
<i>M1-DISC3 – HISTÓRIA DOS DIREITOS HUMANOS E CULTURA DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS</i> .....	42
<b>MÓDULO 2</b> .....	<b>42</b>
<i>M2-DISC1 – LIBRAS</i> .....	42
<i>M2-DISC2 – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</i> .....	43
<b>MÓDULO 3</b> .....	<b>44</b>
<i>M3-DISC1 – ÉTICA E SUSTENTABILIDADE</i> .....	44
<i>M3-DISC3 – SISTEMA DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</i> .....	45
<b>MÓDULO 4</b> .....	<b>46</b>
<i>M4-DISC1 – INTRODUÇÃO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS</i> .....	46
<i>M4-DISC2 – POLÍTICAS PÚBLICAS – AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS</i> .....	47
<b>MÓDULO 5</b> .....	<b>47</b>
<i>M5-DISC1 - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO E DIREITO FINANCEIRO</i> .....	48
<i>M5-DISC2 - PROCESSOS DE COMPRAS PÚBLICAS E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS</i> .....	48
<i>M5-DISC3 – PARCERIAS PÚBLICAS E PRIVADAS E GESTÃO DE PROJETOS</i> .....	49
<b>MÓDULO 6</b> .....	<b>50</b>
<i>M6-DISC1 – TRANSPARÊNCIA, CONTROLE SOCIAL E GOVERNO DIGITAL</i> .....	50
<i>M6-DISC2 – Ciência política e teoria do estado</i> .....	50
<i>M6-DISC3 – gestão pública aplicada</i> .....	51
<b>MÓDULO 7</b> .....	<b>52</b>
<i>M7-DISC1 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</i> .....	52
<i>M7-DISC2 – GESTÃO AMBIENTAL, ENERGIAS RENOVÁVEIS, INOVAÇÃO E MOBILIDADE URBANA</i> .....	52
<i>M7-DISC3 – OPTATIVA</i> .....	53
<i>M7-DISC3 – OPTATIVA 1 – sociologia contemporânea</i> .....	54

M7-DISC3 – OPTATIVA 2 – direito público .....	54
<b>MÓDULO 8 .....</b>	<b>56</b>
M8-DISC1 – PROJETO INTEGRADOR EM GESTÃO PÚBLICA .....	56
M8-DISC2 – ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS .....	56
3.7 METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	59
3.7.1 Atividades Estruturadas e Atividades Práticas .....	66
3.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	80
3.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) .....	80
3.9.1 ESTÁGIO .....	80
3.10 GESTÃO DO CURSO E PROCESSO DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA .....	93
3.10.1 Avaliação Institucional .....	93
3.10.2 Comissão Própria de Avaliação – CPA .....	94
3.10.3 Avaliação do Projeto de Curso .....	94
3.11 ATIVIDADES DE TUTORIA E CONHECIMENTOS E ATIVIDADES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA .....	97
3.12 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NA FACULDADE UNINA .....	99
3.13 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) .....	101
3.14 MATERIAL DIDÁTICO .....	102
3.14.1 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático .....	103
3.13.4. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes .....	106
3.13.5 Sistemas de Comunicação .....	107
3.15 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ..	108
<b>4 CORPO DOCENTE, TUTORIAL E EQUIPE MULTIDISCIPLINAR .....</b>	<b>111</b>
4.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS .....	111
4.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR .....	113
4.3 COORDENAÇÃO DE CURSO .....	115
4.3.1 Carga horária de coordenação de curso .....	116
4.4 DOCENTES .....	116
4.4.1 Quadro de docentes .....	116
4.4.2 Quadro de professores tutores .....	118
4.5 MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, PROFESSORES-TUTORES E ESTUDANTES .....	119
<b>5 INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>121</b>
5.1 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA .....	123
5.1.1 Utilização .....	123
5.1.2 Segurança .....	123
5.2 BIBLIOTECA .....	124
5.3 BRINQUEDOTECA .....	130
<b>6 POLOS DE APOIO PRESENCIAL .....</b>	<b>130</b>
<b>7 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>133</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade Unina fundamenta-se em bases teóricas e científicas, exigidas na maioria das situações pelo mundo do trabalho, e provê ao aluno instrumental suficiente para acompanhar as mudanças que ocorrem atualmente.

O curso tem como principal objetivo atender o aluno que deseja uma formação de qualidade. Com base nisso tem como proposta de ensino e aprendizagem diferentes processos e práticas para sua formação.

A Faculdade UNINA, para atender às suas funções, busca implementar a formação de um sujeito competente, crítico, reflexivo, criativo e propositivo capaz de intervir na sociedade em prol da transformação da realidade. Nessa perspectiva, a política da Faculdade Unina para o ensino de graduação está orientada para o enfrentamento de uma realidade marcada pela globalização e pela exclusão social, buscando disponibilizar oportunidades educacionais a uma parcela expressiva da população, independentemente da origem econômica, racial e cultural, oferecendo uma formação ampla, voltada para a aplicação dos conhecimentos aprendidos na resolução de problemas do cotidiano.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública foi ofertado neste campus para atender às demandas do setor público em todas as suas esferas, local, bem como as das regiões circunvizinhas, principalmente ao que tange às demandas de natureza econômica e social.

O currículo foi concebido como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração teórica e prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências. Busca, no âmbito do ensino, implementar uma dinâmica curricular integradora, capaz de assegurar um processo de formação, onde as diferentes disciplinas se correlacionam.

## **2. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO**

A Faculdade Unina foi credenciada primeiramente como Faculdade São Braz (FSB), pelo Instituto Superior de Educação da América Latina (ISAL), antiga mantenedora. Em 29 de janeiro de 2009, obteve-se o credenciamento da FSB, pela Portaria n.º 110, DOU de 30/01/2009, com autorização de funcionamento do curso de Pedagogia. No final de 2012, ela foi adquirida pela São Braz Educacional, na qual os Professores Prof. Silvio Akiyoshi e Vagner Cauneto, novos mantenedores, assumiram a direção geral da Faculdade com poderes limitados. Em 18 de janeiro de 2013, uma vez que havia sido concluída a negociação mercantil, foi dada entrada no processo de transferência de manutenção do Instituto Superior de Educação da América Latina LTDA para São Braz Educacional LTDA ME, haja vista que a transferência de manutenção apenas foi publicada pela Portaria n.º 715, de 27 de novembro de 2014.

A nomeação do Prof. Silvio como procurador institucional somente ocorreu ao final de 2014, por decisão judicial, poucos dias antes da publicação da transferência de manutenção. Tal ação judicial se deu pelo fato de que a responsável da antiga mantenedora, apesar de ter concordado com a nomeação do novo mantenedor, limitou sua autonomia na condução da Instituição, especialmente no que diz respeito aos processos regulatórios (detendo inclusive a senha do e-MEC), sob a alegação de que enquanto não fosse publicada a portaria de transferência de manutenção, não permitiria que o novo mantenedor realizasse qualquer encaminhamento. Tal conflito entre os mantenedores trouxe enormes prejuízos acadêmicos à Instituição, como também a perda de parcela da memória da IES.

Em que pese tais transtornos, com vistas à qualidade e ao respeito aos estudantes, o novo mantenedor investiu em tecnologias, equipamentos de última geração e em estúdio de gravação equipados com o que há de mais novo na área de produção de vídeos, além de melhorias na infraestrutura e adequação dos espaços para atendimento às pessoas com necessidades educativas especiais, possibilitando a ampliação do espaço e o melhor atendimento às necessidades dos estudantes. Além disso, se investiu em profissionais qualificados, contando com uma equipe própria de Tecnologia da Informação, a qual desenvolveu um Ambiente Virtual próprio para facilitar os processos administrativos e a comunicação entre estudante/faculdade/estudante, seja na graduação ou na pós-graduação.

Reforçamos que todo o trabalho desenvolvido durante os anos de 2013 e 2014 teve a ingerência da antiga mantenedora, que afirmava que ainda tinha propriedade sobre a faculdade, pois a transferência de manutenção ainda não tinha sido publicada em DOU. Logo, todos os processos de expansão, atualização e implantação só puderam ser iniciados efetivamente a partir do final de 2014 e com mais força em 2015, incluindo o direcionamento do curso de Licenciatura

em Pedagogia presencial, da pós-graduação e implantação de novos cursos.

Devido à necessidade de expansão e por dificuldades de liberação de documentação junto à prefeitura e nenhum apoio da antiga mantenedora, se fez necessária a mudança de endereço da Faculdade Unina, por meio do processo de aditamento nº 201356015.

Apenas em novembro de 2014, a Faculdade Unina pôde demonstrar, por meio de ações, o seu comprometimento com as questões educacionais e com a produção do conhecimento, investindo em um corpo docente de doutores e mestres em tempo parcial e integral que atuam na graduação e pós-graduação *Lato Sensu* de maneira efetiva e, de fato, com o novo mantenedor.

As atividades da Faculdade Unina se concentram em quatro linhas de atuação: iniciação científica (em processo de desenvolvimento, ainda não implantada na faculdade), ensino, formação continuada e extensão.

- **Ensino:** por meio do qual se busca proporcionar uma formação integral dos estudantes, objetivando a práxis pedagógica que pressupõem a relação/mediação constante entre teoria e prática.
- **Formação Continuada:** tem como preocupação promover o desenvolvimento de profissionais, objetivando elevar a capacidade das pessoas envolvidas em atividades educacionais do país.
- **Iniciação Científica:** quando de sua implementação, visará proporcionar o desenvolvimento de novos conhecimentos que superem o âmbito da sala de aula. Cabe salientar que atualmente há grupo de estudo para fomentar a pesquisa na instituição.
- **Extensão:** por meio da qual a instituição busca ampliar os laços com a comunidade, mediante um processo de socialização de saberes, estabelecendo com essa uma relação de reciprocidade.

Ao longo de sua atuação na educação, a Faculdade Unina, diante da demanda do mundo do trabalho, tem ampliado a oferta de cursos de pós-graduação, colocando-se nesse contexto como uma instituição que está atenta a essas transformações, sendo uma opção para atender às demandas de formação profissional.

## **2.1 CONTEXTO EDUCACIONAL: PARANÁ EM SEUS ASPECTOS – SOCIAL, AMBIENTAL, ECONÔMICO, CULTURAL E POLÍTICO**

O estado do Paraná tem uma superfície de 199.324 km<sup>2</sup>, representando 2,3% do território nacional. Localizado na Região Sul do Brasil, está dividido, segundo definição do IBGE, em dez mesorregiões: 1 – Noroeste Paranaense; 2 – Centro-Occidental Paranaense; 3 – Norte-Central Paranaense; 4 – Norte Pioneiro Paranaense; 5 – Centro-Oriental Paranaense; 6 – Oeste Paranaense;

7 – Sudoeste Paranaense; 8 – Centro-Sul Paranaense; 9 – Sudeste Paranaense; e 10 – Mesorregião Metropolitana de Curitiba. A população deste estado é composta basicamente por brancos, pardos, negros e indígenas, além de ser um estado colonizado por espanhóis e portugueses, com uma grande e diversificada população de descendentes de imigrantes italianos, alemães, poloneses, ucranianos, árabes e japoneses, e uma minoria de imigrantes holandeses, coreanos, chineses, búlgaros, russos, franceses, austríacos, chilenos, noruegueses, chilenos, venezuelanos, argentinos, entre outros. Atualmente, há também imigrantes sul-americanos, haitianos, senegaleses e de outras origens africanas.

Em relação à economia, o Paraná tem como base a agricultura e o agronegócio. Além disso, passou por um período de industrialização baseada na indústria tradicional ligada ao ramo de montadoras de automóveis, fortemente concentrada na Região Metropolitana de Curitiba e no Norte do Paraná (esta interrompida recentemente). Assim, o Paraná é atualmente um estado agrícola, com um setor agroindustrial predominantemente primário e com indústria automotiva. Ele vive, hoje, uma situação de concentração econômica, populacional e institucional.

Os investimentos, os serviços, a tecnologia e a infraestrutura concentram-se, principalmente, na Região Metropolitana de Curitiba, Londrina e Cascavel, em uma realidade que se mostra persistente ao longo do tempo. De modo geral, os pequenos municípios são os que apresentam o menor dinamismo econômico e tendência a perdas populacionais – principalmente da população adulta e ativa – decorrentes da busca por melhores oportunidades de vida.

Além disso, a composição etária da população paranaense vem se modificando substancialmente nas últimas décadas. Se, no passado, falava-se em pirâmide, em cuja base predominavam as crianças e os muito jovens e, no vértice, a população idosa em menor número, o que temos hoje é uma redução na proporção de crianças e jovens e um aumento da população adulta e de idosos. Assim como no Brasil em geral, no Paraná, sobressai a forte tendência decrescente da população de crianças e jovens, entre zero e 14 anos, e o crescimento da população de 65 anos e mais. Esta é, sem dúvida, uma poderosa causa de pressões crescentes sobre o mundo do trabalho e dos serviços públicos.

No campo da saúde, ao longo dos últimos anos, a mortalidade infantil no Paraná apresentou declínio, porém essa redução foi lenta e desigual. E, de acordo com o Ministério da Saúde, o Estado é o 6.º mais violento da federação e o 5.º em número de mortes nas estradas. Outro grave problema são as drogas, em especial o crack, que passou a ser uma epidemia no Estado todo, ultrapassando fronteiras e classes sociais. Diante deste quadro sanitário complexo, pesquisas revelam que grande parte da insatisfação dos paranaenses com o atual sistema de saúde está relacionada à demora e à dificuldade de acesso a consultas e procedimentos especializados e à falta de integração das

unidades de saúde com os serviços de referência (hospitais e ambulatórios de especialidades). Outro fato determinante na percepção deste campo de saúde é o aumento expressivo – ainda que sazonal, da pandemia de Coronavírus, assolando muitos paranaenses.

Em relação às questões ambientais no Paraná, levantamento realizado pela Sema (Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos) indica que dos 80% de florestas originais do Estado restam hoje apenas 20% de florestas primitivas, concentrados basicamente na Serra do Mar, Parque Nacional do Iguaçu e região centro-sul. Isso gera problemas ambientais sérios, como: empobrecimento do solo, assoreamento dos rios, redução da biodiversidade animal, extinção de espécies, além de alteração da velocidade dos ventos e do clima. Para uma recuperação e conservação do meio ambiente paranaense, é preciso um trabalho contínuo, com ação em torno dos rios, unidades de conservação, reservatórios de hidrelétricas e mananciais de abastecimento público.

Além disso, o Paraná foi o primeiro estado da região Sul a apresentar uma proposta de preservação e recuperação das florestas de araucárias, preocupado com o avanço do desmatamento desta árvore-símbolo do Estado. O projeto visa estimular o agricultor a plantar a araucária com objetivo de consumo aliado ao reflorestamento, com previsão de plantio puro da espécie, enriquecimento de áreas degradadas e o estímulo ao plantio em áreas ociosas. A defesa dos últimos remanescentes da floresta com araucária é essencial para assegurar uma amostra mínima da biodiversidade regional. É, também, uma garantia para manter viva a memória da paisagem original para que as futuras gerações possam saber porque o pinheiro, a imbuia e a erva mate fazem parte dos símbolos regionais.

Quanto à cultura paranaense, rica e diversificada, é o resultado das múltiplas contribuições dos diversos povos que foram se estabelecendo no Estado ao longo dos séculos, dada pela mistura das influências desses diversos grupos populacionais que colonizaram as terras, como os tropeiros, índios, negros descendentes de africanos escravizados, portugueses, espanhóis, italianos, alemães e poloneses. A grande diversidade cultural do Estado transparece na alimentação, nas crenças, nas festas e em outros costumes do povo paranaense. No início, a cultura europeia, do espanhol e do português, foi redimensionada pelos mitos e costumes indígenas. Os paranaenses herdaram muitos destes costumes, como o hábito de consumir ervas, milho, mandioca, mel e tabaco.

Em seguida, os tropeiros contribuíram com a cultura do consumo do chimarrão, do café e do feijão tropeiro e os negros escravizados deixaram como herança a feijoada, a cachaça e danças e ritos. Mais tarde, os imigrantes europeus, que se fixaram principalmente no sul e leste do Paraná, trouxeram manifestações próprias que se misturaram à pré-existente cultura popular do Estado. Tradições polonesas, alemãs, ucranianas, libanesas e japonesas, por exemplo, somaram-se às

manifestações de origens indígenas, africanas, portuguesas e espanholas, tornando a cultura do Paraná ainda mais diversa. Essa mistura toda trata da cultura paranaense, manifestada e representada na arquitetura, na culinária, no artesanato, na literatura e na música.

Politicamente, no Paraná, há uma elite exclusivamente homogênea e predominantemente branca e católica, com alta escolaridade, oriunda da capital e formada pela mesma universidade e em cursos mais tradicionais que se diferencia das classes mais pobres, que são menos escolarizadas. Além disso, tem, correlatamente, uma *coesão* em relação a adesão à democracia, à defesa da democracia como melhor forma de governo, à importância das eleições, à prevalência da liberdade frente à igualdade, à incoerência entre autoposicionamento político-ideológico e atitudes políticas, à visão sobre os obstáculos à democracia e à avaliação sobre a democracia existente no Brasil.

Em linhas gerais e em resumo ao apresentado acima, o desenvolvimento do Paraná é heterogêneo e concentrado; a população economicamente ativa deixa os pequenos municípios, que são os menos desenvolvidos, porque neles não encontram oportunidades, principalmente educação e emprego; ao migrar, a população torna o desenvolvimento local ainda mais difícil por privar pequenos municípios de sua principal riqueza potencial, o capital humano, o que gera desperdício de suas potencialidades produtivas; além disso, estes municípios sofrem com a persistência de um perfil institucional deficitário e com serviços inexistentes ou de baixa qualidade, como, por exemplo, os de saúde.

Por outro lado, as populações que migram aumentam a pressão por infraestrutura e serviços nas regiões mais concentradas e desenvolvidas; deslocando o foco de investimentos previstos – das regiões de origem para as de destino; ao incharem, desordenadamente, as regiões mais desenvolvidas não conseguem atender a nova demanda que se instala, criando uma situação insolúvel, na qual os pequenos municípios ficam sem a população e sem estrutura e os maiores centros com excesso de gente e igualmente sem infraestrutura. Estas regiões, já demandadas em grande escala, entre outros fatores, pelas alterações do perfil demográfico da população, não conseguem produzir oportunidades e serviços em escala necessária.

Em relação à educação, o Estado é uma referência para o Brasil em ações inovadoras – como o livro didático público e as TVs multimídia – e o enfrentamento das questões curriculares, tais como, a rápida adequação à BNCC – trazendo ao professor de arte da educação básica o CREP – Currículo da Rede Estadual Paranaense, que poderá contribuir e muito com esta expertise às demais áreas de abrangência do curso. Investimentos vêm sendo feitos em uma política educacional inclusiva, que está ampliando o acesso do estudante ao ensino e visa à inclusão e permanência por mais tempo na escola. Contudo, deve-se ressaltar a falta de acesso, em níveis adequados, à educação tanto infantil quanto ao ensino médio, principalmente profissionalizante. Por outro lado, é

imprescindível colocar em prática um programa contínuo de elevação da qualidade da educação básica, o que implica em significativos investimentos no desenvolvimento integral do professor. É nesse contexto que se insere a Unina, o que implica em significativos investimentos no desenvolvimento e aperfeiçoamento integral de professores, ou seja, formar profissionais docentes para área específica de arte.

Nesse sentido, a Faculdade Unina, pela sua natureza educacional, valora as dimensões, política, cultural, científica, ambiental, social e econômica, na busca pela formação não somente de professores, mas lideranças sociais responsáveis. Assim, a Faculdade Unina objetiva ser *lôcus* de referência no Estado, assumindo o compromisso institucional de contribuir com a promoção do desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mundo do trabalho, com respeito à diversidade. Além disso, ao reconhecer a importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a Faculdade Unina pretende produzi-lo articulando-se temas de iniciação científica a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Dessa maneira, a Faculdade Unina caracteriza-se como uma instituição voltada para a formação de profissionais capazes de trabalhar/ atuar com o diferente, e principalmente que promovem a diversidade e rejeitam qualquer forma de preconceito ou exclusão social.

A caracterização da região de influência serve de indicativo para a constatação de que toda uma gama de profissionais de nível superior pode encontrar campo de trabalho, tanto em Curitiba quanto em toda a região de influência. Assim, a Faculdade Unina estabeleceu-se, inicialmente, na área de ciências humanas, com a oferta do curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade presencial. Logo em seguida, propôs o curso de Letras Português/Libras na modalidade presencial, passando a seguir para proposição de cursos na modalidade EaD, sendo eles, Licenciaturas em Pedagogia, Educação Física, Libras, História (autorizados seu funcionamento) Matemática e Ciências Sociais (aguardando autorização); Cursos de Bacharelado em Teologia (reconhecido no ano de 2019), Administração (autorizado seu funcionamento) e Ciências Contábeis (aguardando autorização) e os cursos Tecnológicos em Processamentos Gerenciais, Gestão Pública, Recursos Humanos (autorizados seu funcionamento) e Segurança Pública (aguardando autorização).

A proposta de EaD pela Faculdade Unina prevê a efetiva orientação e o desenvolvimento de iniciativas que aumentem a qualidade do ensino, embasados em um ensino articulado e reflexivo em relação à prática. Isso porque a Faculdade Unina pretende ser referência de qualidade de ensino e atuação acadêmica não só em Curitiba, mas em toda sua área de abrangência, por promover e conduzir políticas pedagógicas alinhadas com a autonomia e com a cooperação, de forma a reduzir

as desigualdades e a valorizar a diversidade, propiciando o acesso aos meios tecnológicos. A disponibilização de profissionais, recursos e equipamentos que favoreçam a aquisição e a construção de conhecimentos são prerrogativas que a Faculdade Unina julga imprescindíveis para a formação de seus estudantes.

### 2.1.1. Inserção regional

A Faculdade Unina está localizada na Rua Cláudio Chatagnier, nº 112, no bairro Bacacheri, no município de Curitiba, Estado do Paraná (PR). A cidade de Curitiba, capital do PR, segundo estimativa do ano de 2015 do IBGE, conta com uma população de 1.879.355 pessoas, em um território de 435,036 km<sup>2</sup> o que faz com que a cidade apresente uma densidade demográfica de mais ou menos 4.027,04 habitantes por Km<sup>2</sup>.

Em relação à escolarização, Curitiba tem o maior percentual de pessoas com nível superior e o menor número de pessoas sem instrução e/ou que não concluíram o Ensino Fundamental, como se pode perceber na tabela a seguir:

NÍVEL DE INSTRUÇÃO	BRASIL	SUL	PARANÁ	CURITIBA
SEM INSTRUÇÃO E FUNDAMENTAL INCOMPLETO	50,24	47,78	48,75	31,69
FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO	17,40	18,77	18,11	17,70
MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO	23,45	23,68	22,93	29,86
SUPERIOR COMPLETO	8,31	9,29	9,70	20,05
NÃO DETERMINADO	0,60	0,48	0,51	0,69
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

FONTE: IBGE/Sistema de Recuperação Automática (SIDRA) - Censo Demográfico 2000 - Resultados Gerais da Amostra  
ELABORAÇÃO: SME/ Departamento de Planejamento e Informações

Figura 1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo nível de instrução, no Brasil, no Sul, Paraná

O Bairro Bacacheri, no qual está localizada a instituição, faz parte da regional Boa Vista e localiza-se na região norte da cidade. Tal regional apresenta divisa com os seguintes municípios da Região Metropolitana de Curitiba: Colombo, Pinhais e Almirante Tamandaré (IPPUC, 2013). “A área total da Regional é de 6.251 hectares, o que significa 14,39% do território de Curitiba. É a segunda maior regional, um pouco menor que a Regional Santa Felicidade” (p. 3). O bairro Bacacheri é o terceiro maior da região em extensão territorial com uma área de 704.87 hectares, em termos de densidade demográfica é o sétimo bairro com maior densidade, com 33,67 habitantes

por hectares (IPPUC, 2013).

De acordo com o Censo Escolar de 2016 realizado pelo Inep, órgão vinculado ao Ministério da Educação e realizado em regime de colaboração entre as secretarias estaduais e municipais de educação e com a participação de todas as escolas públicas e privadas do país, as matrículas na educação básica em todas as redes de ensino foram de um total de 48.817.479, dos quais 82% foram em escolas da rede pública. No Paraná, o total de matrículas apresentou um pequeno crescimento no que se refere a rede municipal, em relação ao ano de 2015 (SINEPE, 2017).

No Brasil, mais de 130 faculdades por todo o Brasil oferecem o curso de licenciatura em Artes Visuais e escolher estudar nas melhores é fundamental, por dois motivos muito simples, primeiro porque é a garantia de que você vai ter uma formação de alto nível. E segundo porque você sai da faculdade com um diploma conceituado em mãos, um diferencial importante na disputa por um bom trabalho. Só na cidade de Curitiba, atualmente, são mais de 20 instituições que oferecem Licenciatura em Artes Visuais na modalidade à distância. Todavia, apenas três estão localizadas na regional do Boa Vista, sendo que a Faculdade Unina é a única no bairro Bacacheri.

### **2.1.2. Missão, Visão, Valores e Finalidades**

A **missão** da Faculdade UNINA é promover o desenvolvimento da sociedade por meio da oferta de um ensino acessível e de qualidade que respeita o meio ambiente, a diversidade e a privacidade, e acompanha as inovações e desenvolvimento tecnológico.

Quanto a **visão**, a Faculdade UNINA pretende ser referência como instituição educadora pela qualidade de ensino e reconhecida dentro dos critérios estabelecidos de excelência tendo como prioridade a elevação para Centro Universitário.

Tem como **valores**:

- Qualidade e Excelência;
  - Buscar a satisfação do cliente;
- Comprometimento e Responsabilidade;
  - Honrar compromissos, promessas, prazos e regulamentação;
- Ética e respeito;
  - Colocar-se no lugar do outro antes de agir;
- Inclusão e Privacidade;
  - Respeitar a privacidade e a diversidade promovendo a inclusão;
- Felicidade

- Sinceridade em desejar o bem para outra pessoa
- Inovação;
  - Buscar sempre a melhoria contínua e identificar as novas oportunidades;
- União e confiança;
  - Promover a união entre as pessoas e um ambiente harmônico para trabalho e estudo.

A Faculdade UNINA tem como **finalidades**:

- formar profissionais qualificados em suas áreas de atuação;
- formar consciência crítica a respeito do ser humano, contribuindo para sua formação integral;
- desenvolver o espírito solidário, a participação, o respeito e a integração no sentido do reconhecimento da diversidade;
- ampliar as discussões em relação à diversidade, seja ela cultural, social, étnica, de gênero etc., dando subsídios para a formação de profissionais mais críticos e responsáveis e preocupados com a inclusão social;
- estimular o desenvolvimento do espírito científico e a formação do pensamento reflexivo em diferentes áreas das ciências humanas, exatas e tecnológicas;
- incentivar a investigação científica para o desenvolvimento do conhecimento e da tecnologia, a criação e difusão da cultura e preservação do patrimônio da humanidade;
- produzir o saber por meio da articulação entre o ensino, a iniciação científica, a formação continuada e a extensão;
- incentivar e promover a participação dos docentes e dos discentes em Congressos, Seminários, Cursos, Palestras e outros;
- despertar o interesse pelo constante aperfeiçoamento cultural e profissional, integrando os conhecimentos adquiridos às experiências pessoais e formação intelectual;
- estimular o conhecimento das questões globais e em particular das nacionais e dos regionais;
- prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com essa uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, visando a difusão das conquistas e benefícios da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição;

- contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado do Paraná e região Sul do Brasil.

A Faculdade UNINA tem como **Política Institucional** a busca na satisfação dos clientes internos e externos oferecendo produtos e serviços educacionais de excelência, por meio de um Sistema de Gestão que atende os requisitos aplicáveis, busca da melhoria contínua e inovação de seus processos.

#### Objetivos da **Política Institucional**:

- Desenvolver as competências de seus colaboradores e parceiros por meio de treinamentos e incentivos para aprimoramento profissional e desenvolvimento pessoal com o foco no crescimento da Instituição e na satisfação do cliente interno e externo.
- Implantar um Sistema de Gestão da Qualidade, Inovação, Compliance e Meio Ambiente que atenda aos requisitos aplicáveis a ser certificado pela norma ISO 9001:2015, ISO 56002:2020, ISO 37001:2016, ISO 14001:2015.
- Aprimorar os processos internos, diversificar as ofertas de cursos (Ensino Técnico e Mestrado) com prioridade em tornar-se Centro Universitário.
- Trabalhar com a melhoria contínua e alcançar a excelência nas avaliações do MEC, avaliações da CPA e pesquisa de clima organizacional.
- Garantir a saúde e perpetuidade da Instituição.

#### **2.1.3. Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais norteadores das práticas acadêmicas da instituição**

O Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Unina estabelece uma relação consistente entre os objetivos de seus cursos de graduação e a manifestação concreta no desenvolvimento diário de suas atividades. Para isso, propõe a incorporação de metodologias atuais, incluindo a estratégia da educação à distância, o que assegura o caráter integrado do ensino, da iniciação científica e da extensão.

Do ponto de vista acadêmico, a preocupação é que seus cursos, nas modalidades presencial e a distância, sejam pensados para garantir a aquisição de habilidades e competências desenvolvidas ao longo dos cursos ofertados. A premissa está no compromisso com a construção

de um conhecimento reflexivo e crítico, com vistas à transformação da prática social. Nesse sentido, o projeto pedagógico propõe técnicas e metodologias dinâmicas e em constante transformação, sem esquecer-se de aliar a teoria e a prática, como componentes fundamentais da ação humana.

Para isso, a nossa equipe de mediação educacional tem papel fundamental, pois é o responsável por desenvolver a reflexão, a crítica, a aquisição de novos conhecimentos (instrumentos necessários para exercer mudanças sociais necessárias para a conquista da cidadania). Assim, a eficiência de uma organização de educação superior consiste em compreender o comportamento, tanto individual quanto coletivo, no que se refere ao processo de construção do conhecimento.

Portanto, amplia-se, dessa forma, o espaço da educação, investindo na ressignificação de conteúdos para vivenciar, na Faculdade Unina, o trabalho multi, inter e transdisciplinar, com uso, inclusive, das TICs, pois novas ferramentas midiáticas contribuem no multiletramento, permitindo a democratização do saber.

Assim, ancorados na Declaração Mundial sobre Educação Superior no século XXI, ao se ofertar curso de graduação, os pressupostos norteadores dos procedimentos da Faculdade Unina são:

- Educar, formar e realizar iniciação científica para garantir qualidade, educação permanente e difusão de conhecimentos que contribuam para a preservação e a propagação das culturas nacionais, regionais, internacionais e históricas, num contexto de pluralismo, diversidade cultural, consolidação dos direitos humanos e desenvolvimento de uma cultura de paz;
- Promover o avanço do conhecimento por meio da iniciação científica, que constitui uma função essencial de todos os sistemas de Educação Superior. A inovação, a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade devem ser fomentadas e reforçadas pela política de incentivo à iniciação científica;
- Atentar para a relevância da Educação Superior, avaliada em termos do que a sociedade espera, quanto a padrões éticos, imparcialidade política, capacidade crítica e uma melhor articulação com problemas sociais e do mundo do trabalho;
- Ampliar a contribuição da Educação Superior para o desenvolvimento do sistema educacional como um todo, especialmente, por meio da melhoria da formação do quadro docente;
- Diversificar e ampliar a igualdade de oportunidades;
- Introduzir inovações que permitam o desenvolvimento de novos modelos mentais,

cujo interesse seja centrado no estudante;

- Assumir lideranças no aproveitamento das vantagens e do potencial das novas tecnologias de informação e comunicação, primando pela qualidade e pela consistência;
- Participar da constituição de Redes Sociais que possam favorecer a transferência de tecnologias;
- Acompanhar a evolução da sociedade do conhecimento e considerar as possibilidades abertas pelo uso das TICs;
- Articulação das ações de ensino, iniciação científica e extensão, sempre que possível;
- Formação pautada nos princípios éticos e humanistas, visando o preparo de profissionais conscientes de sua responsabilidade social;
- Trabalho com base no respeito a diversidade étnica e cultural dos indivíduos, rejeitando qualquer forma de discriminação e preconceito;
- Ensino atento e reflexivo frente as demandas e exigências sociais;
- Desenvolvimento de competências profissionais que permitam ao egresso formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação;
- Incentivo a participação dos estudantes em atividades extracurriculares e de extensão;
- Avaliação periódica do Plano de Desenvolvimento Institucional no que se refere aos projetos/políticas voltados ao ensino de graduação;
- Incentivo a qualificação e atualização docente, estímulo a produção e a iniciação científica considerando temas que envolvam o processo de ensino e aprendizagem;
- Desenvolvimento de projetos de iniciação científica que articulem os professores, os estudantes da graduação e da pós-graduação;
- Estabelecimento de parcerias com instituições e organizações sociais visando a socialização dos saberes e o desenvolvimento de atividades de qualificação profissional;
- Valorização dos estágios e das práticas profissionais como atividades que permitem ao estudante a ação/reflexão/ação em constante articulação com as discussões realizadas no ambiente virtual de aprendizagem;
- Articulação entre a iniciação científica e estudos dos centros de iniciação científica e as atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem;
- Acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes ao longo do seu percurso acadêmico por meio de tutoria ativa tanto online como presencial;

- Incentivo à produção científica, a participação de congressos, encontros, simpósios como meios de ampliar a formação geral;
- Utilização das tecnologias e de espaços virtuais como ferramentas de aprendizagem.

### **3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

A organização didático-pedagógica é apresentada por meio das políticas de ensino, objetivos e justificativa do curso, perfil do egresso, estrutura e conteúdos curriculares, metodologias de ensino e aprendizagem, estágio curricular supervisionado, atividades complementares, Projeto de Aplicação, apoio ao discente, além de informações sobre a gestão do curso, as atividades de tutoria, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), o Ambiente Virtual de Aprendizagem, o material didático e o processo de avaliação de ensino-aprendizagem.

#### **3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO**

A política de ensino da Faculdade Unina foi elaborada a partir das discussões e proposições dos Docentes, das Coordenações de curso, da Coordenação Geral e da Direção Geral, e foi homologada pelo Conselho Acadêmico. Tais políticas assentam-se na ideia de formação integral dos indivíduos, sendo essencial para a formação profissional e seu desenvolvimento nas diversas dimensões, seja humana, ética, cultural e/ou social. Nesse sentido, a política de ensino da Faculdade Unina tem como base o tripé do ensino, iniciação científica e extensão. Na extensão se articulam as atividades de estudos dos professores e estudantes por meio da integração com a comunidade, a iniciação científica encontra-se em fase de implementação pela Faculdade Unina.

Os eixos bases de trabalho da instituição (ensino, iniciação científica e extensão) demandam um entendimento diferenciado do processo de ensino/aprendizagem, na medida em que os estudantes são chamados a aprender por meio de atividades de investigação, de reflexão sobre sua realidade social, econômica e política. O estudante deixa de ser um mero espectador para se tornar o centro do processo, aquele que constrói seu conhecimento a partir do estudo e da interação com os professores e colegas. Nesse cenário o papel do professor também é diferenciado ao passo que ele é visto como o mediador de tal processo, exigindo constante desenvolvimento profissional. A atuação da instituição se dará no sentido de:

- Estimular a formação de cidadãos comprometidos com uma sociedade que tenha como base o respeito às diversidades étnicas e culturais de acordo com o que está prescrito nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e na Resolução CNE/CP Nº 1/2004, bem como aos direitos humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012;
- Formar os estudantes para lidar com a questão da Educação Ambiental e da Sustentabilidade presente nas Leis 9.795/1999, nos decretos Nº 4.281/2002 nº 7.746, de 05/06/2012 e outras legislações correlatas, visando garantir que suas ações se

efetivem no sentido de uma maior valorização e a proteção ao meio ambiente;

- Instituir uma cultura de ensino interdisciplinar que seja capaz de superar a visão fragmentada dos conteúdos e que auxilie os estudantes a estabelecer ligações entre as diversas áreas do saber;
- Criar espaços para o desenvolvimento de inovação e investigação, na sala de aula e para além dela;
- Valorização da formação inicial e continuada dos professores com forte incentivo ao desenvolvimento de iniciação científica e produções acadêmicas que tenham relação com suas atividades docentes;
- Fomento a criação e as ações de um Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Iniciação científicas de Educação em Direitos Humanos como um espaço de aprendizagem e de valorização humana;
- Estimular ações de socialização e aprendizado com a comunidade local;
- Valorização e estímulo ao desenvolvimento das diversas habilidades e produções dos educandos;
- Compartilhar os espaços da Faculdade com a comunidade;
- Articulação constante entre teoria e prática;
- Acompanhamento dos egressos, estimulando sua participação nas diversas atividades da instituição.

A política da Faculdade Unina, em relação à Educação Superior, é norteadada pela ação integrada entre teoria e prática profissional, pela otimização dos currículos, considerando as necessidades da região de abrangência, pela titulação e qualificação dos docentes, segundo os padrões e critérios de qualidade, pela adequação de sua infraestrutura, compreendendo biblioteca, laboratórios de aprendizagem e recursos de informática, igualmente definidos pelos padrões e critérios de qualidade, pelos demais campos de estudos e iniciação científica, como meio permanente de aprendizagem e pela incorporação da tecnologia no processo de formação educacional.

### **3.1.1 Políticas de Ensino na Graduação**

O ensino de graduação encontra-se em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, buscando formar profissionais capazes de compreender uma sociedade mais humanitária, atuando sobre grupos populacionais e indivíduos no atendimento de suas

necessidades.

Para tanto, é necessário considerar o egresso dos cursos de graduação como agente transformador do processo social baseados em princípios éticos. A partir dessa concepção, a Política de Ensino de Graduação na Faculdade Unina estabelece as seguintes diretrizes:

- Organização da estrutura acadêmica que contemple a interdisciplinaridade e a contextualização da realidade: a primeira indica que os conhecimentos mantêm diálogo entre si, por meio de discussões, complementações e aprofundamentos; a contextualização pressupõe as relações entre teoria e prática e a inserção dos conteúdos curriculares e das ações pedagógicas no cotidiano do estudante, promovendo um processo de ensino-aprendizagem articulado às situações vividas seja de ordem profissional ou pessoal;
- O Projeto Pedagógico do Curso constitui o elemento norteador das ações acadêmicas, o que lhe confere suporte e orientação;
- Os Planos de Ensino definem e organizam as ações didático-pedagógicas das disciplinas no contexto geral da formação que consta no Projeto Pedagógico de Curso; eles têm também a finalidade de estabelecer as normas relacionais entre professor/estudante no processo de ensino-aprendizagem.

Em consonância com os princípios da política de ensino, as ações voltadas ao ensino de graduação têm como fundamento:

- Articulação das ações de ensino, iniciação científica e extensão;
- Formação pautada nos princípios éticos e humanistas, visando o preparo de profissionais conscientes de sua responsabilidade social;
- Trabalho com base no respeito à diversidade étnica e cultural dos indivíduos, rejeitando qualquer forma de discriminação e preconceito;
- Ensino atento e reflexivo frente as demandas e exigências sociais;
- Desenvolvimento de competências profissionais que permitam ao egresso formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação;
- Incentivo a participação dos estudantes em atividades extracurriculares e de extensão;
- Avaliação periódica do Plano de Desenvolvimento Institucional no que se refere aos projetos/políticas voltados ao ensino de graduação;
- Incentivo a qualificação e atualização docente, estímulo à produção e à iniciação científica, considerando temas que envolvam o processo de ensino-aprendizagem;

- Desenvolvimento de projetos de iniciação científica que articulem os professores e os estudantes;
- Estabelecimento de parcerias com instituições e organizações sociais, visando a socialização dos saberes e o desenvolvimento de atividades de qualificação profissional;
- Valorização dos estágios e das práticas profissionais como atividades que permitem ao estudante a ação/reflexão/ação em constante articulação com as discussões realizadas no ambiente virtual de aprendizagem;
- Acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes ao longo do seu percurso acadêmico por meio de tutoria ativa;
- Incentivo à produção científica, à participação de congressos, encontros, simpósios como meios de ampliar a formação geral;
- Utilização das tecnologias e de espaços virtuais como ferramentas de aprendizagem.

### **3.1.2 Políticas de Extensão e Iniciação Científica**

A indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão é assumida pela Faculdade Unina. Contudo, para fins didáticos de apresentação, dispõem-se aqui informações a respeito dos processos de extensão e iniciação científica.

#### **Extensão**

Inserir-se, no programa de serviços à comunidade, a realização de cursos de atualização de profissionais, nas áreas de Educação e de Tecnologia Científica, de acordo com o perfil próprio dos cursos de extensão, a partir de: palestras, conferências, simpósios, jornadas, seminários, oficinas, proporcionados presencialmente ou por meio de videoaulas ou videoconferência. Com isso, objetiva-se ampliar e aprofundar conhecimentos e a aplicabilidade dos acervos: material, ambiental, cultural e humano.

A extensão é um dos pilares da instituição, sendo entendida como um processo que articula o ensino e a iniciação científica enriquecendo o processo pedagógico, favorecendo a socialização e a prática do saber acadêmico. Ela é a forma como a Faculdade Unina faz a difusão das “[...] conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição” (BRASIL, 1996, art. 43).

A política de extensão tem como objetivos:

- Incentivo ao desenvolvimento e implantação de projetos, programas ou atividades

voltadas para a educação ambiental, educação em direitos humanos e qualidade de vida da comunidade;

- Abertura dos espaços da faculdade a comunidade por meio de parcerias, convênios, com destaque para os espaços de laboratórios de aprendizagem;
- Realização de cursos, conferências, encontros sobre temáticas atuais com a participação dos egressos e da comunidade por meio de videoaulas, videoconferências, fóruns e grupos de estudos;
- Envolvimento dos estudantes nas atividades de extensão, priorizando o contato com a realidade social;
- Articulação entre as atividades de extensão, de ensino e iniciação científica;
- Valorização de programas multidisciplinares que envolvam docentes e estudantes;
- Participação em iniciativas de natureza cultural, artística e científica;
- Publicação de trabalhos no âmbito cultural ou científico e divulgação de conhecimentos e técnicas de trabalho.

### **Iniciação Científica**

Voltada para a graduação e pós-graduação *lato sensu*, pressupõe a iniciação científica acadêmica como um processo de investigação que utiliza o método científico para o estudo do objeto selecionado e para estabelecer o diálogo com a realidade. Adotando a fundamentação teórica e o levantamento rigoroso de dados empíricos, a Faculdade Unina visa desenvolver a capacidade reflexiva sobre as informações obtidas, resultando na ampliação e na disseminação do conhecimento.

Com a finalidade de credenciar a Faculdade Unina para Centro Universitário foi criado um Núcleo de Docentes e Pesquisadores composto por professores doutores que desenvolvem estudos, artigos científicos, orientação de estudantes, projetos e procedimentos próprios da postulação para tal credenciamento. Para tanto, a Instituição vem constituindo um banco de doutores, com notório saber, que credenciam a Faculdade nos órgãos competentes (MEC e CAPES).

Ações dessa natureza incluem a produção da Revista Científica "Sociedade e Cultura", com dois números editados, em formato impresso, sob a editoria do Prof. Dr. José Manuel de Barros Dias, falecido em 2018. Em 2020, a revista passou a se chamar REUNINA, tendo sua publicação no formato eletrônico, alocada na plataforma Open Journal Systems (OJS) e disponível do site da faculdade. Quanto ao conteúdo, observa-se a vocação à interdisciplinaridade da instituição, ao que corroboram os estudos realizados por docentes de diversos cursos e convidados

externos.

Ainda contemplando as ações para a produção científica, temos os Cadernos Acadêmicos, os quais são produções de artigos resultantes dos TCCs dos alunos das graduações da faculdade, além do Boletim Informativo, que contempla a produção de docentes, alunos e da comunidade acadêmica como um todo.

A prática de iniciação científica, em implantação na Faculdade Unina, contemplará, inicialmente, práticas investigativas (estudo de caso, iniciação científica documental, iniciação científica ação), integrantes da formação dos estudantes de graduação, sempre sob a orientação dos docentes.

Os trabalhos coletivos e de integração se constituem em procedimentos pedagógicos essenciais para o ensino de qualidade e para a formação adequada de futuros profissionais que devem ser estimulados ao trabalho interdisciplinar, participando de grupos de estudo, investigação, experimento e autoaprendizagem. A adequação e a regulamentação dos discentes da Instituição está delineada e definida por deliberação do Conselho Acadêmico, ouvidas as instâncias de gestão participativa, quando couber.

A iniciação científica vincula-se diretamente às políticas de ensino elucidadas anteriormente e suas diretrizes visam:

- Incentivar a participação discente e docente;
- Fortalecer os grupos de iniciação científica para fomentar as intenções de pesquisa dos professores e as atividades dos estudantes de graduação e pós-graduação;
- Desenvolvimento de estudos e iniciação científica além de produção de materiais didático e pedagógico com a participação docente e discente;
- Divulgar e mobilizar atividades resultantes das produções e estudos realizados no âmbito de cada grupo de iniciação científica;
- Divulgar os resultados da iniciação científica realizadas, por meio da revista científica da IES, em periódicos institucionais e em outros materiais de circulação nacional ou estrangeira, visando a conquista e o reconhecimento da qualidade da iniciação científica;
- Fomentar intercâmbios com instituições científicas, buscando incentivar contatos entre iniciação científica e o desenvolvimento de projetos comuns;
- Realizar simpósios destinados ao debate de temas científicos utilizando videoconferência, videoaulas e fóruns de discussões;
- Implantação de núcleos temáticos de estudos;
- Ampliar e atualizar a biblioteca física e virtual da Instituição.

- Consolidar estudos nas áreas dos direitos humanos, diversidade étnica, meio ambiente e sustentabilidade.

### **3.1.3 Políticas Institucionais no âmbito do curso**

A Faculdade Unina estabeleceu nesta área a visão da promoção e condução de políticas pedagógicas alinhadas com a autonomia e com a cooperação, de forma a reduzir as desigualdades e a valorizar a diversidade, propiciando o acesso aos meios tecnológicos. A disponibilização de profissionais, recursos e equipamentos que favoreçam a aquisição e a construção de conhecimentos são prerrogativas que a Faculdade Unina julga imprescindíveis para a formação de seus estudantes, consolidando estudos nas áreas dos Direitos Humanos, Diversidade étnica, Meio Ambiente e Sustentabilidade.

O curso de Tecnologia em Gestão Pública da Unina foi criado atendendo as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação que se subordina essa IES. Além disso, o ensino de graduação da faculdade tem como base um conjunto de resoluções internas, que estabelece as **NORMAS BÁSICAS DA GRADUAÇÃO** na Faculdade Unina, bem como o controle e o registro das suas atividades acadêmicas, a de maior destaque. E, atualmente, com a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (que inclui o Projeto Pedagógico Institucional – PPI) da Unina, todos os cursos passam a ter as ações políticas institucionais norteadas por essa Decisão.

## **3.2 OBJETIVOS DO CURSO**

### **3.2.1 Objetivo geral do curso**

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade UNINA visa formar profissionais com amplo conhecimento da Administração Pública para atuar nas esferas nacional, subnacional e municipal. Esses profissionais estarão capacitados para o gerenciamento de processos e suas aplicações na otimização de bens e serviços, na gestão dos recursos financeiros, materiais, humanos e tecnológicos. Dessa maneira, espera-se que o mesmo possa contribuir diretamente para a transformação dos recursos mediante as necessidades da sociedade, implementando com eficiência e eficácia, de forma ética e responsável, as políticas públicas capazes de contribuir para o desenvolvimento do país.

### **3.2.2 Objetivos específicos**

- Os objetivos específicos do curso compreendem:
- Proporcionar uma visão sistêmica e integrada da gestão pública;
- Adequar a formação conceitual e prática a respeito do campo de conhecimento e, principalmente, consciência da necessidade de busca de atualização permanente sobre os conteúdos que fundamentem a área da administração pública;
- Desenvolver o espírito crítico e analítico fundamentado em práticas avançadas, que o capacite a identificar fontes de mudanças, problemas potenciais e a formular alternativas de solução adequadas à realidade de mercado das organizações locais e regionais;
- Desenvolver a habilidade técnica e humana para compreender, participar e intervir de maneira competente no processo de competitividade no qual estão inseridas as organizações públicas, para estimular o conhecimento e o debate da atualidade em uma visão global, dando ênfase a questões nacionais e regionais;
- Ampliar os níveis de competitividade institucional frente ao dinamismo das transformações no âmbito interno e externo dos entes públicos;
- Formar profissionais comprometidos com as relações humanas, éticas, sociais, econômicas de uma organização pública capazes de viabilizar soluções para problemas que afetam o desenvolvimento da mesma;
- Capacitar os profissionais para desenvolver pesquisas e assessorar projetos destinados a gestão das organizações públicas, bem como desenvolver espírito empreendedor;
- Elevar os padrões de eficiência, eficácia e efetividade da gestão pública, com vistas a promover um serviço de qualidade e que atenda às demandas da sociedade;
- Desenvolver a capacidade de gerenciar pessoas, centrada no desenvolvimento de equipes, na comunicação interpessoal e no espírito de liderança, com foco na participação e na capacidade de tomar decisões dentro dos princípios legais que regulamentam a gestão pública e do senso de compromisso com a sociedade;
- Fomentar o desenvolvimento do senso crítico dos participantes em relação à análise do contexto político, econômico, social, cultural e tecnológico inerente ao cotidiano da vida profissional no setor público;
- Disseminar a importância de gerenciar os recursos de acordo com os

preceitos legais que regulamentam a gestão pública, com ética e responsabilidade socioambiental;

- Utilizar as técnicas de gerenciamento de processos e das novas tecnologias que viabilizem padrões de qualidade e produtividade exigidas na execução do trabalho.
- Compreender os processos de contratação e compras no setor público, considerando as tendências e transformações na gestão pública;
- Elaborar e gerenciar projetos e/ou programas;
- Gerir recursos públicos – financeiros, humanos, tecnológicos e materiais – aplicando conceitos e instrumentos de gestão orientados para resultados.
- Compreender e avaliar os ambientes sociais, econômico, político e organizacional.

### **3.3 JUSTIFICATIVA DO CURSO**

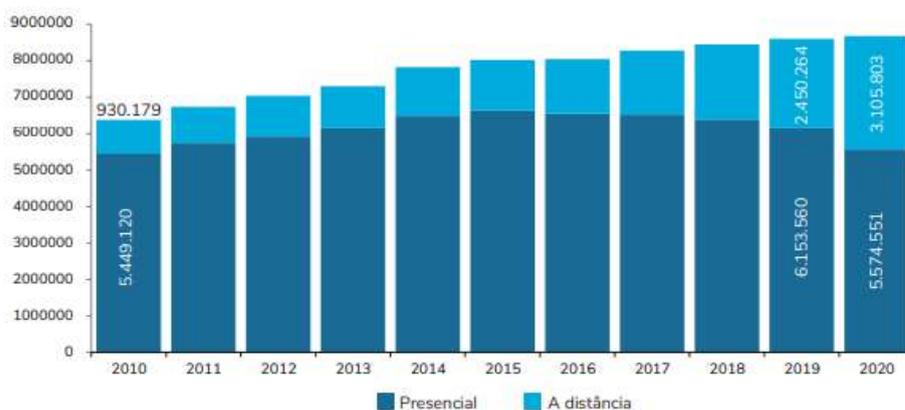
O desenvolvimento de qualquer nação justa e igualitária requer uma gestão pública capaz de alinhar os recursos disponíveis às prioridades necessárias a população, minimizando os impactos sociais e implementando medidas que promovam com eficiência e eficácia a efetividade da administração pública, e o atendimento aos cidadãos. As transformações do papel do Estado na economia e na sociedade modificam o gerenciamento da administração pública, requerendo do gestor público conhecimentos, habilidades e atitudes compatíveis com a realidade.

No cenário atual a autonomia, o trabalho em equipe, a liderança, a ética, a cidadania, a produtividade e a iniciativa se interligam com vistas ao desenvolvimento de competências para elaboração, execução e avaliação das atividades desenvolvidas. O modelo de gestão utilizado nas instituições públicas tem-se mostrado cada vez mais inovador diante dos desafios e necessidades requeridas para atender as demandas de caráter social.

A partir deste contexto, fazem-se necessárias ações de interesse público que busquem aperfeiçoar os modelos de gestão, tendo em vista as peculiaridades que envolvem a produção de bens públicos e a prestação dos serviços. Outra justificativa para a oferta deste curso é a importância de uma qualificação específica na área pública, de forma inovadora, com a utilização e apoio da evolução tecnológica, dos projetos voltados a inclusão, ao meio ambiente entre outras, e as novas tendências da Administração Pública. O Curso de Gestão Pública, até então é ofertado por poucas instituições de ensino superior no estado do Paraná e no Estado brasileiro, mas que está se expandindo pelo interesse de diversas pessoas pela área.

Refletindo sobre este cenário, a Faculdade UNINA, justifica a necessidade do Curso

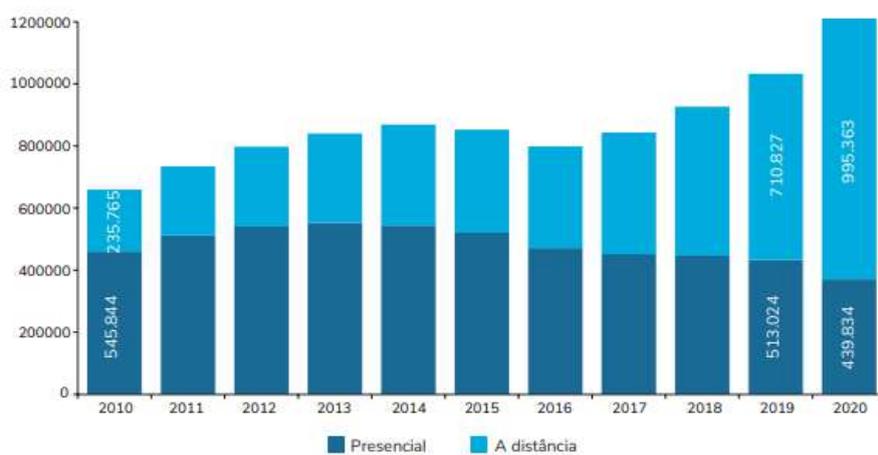
Superior de Gestão Pública, que certamente trará contribuições à formação acadêmica e profissional a todos os estudantes que venham fazer parte de nossa Instituição, e conseqüentemente, resultará de forma positiva a sociedade brasileira em todas as esferas públicas.



**GRÁFICO 15**  
**NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR MODALIDADE DE ENSINO – 2010-2020**

[OBJ]

Figura 1: Número de matrículas em cursos de Graduação, por modalidade de ensino (2010-2020) INEP, 2020.



**GRÁFICO 19**  
**NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICOS POR MODALIDADE DE ENSINO – 2010-2020**

Figura 2 - Número de matrículas em curso de Graduação Tecnológicos por modalidade de ensino – 2010 – 2020  
 Fonte: INEP 2020

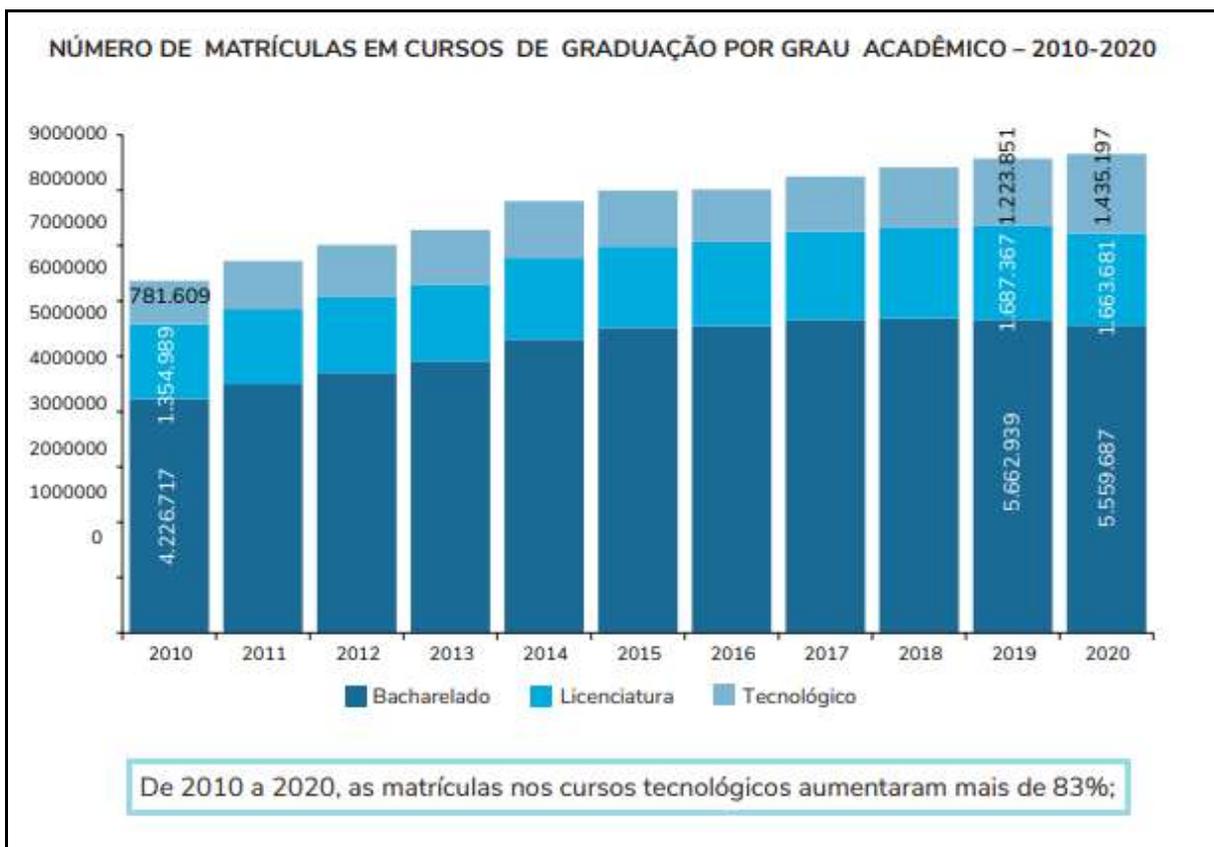


Figura 3: Número de matrículas em cursos de graduação, por grau acadêmico (2010-2020).  
Fonte: INEP, 2022.

De acordo com o Mapa do Ensino Superior no Brasil (2022), dentre os cursos mais procurados do país na modalidade EaD, encontra-se o curso de Gestão Pública, ocupando na rede privada a 14ª posição e na rede pública o 10ª (FIGURA 3). Esses dados indicam a existência de uma significativa demanda pelo curso na modalidade à distância. De acordo com o indicativo de matrículas na área de Gestão Pública, mostra-se a relevância do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade UNINA.

Posição por nº Matrículas			Posição por nº Ingressantes			
Cursos EaD			Matrículas	% Matrículas	Ingressos	% Ingressos
1	Pedagogia	559.504	19,0%	266.103	13,6%	1
2	Administração	300.581	10,2%	179.773	9,2%	2
3	Contabilidade	177.641	6,0%	98.528	5,0%	4
4	Gestão de pessoas	146.809	5,0%	105.593	5,4%	3
5	Educação física	122.267	4,1%	80.060	4,1%	5
6	Serviço social	95.787	3,2%	51.685	2,6%	8
7	Sistemas de informação	92.583	3,1%	72.884	3,7%	6
8	Logística	76.469	2,6%	58.311	3,0%	7
9	Gestão de negócios	72.581	2,5%	45.067	2,3%	10
10	Educação física formação de professor	67.060	2,3%	36.427	1,9%	15
11	Enfermagem	59.492	2,0%	43.369	2,2%	12
12	Marketing	58.471	2,0%	50.504	2,6%	9
13	Gestão comercial	55.920	1,9%	43.783	2,2%	11
14	Gestão pública	54.141	1,8%	36.745	1,9%	14
15	Gestão financeira	51.556	1,7%	40.649	2,1%	13
16	História formação de professor	46.213	1,6%	30.609	1,6%	16
17	Matemática formação de professor	36.843	1,2%	24.338	1,2%	19
18	Nutrição	33.055	1,1%	27.839	1,4%	17
19	Engenharia civil	29.393	1,0%	21.170	1,1%	21
20	Engenharia de produção	28.271	1,0%	17.243	0,9%	29
<b>Total</b>		<b>2.164.637</b>	<b>73,4%</b>	<b>1.330.680</b>	<b>67,9%</b>	

1	Pedagogia	35.690	22,7%	9.945	20,6%	1
2	Matemática formação de professor	13.908	8,8%	4.930	10,2%	3
3	Letras português formação de professor	10.212	6,5%	5.790	12,0%	2
4	Administração pública	9.531	6,1%	1.121	2,3%	8
5	Engenharia de produção	8.253	5,2%	728	1,5%	17
6	Biologia formação de professor	8.066	5,1%	1.993	4,1%	6
7	Engenharia de computação (DCN Engenharia)	7.309	4,6%	4.505	9,3%	4
8	Administração	7.225	4,6%	1.030	2,1%	11
9	Geografia formação de professor	6.523	4,1%	1.484	3,1%	7
10	Gestão pública	4.709	3,0%	248	0,5%	29
11	História formação de professor	3.437	2,2%	1.059	2,2%	10
12	Computação formação de professor	3.372	2,1%	315	0,7%	25
13	Física formação de professor	3.239	2,1%	1.121	2,3%	9
14	Química formação de professor	3.218	2,0%	751	1,6%	16
15	Segurança pública	2.311	1,5%	485	1,0%	22
16	Educação física formação de professor	2.229	1,4%	842	1,7%	15
17	Sistemas de informação	2.218	1,4%	846	1,8%	14
18	Letras inglês formação de professor	2.103	1,3%	921	1,9%	13
19	Filosofia formação de professor	2.093	1,3%	204	0,4%	30
20	Ciência de dados	2.081	1,3%	3.531	7,3%	5
<b>Total</b>		<b>137.727</b>	<b>87,5%</b>	<b>41.849</b>	<b>86,6%</b>	

Figura 4: Cursos EaD mais procurados no Brasil em 2020

Fonte: Instituto Semesp – Base INEP (2022)

### 3.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O tecnólogo em Gestão Pública da Faculdade UNINA tem como objetivo formar gestores aptos a atuar com ética e competência, em qualquer organização do setor público brasileiro, seja na administração direta, indireta, autárquica, fundacional ou nas empresas públicas.

Gestores dotados de visão crítica da realidade brasileira e do papel do Estado no desenvolvimento do país, envolvidos com a defesa da cidadania, das transformações socioculturais, buscando promover o cumprimento das Políticas Públicas implementadas.

Este profissional poderá atuar em assessoria ou consultoria aos setores públicos e privados sobre temas da gestão pública, bem como a Partidos Políticos, entidades do terceiro setor e instituições de relações governamentais.

O Tecnólogo em Gestão Pública é um profissional, com formação em nível de graduação, que deve ser capaz de articular teoria e prática, mobilizando competências com eficiência, eficácia e efetividade, bem como atender as demandas da sociedade.

O perfil profissional do acadêmico contempla as seguintes competências:

- Identificar os princípios que regulamentam a gestão pública;
- Conhecer os fundamentos das práticas de gestão que podem ser difundidos nas organizações públicas;
- Conhecer os principais modelos de gestão públicas difundidos no Brasil.
- Planejar e implementar processos de mudança na gestão pública;
- Difundir um comportamento ético e socialmente responsável;
- Compreender os cenários econômicos e suas implicações na Gestão Pública;
- Analisar e interpretar a situação atual da economia brasileira;
- Compreender a influência do comportamento humano no gerenciamento de grupos e da organização;
- Conhecer os princípios e processos da contabilidade e das finanças no planejamento orçamentário, gestão e controle de recursos públicos;
- Elaborar orçamentos públicos nas várias esferas da gestão pública;
- Identificar e aplicar os princípios constitucionais e administrativos que regulamentam a gestão pública;
- Utilizar os princípios e ferramentas da qualidade na gestão pública;
- Analisar as principais políticas de gestão do estado brasileiro;

- Conhecer a legislação previdenciária e avaliar a sua aplicabilidade na gestão pública;
- Utilizar sistemas de informação na tomada de decisão governamental;
- Conhecer as etapas e os processos de licitação e gestão de contratos no setor público;
- Conhecer, identificar e caracterizar sistemas de controles sobre registros contábeis e gerenciais, de publicações contábeis ou gerenciais, de métodos de estornos, ajustes ou reclassificações, de acordo com as normas e princípios de contabilidade a serem aplicados;
- Conhecer a Lei de Responsabilidade Fiscal e sua aplicabilidade nas várias esferas da gestão pública;
- Elaborar e implementar projetos voltados para o setor público.

#### **3.4.1 Acompanhamento dos egressos**

A Unina conta com um Programa de Acompanhamento dos Egressos que tem como objetivo manter relacionamento com seus graduados e pós-graduados. Tal relacionamento colabora com a avaliação da instituição, visando melhoria na qualidade dos serviços prestados e na adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos visa constituir uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre a Unina e seus egressos; e mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mundo do trabalho.

Uma das estratégias para manter contato com os egressos será a aplicação de questionários com informações pessoais e profissionais e que permitam obter avaliações sobre o curso realizado (pontos positivos e negativos), a atuação no mundo do trabalho, dificuldades encontradas na profissão, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação. As informações referentes a esses questionários constituirão uma base de dados que auxiliará a avaliação institucional e as discussões do NDE e colegiados de curso.

No tocante à avaliação da adequação da formação do profissional para o mundo do trabalho, o Programa de Acompanhamento dos Egressos contará com mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida.

Manter-se-á um canal de comunicação pelo qual os ex-estudantes receberão periodicamente informes sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pela Unina.

No que se refere às atividades de atualização e formação continuada para os egressos, a Unina oferece cursos de pós-graduação lato sensu, visando à educação continuada. Além dos cursos de pós-graduação lato sensu, a Faculdade promoverá diversas ações no sentido de promover a atualização e aperfeiçoamento de seus egressos.

Outrossim, oferta-se periodicamente bolsas de cursos de pós-graduação para os egressos, por meio de eventos, como as Semanas Pedagógicas, por exemplo, bem como a disponibilização de cursos de extensão gratuitos, com carga horária mínima de 60 horas.

Assim, espera-se do egresso da Unina, a capacidade de construir conhecimentos, habilidades e atitudes que permitam a sua inserção no mundo contemporâneo. Essa intenção requer que o estudante desenvolva suas potencialidades e dimensões humanas e que as expresse de forma ética, autônoma, criativa, sendo um cidadão cooperativo capaz de participar ativamente dos grupos sociais nos quais está inserido.

Assegurar a qualidade na formação profissional significa, em dias atuais, preparar pessoas para a excelência profissional, em curto e longo prazo. A reestruturação no mundo do trabalho exige do futuro profissional, qualificações necessárias para conquista e preservação de seu espaço de trabalho. Deste modo, o perfil do egresso da Faculdade terá formação generalista, humanista, crítica e reflexiva.

### **3.5 ESTRUTURA CURRICULAR**

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade Unina obedece ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e está organizado de modo a oferecer ao estudante, referenciais teórico-práticos que colaborem na aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes que promovam o seu pleno desenvolvimento como pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. O currículo, desenvolvido na perspectiva da educação continuada, é concebido como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração teórica e prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências.

A organização dos currículos obedece aos princípios de

1. flexibilização,
2. interdisciplinaridade,

3. ação-reflexão-ação e
4. contextualização.

a) A flexibilização curricular possibilita a ampliação dos horizontes do conhecimento e o desenvolvimento de uma visão crítica mais abrangente, pois permite ao aluno ir além de seu campo específico de atuação profissional, oferecendo condições de acesso a conhecimentos, habilidades e atitudes formativas em outras áreas profissionais.

A flexibilização do currículo se caracteriza tanto pela verticalidade, quanto pela horizontalidade.

A flexibilização vertical prevê diferentes formas de organização do saber ao longo do período de formação, que assim se sucede neste curso: compartilha-se disciplinas com outros cursos da área de gestão. A flexibilização horizontal é assegurada pela oferta de um conjunto de atividades acadêmicas complementares, essas atividades são importantes para a formação do aluno e constituem o pilar de apoio para diversidade, proporcionando o cenário no qual o aluno possa, de fato, ter à disposição as variadas alternativas de percurso curricular. Elas são planejadas pela Coordenação de Curso, ouvidos o NDE e o Colegiado do Curso. O coordenador do curso cria as condições para a realização de atividades como: seminários, congressos, colóquios, oficinas, encontros, festivais, palestras, exposições, cursos de curta duração, cursos online, dentre outras. Ainda que essas atividades não sejam obrigatórias por não fazerem parte da estrutura curricular do Curso, contribuem para a ampliação das experiências científicas, socioculturais e profissionais dos alunos.

b) A interdisciplinaridade propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do conhecimento. Visa superar uma organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo aluno. A interdisciplinaridade, ao contrário, busca favorecer uma visão contextualizada e uma percepção sistêmica da realidade, permitindo uma compreensão mais abrangente do saber.

A interdisciplinaridade, dessa forma, permite integrar o saber, propiciando a compreensão da relevância e do significado dos problemas estudados, favorecendo, conseqüentemente, os processos de intervenção e busca de soluções. Expressa ainda a necessidade de reconstruir o pensamento em novas bases, recuperando dimensões como a criatividade, a imaginação e a capacidade de lidar com a incerteza e também com as mudanças tão frequentes no universo corporativo. A interdisciplinaridade não significa uma justaposição de saberes, nem implica uma comunicação reduzida entre as disciplinas. Envolve a elaboração de um contexto mais

geral, no qual as disciplinas em contato são modificadas, passando a depender claramente uma das outras. Promove, portanto, intercâmbios mútuos e recíprocas integrações entre as disciplinas.

Além disso, a interdisciplinaridade favorece a realização de transferências das aprendizagens já adquiridas em outros contextos e contribui para ampliar a motivação para aprender.

Norteados pela concepção da interdisciplinaridade, o NDE e o Colegiado do curso organizaram a matriz curricular do curso alinhando-a ao conceito da inovadora Administração Pública, hierarquizando as disciplinas aos processos de controles, registros, planejamento e estratégia dos recursos obtidos ao atendimento das necessidades da sociedade. Favorecendo, assim, um diálogo permanente entre estes processos e as políticas públicas institucionalizadas.

c) A ação-reflexão é um princípio norteador do processo ensino-aprendizagem, que se concretiza, dentre outras, através da realização das atividades estruturadas. Sabe-se que existe um consenso de que o processo de aprendizagem do aluno não pode estar limitado à sala de aula, ao contrário do que acontecia, até bem recentemente. É fundamental alargar esse espaço, de forma a expor o aluno a diferentes experiências, em diferentes ambientes, implicando na construção de conhecimento, com autonomia, a partir do trabalho discente. A concepção das atividades estruturadas privilegia a articulação entre a teoria e a prática, a reflexão crítica e o processo de autoaprendizagem.

d) A contextualização refere-se à busca de adequação do currículo às características dos alunos e do ambiente socioeconômico e cultural, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano dos alunos e com o contexto social.

Assim, para atender esse princípio, busca-se adequar o processo ensino-aprendizagem à realidade local e regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto.

Busca-se ainda desenvolver estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos alunos, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, profissional, social e cultural dos discentes. Nessa perspectiva, as práticas curriculares implementadas na Instituição estão pautadas no conhecimento das características dos alunos, buscando respeitar sua personalidade e sua identidade. O princípio da contextualização permite pensar o currículo de forma abrangente, com uma ampla rede de significações, e não apenas como um lugar de transmissão e reprodução do saber. A contextualização envolve o estabelecimento de uma relação de reciprocidade entre o aluno e o objeto de conhecimento, favorecendo uma aprendizagem significativa, uma vez que está baseada nos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, profissional, social e cultural dos alunos.

### 3.6 CONTEÚDOS CURRICULARES – ESTRUTURA CURRICULAR

Para garantir a comunicação entre estudantes, docentes e professores-tutores, o desenho do curso propõe o seu desenvolvimento tendo como base uma metodologia interativa e problematizadora.

O intuito é que sejam desenvolvidos processos de ensino-aprendizagem flexíveis e dinâmicos, em que a interação entre os participantes seja estimulada com o uso das tecnologias da informação e da comunicação, em um processo de construção do conhecimento. Para tanto, os professores conteudistas das disciplinas devem pensar em propostas geradoras de aprendizagem, como: pesquisas, análise de filmes e/ou vídeos, leituras diversas, fóruns de discussões acerca de temas e assuntos já estudados, aprofundamento de temáticas, entre outros. As mediações e *feedbacks* são realizados pelo professor-tutor que planeja, orienta e avalia as produções e interações.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade Unina, tem duração de dois anos e está dividido em oito módulos, sendo seis módulos contendo três disciplinas e dois contendo duas disciplinas. Não possui Trabalho de conclusão de curso (TCC), e não há obrigatoriedade de realização de atividades complementares, nem estágio. O curso tem como carga horária total de 1600 horas distribuídas entre os módulos e divididas em disciplinas de 40, 80 e 120 horas. Deste total, 10% são destinadas a atividades de pesquisa, compondo assim as horas exigidas para o curso de tecnólogo

#### 3.6.1 Matriz Curricular

Para que algumas disciplinas possam ter o significado desejado e alcancem os objetivos pretendidos, faz-se necessário que o estudante tenha maturidade acadêmica, isto é, o domínio de um significativo conjunto de conhecimentos. Assim, algumas disciplinas só deverão ser iniciadas por estudantes que tenham cumprido um mínimo de horas exigidas.

GESTÃO PÚBLICA – GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA			
1º MODULO	Tipo	Carga Horária	
		T	P
FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	OBRIGATÓRIA	80	
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	OBRIGATÓRIA	40	
HISTÓRIA DOS DIREITOS HUMANOS E	OBRIGATÓRIA	80	

CULTURA DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS			
<b>TOTAL: 03 Disciplinas</b>		<b>200</b>	
<b>2º MODULO</b>		<b>Carga Horária</b>	
	<b>Tipo</b>	<b>T</b>	<b>P</b>
LIBRAS	OBRIGATÓRIA	40	0
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	OBRIGATÓRIA	40	0
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	OBRIGATÓRIA	40	0
<b>TOTAL: 03 Disciplinas</b>		<b>120</b>	<b>0</b>
<b>3º MODULO</b>		<b>Carga Horária</b>	
	<b>Tipo</b>	<b>T</b>	<b>P</b>
ÉTICA E SUSTENTABILIDADE	OBRIGATÓRIA	80	0
COMPLIANCE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	OBRIGATÓRIA	40	0
SISTEMA DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	OBRIGATÓRIA	80	0
<b>TOTAL: 04 Disciplinas</b>		<b>180</b>	<b>0</b>
<b>4º MODULO</b>		<b>Carga Horária</b>	
	<b>Tipo</b>	<b>T</b>	<b>P</b>
INTRODUÇÃO ÀS POLÍTICAS PÚBLICA	OBRIGATÓRIA	80	0
POLÍTICAS PÚBLICAS - AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS	OBRIGATÓRIA	80	0
<b>TOTAL: 02 Disciplinas</b>		<b>160</b>	<b>0</b>
<b>5º MODULO</b>		<b>Carga Horária</b>	
	<b>Tipo</b>	<b>T</b>	<b>P</b>
PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO E DIREITO FINANCEIRO	OBRIGATÓRIA	80	0
PROCESSOS DE COMPRAS PÚBLICAS E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS	OBRIGATÓRIA	80	0
PARCERIAS PÚBLICAS E PRIVADAS E GESTÃO DE PROJETOS	OBRIGATÓRIA	40	0
<b>TOTAL: 03 Disciplinas</b>		<b>200</b>	<b>0</b>
<b>6º MODULO</b>		<b>Carga Horária</b>	
	<b>Tipo</b>	<b>T</b>	<b>P</b>
TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL E GOVERNO DIGITAL	OBRIGATÓRIA	80	0
CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIA DO ESTADO	OBRIGATÓRIA	80	0
GESTÃO PÚBLICA APLICADA	OBRIGATÓRIA	800	0
<b>TOTAL: 03 Disciplinas</b>		<b>240</b>	<b>0</b>
<b>7º MODULO</b>		<b>Carga Horária</b>	
	<b>Tipo</b>	<b>T</b>	<b>P</b>
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	OBRIGATÓRIA	80	0
GESTÃO AMBIENTAL, ENERGIAS RENOVÁVEIS, INOVAÇÃO E MOBILIDADE URBANA	OBRIGATÓRIA	80	0
SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA	OPTATIVA	80	0
DIREITO PÚBLICO	OPTATIVA	80	0
<b>TOTAL: 03 Disciplinas</b>		<b>240</b>	<b>0</b>
<b>8º MODULO</b>		<b>Carga Horária</b>	
	<b>Tipo</b>	<b>T</b>	
PROJETO INTEGRADOR EM GESTÃO PÚBLICA	OBRIGATÓRIA	12040	40

ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS	OBRIGATÓRIA		120
<b>TOTAL: 02 Disciplinas</b>	OBRIGATÓRIA	<b>240</b>	<b>0</b>
		<b>T</b>	<b>AE</b>
<b>TOTAL DE HORAS OBRIGATÓRIAS E PRATICAS</b>		<b>1.440</b>	<b>160</b>
<b>TOTAL DE HORAS</b>			<b>1</b>
			<b>6</b>
			<b>0</b>
			<b>0</b>

Obs.: T – Teoria; P – Pesquisa

### 3.6.2 Representação gráfica do perfil de formação

INSERIR QUADRO DE MÓDULOS E DISCIPLINAS

GESTÃO PÚBLICA - EAD							
Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6	Módulo 7	Módulo 8
FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO (80h)	LIBRAS (40h)	ÉTICA E SUSTENTABILIDADE (80h)	INTRODUÇÃO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (80h)	PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO E DIREITO FINANCEIRO (80h)	TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL E GOVERNO DIGITAL (80h)	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA ADM. PÚBLICA (80h)	PROJETO INTEGRADOR EM GESTÃO PÚBLICA (120h)
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (40h)	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (40h)	COMPLICE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (40h)	POLÍTICAS PÚBLICAS - AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS (80h)	PROCESSOS DE COMPRAS PÚBLICAS E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS (80h)	CIÊNCIA POLITICA E TEORIA DO ESTADO (80h)	GESTÃO AMBIENTAL, ENERGIAS RENOVÁVEIS E INOVAÇÃO E MOBILIDADE URBANA (80h)	ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS (120h)
HISTÓRIA DOS DIREITOS HUMANOS E CULTURA DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS (80h)	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO (40h) 18/07/2022 a 07/08/2022	SISTEMA DE CONTROLE INTERNO E CONTROLE EXTERNO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (80h)		PARCERIAS PÚBLICAS E PRIVADAS E GESTÃO DE PROJETOS (40h)	GESTÃO PÚBLICA APLICADA (80h)	OPTATIVA- SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA OU DIREITO PÚBLICO (80h)	

### 3.6.3 Ementário

#### MÓDULO 1

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO (80h)
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (40h)
HISTÓRIA DOS DIREITOS HUMANOS E CULTURA DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS (80h)

#### M1-DISC1 – FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO

Disciplina: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO
------------------------------------------

**Carga horária: 80 h**

**EMENTA**

A origem da Administração, os princípios básicos da ciência administrativa, passando pela era industrial e pela sociedade pós-industrial. Terá como foco também a racionalização como processo do capitalismo industrial. As quatro principais atribuições da Administração: planejamento, organização, liderança e controle, tratando de suas características e variações.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COLTRE, Sandra Maria. **Fundamentos da administração: um olhar transversal**. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2014. (Pearson)

ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos de Administração: Conceitos essenciais e aplicações**. 4ª Edição. São Paulo – Prentice Hall, 2004. (Pearson)

SILVA, Reinaldo O. da. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. (Pearson)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DIAS, E. W. Carreira: A Essência Sobre a Forma. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022

MANHÃES, M. **Teoria Geral e Administração Avançada**. São Paulo: Interciência, 2013. (Pearson)

NEUBURGER, RAHILD. **O grande livro das melhores estratégias para sua carreira**. Curitiba. Ibpx, 2011 (Pearson)

SILVA, Reinaldo O. da. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. (Pearson)

**M1-DISC2 – FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

**Disciplina: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

**Carga horária: 40 h**

**EMENTA**

Introdução a história da Educação a distância (EAD) no Brasil e no Mundo. A utilização e o papel do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Fundamentos Legais da EaD no Brasil. Formas e critérios de avaliação. As ferramentas utilizadas como Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GUAREZI, R. de C. M.; MATOS, M. M. de. **Educação a distância sem segredos**. [Livro eletrônico]. Curitiba: InterSaber, 2012. (Pearson)

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9ed. Campinas (SP): Papirus, 2010. (Pearson)

MUNHOZ, A. S; **O estudo em ambiente virtual de aprendizagem: um guia prático** [Livro eletrônico]. Curitiba: InterSaber, 2013. (Pearson)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRITO, G. da S.; PURIFICAÇÃO, I. da. **Educação e novas tecnologias: um (re) pensar**. [Livro eletrônico]. Curitiba: InterSaber, 2012. (Pearson)

CORTELAZZO, I. B. de C. **Prática Pedagógica, aprendizagem e avaliação em educação a distância**. [Livro eletrônico]. Curitiba: InterSaber, 2013.

MAIA, C. **ABC da EaD**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Pearson)

## M1-DISC3 – HISTÓRIA DOS DIREITOS HUMANOS E CULTURA DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS

### **DISCIPLINA: HISTÓRIA DOS DIREITOS HUMANOS E CULTURA DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS**

**Carga horária: 80h**

#### **EMENTA**

Estudo da história dos direitos humanos e a relação com a educação, com ênfase para as políticas públicas e as legislações nacionais e internacionais. Estuda aspectos educacionais, legais, sociais e políticos das histórias e culturas indígenas, africanas e afro-brasileiras.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHICARINO, Tathiana. (Org.). **Educação em direitos humanos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (Pearson).

MARÇAL, J. A.; LIMA, S.M. A. **Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil**. Curitiba: InterSaber, 2015. (Pearson)

MICHALISYN, M. S. **Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira**. Curitiba: InterSaber, 2014. (Pearson)

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CAMBI, Eduardo Augusto Salomão; FAQUIM, Danieli Aparecida Cristina Leite. Trabalho Escravo, Direitos Humanos e Exclusão Social. In: **Revista Direitos Humanos e Democracia**. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito da Unijuí. Editora Unijuí, RGS, ano 6, n. 11, jan./jun. 2018, pp. 432-454. Disponível em: <https://bit.ly/3wbo350>

ENGELMANN, Fabiano; MADEIRA, Lígia Mori. A causa e as políticas de direitos humanos no Brasil. In: **Caderno - Centro de Estudos e Pesquisas em Humanidades - C R H**. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia. Salvador, v. 28, n. 75, p. 623-637, 2015. pp.6230637 Disponível em: <https://bit.ly/3PB5H45>

SANTOS, B. S.; MARTINS, B. S. (Org.). **O pluriverso dos direitos humanos: a diversidade das lutas pela dignidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. (Pearson)

## MÓDULO 2

LIBRAS (40h)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (40h)

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO (80h)

## M2-DISC1 – LIBRAS

Disciplina: LIBRAS

Carga horária: 40 h

**EMENTA:** Promover a inclusão sócio educacional de sujeitos surdos, respeitando a sua cultura, os traços e níveis linguísticos dessa língua viso espacial; Entender a natureza bilíngue do surdo e a partir daí situar sua relação com a língua de sinais e a língua portuguesa; Conhecer a língua de sinais no seu uso, na sua estrutura e sua importância no desenvolvimento educacional da pessoa surda; Aprofundar as noções básicas de língua de sinais; Iniciar uma conversação através da língua de sinais brasileira com pessoas surdas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BAGGIO, Maria Auxiliadora. **Libras** (livro eletrônico). Curitiba, InterSaberes, 2017. (Pearson)

CUNHA, Maria Cristina Pereira. **Libras** 1.ed. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2011. (Pearson)

DIAS, Rafael. **Língua brasileira de sinais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015 (Pearson)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHOI, Daniel. **Libras**. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2011 (Pearson)

FERNADES, Sueli. **Educação de surdos**. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Pearson)

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas**. 5ª ed. São Paulo: Summus, 2015. (Pearson)

**M2-DISC2 – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**Disciplina: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**Carga horária: 40h**

**EMENTA** Gerir a administração pública em uma sociedade, em conformidade com normas e princípios da Gestão Pública. Criar e aplicar modelos estratégicos no controle público, desenvolvendo programas de crescimento institucional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LOURENÇO, Nivaldo Vieira. **Administração Pública: modelos, conceitos, reformas e avanços para uma nova gestão**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Pearson)

MADEIRA, José Maria Pinheiro. **Administração Pública: Tomo I**. 12. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2014. (Pearson)

\_\_\_\_\_. **Administração Pública: Tomo II**. 14. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017. (Pearson)

PRADO, Safira. Orçatto Meirelles do; SOBRINHO, Ricardo, Kleine, Maria de. **Fundamentos da administração Pública**. Curitiba: Inter Saberes, 2021. (Pearson)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRUDEKI, Nelson Martins. BERNARDI, Jorge. **Gestão de Serviços Públicos Municipais**. 2014 (Pearson)

HACK, Erico. **Noções Preliminares de direito Administrativo e direito Tributário**. 2ª Ed. Ver. Atual e ampliada. Curitiba Inter Saberes, 2017. (Pearson)

TEIXEIRA, Helio, Janny; SANTANA, Solange, Maria. (Orgs) **Remodelando a Gestão Pública**. São Paulo: Blucher, 2014. (Pearson)

## M2-DISC3 – LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

<b>DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO</b> <b>Carga horária: 40h</b>
<b>EMENTA</b> Leitura: Diferença entre leitura, compreensão, análise e interpretação de textos. Prática de leitura e produção de textos de diversos gêneros, principalmente os mais comuns em ambiente acadêmico (incluir leitura de dados estatísticos/gráficos). Produção: Estrutura do texto: frase, parágrafo, conectivos, clareza e adequação. Fatores de textualidade: Coesão, Coerência, Argumentação, Intertextualidade e o discurso do outro (citação, inferências e referências textuais).
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> B FAULSTICH, E. L. de J. <b>Como ler, entender e redigir um texto.</b> 27ed. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson)  FREITAS, M. T. de A. <b>Leitura e escrita de adolescentes na internet e na escola.</b> 3ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. (Pearson)  LOPEZ, N. C.; TAPIA, J. A. <b>Como ensinar a compreender um texto?</b> Um programa de estratégias para treinar a compreensão leitora. Petrópolis: Vozes, 2016. (Pearson)
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> RAMOS, P. A <b>Leitura dos quadrinhos.</b> São Paulo: Contexto, 2009. (Pearson)  KOCH, I. V. <b>Ler e escrever: estratégias de produção textual.</b> 2ed. São Paulo: Contexto, 2010. (Pearson)  PEREIRA, C. da. C. <b>Ler/ falar/ escrever. Práticas discursivas no ensino médio: uma proposta teórico-metodológica.</b> Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. (Pearson)

## MÓDULO 3

ÉTICA E SUSTENTABILIDADE (80h)
COMPLIANCE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (40h)
SISTEMA DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (80h)

## M3-DISC1 – ÉTICA E SUSTENTABILIDADE

<b>Disciplina: ÉTICA E SUSTENTABILIDADE</b> <b>Carga horária: 80 h</b>
<b>EMENTA:</b> O que é ética. A ética utilitarista e as éticas contemporâneas. A cidadania e suas várias faces. Direitos humanos e a dignidade do ser humano. A crise socioambiental, causas e cenários. Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade corporativa. Responsabilidade ambiental e gestão ambiental pública e privada. Ferramentas de gestão ambiental. Responsabilidade corporativa. Projeto e implementação de programas de responsabilidade social corporativa. Instrumentos de auditoria e divulgação de resultados de ações sustentáveis. Método GAIA: Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  ANTUNES, P. M. THEREZA. <b>Ética e Responsabilidade Social.</b> São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. (Pearson)

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: O que é: O que não é.** 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2016. (Pearson)

DIAS, Reinaldo. **Sustentabilidade: origem e fundamentos.** São Paulo: Atlas, 2015. (Minha Biblioteca)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BUARQUE, Cristovam. **Da Ética à ética: minhas dúvidas sobre a ciência econômica.** Curitiba. InterSaberes, 2012.(Pearson)

CURI, Denise (Org). **Gestão Ambiental.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (Pearson)

WOLKMER, Maria de Fátima, S. MELO, Milena, Petters. **Crise ambiental, direito à água e a sustentabilidade: visões multidisciplinares.** Caxias do Sul: Educus, 2012 (Pearson)

**M3-DISC2 – COMPLIANCE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**Disciplina: COMPLIANCE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**Carga horária: 40h**

**EMENTA:** Incorporar o *compliance* à cultura da atuação administrativa de modo a conectar diretamente a conduta do agente público ao cumprimento da norma é um desafio que merece ser enfrentado, mormente quando o objetivo perseguido é justamente a consolidação da identidade ética das instituições de Estado. É essa ferramenta que, nos dias atuais, acaba por incentivar uma cultura de integridade, internalizando um padrão ético a ser seguido por todos os integrantes do órgão público, com o fim precípua de prevenir e impedir desvios de toda a ordem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FREITAS, Daniel. **Compliance e políticas anticorrupção.** Curitiba: Contentus, 2020. (Pearson)

MARTINS, Camila, Saldanha. **Governança e Compliance.** Curitiba: Contentus, 2020. (Pearson)

SANTOS, Bruno. **Compliance nas contratações públicas.** Curitiba: Contentus, 2020. (Pearson)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BITTENCOURT, Carlos Magno Andrioli. **Governança Corporativa e Compliance: planejamento e gestão estratégica.** Curitiba: Contentus, 2020. (Pearson)

BLOK, Marcella. **Compliance e governança corporativa.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2020. (Pearson)

CARLINI, Angélica; SAAVEDRA, Giovani, Agostini. (Orgs) **Compliance na área da saúde.** Indaiatuba: Editora Foco, 2020. (Pearson)

**M3-DISC3 – SISTEMA DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO DA**

## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**Disciplina: SISTEMA DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**Carga horária: 80h**

**EMENTA:** Prestação de Contas. Controle na Administração Pública. Controle Externo. Controle Interno. Controle Social. A arrecadação dos recursos de uma sociedade através de taxas e impostos, tendo como obrigatoriedade a aplicação de forma eficiente e com as necessidades do coletivo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CORBARI, Ely Célia; MACEDO, Joel de Jesus. **Controle interno e externo na Administração Pública**. Curitiba, Intersaberes, 2012. (Pearson)

FERREIRA, Leonardo Sanches. **Direito Financeiro**. Curitiba: Contentus, 2020. (Pearson)

MADEIRA, José Maria Pinheiro. **Administração Pública: tomo I**. 12ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2014. (Pearson)

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LEAL, Rogerio, Gesta. Controle de Integridade e Administração Pública: Sinergias Necessárias. **Seqüência** (Florianópolis), n. 86, p. 148-169, dez. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3SN7Uw9>

MOREIRA, Maria, Athayde; DIAS, Alexandra, Gabriele, Santos; SOUZA de, Perpétua, Marques. Controle Interno como instrumento de Gestão Pública. **RIC - Revista de Informação Contábil** - ISSN 1982-3967 - Vol. 11, no 4, p. 39-53, Out-Dez/2017 Disponível em: <https://bit.ly/3dtVEAH>

MARTINS, Adelino. Controle Externo e o drift institucional na primeira república. **REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**. Rio de Janeiro 56(2): 275-290, mar. - abr. 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3Qo8QFL>

## MÓDULO 4

INTRODUÇÃO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (80h)

POLÍTICAS PÚBLICAS – AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS (40h)

## M4-DISC1 – INTRODUÇÃO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

**Disciplina: INTRODUÇÃO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS**

**Carga horária: 80h**

**EMENTA:** Conceito de Política Pública. Relação entre políticas públicas e serviços públicos. Atores e interesses econômicos, políticos, sociais na gestão de políticas públicas. Abordagens de políticas públicas. Análise de políticas públicas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, Márcio Bernardes de. **Gestão de Políticas Públicas**. Curitiba: Contentus, 2020. (Pearson)

NETO, Paulo Nascimento. **Gestão de Políticas Públicas: conceitos, aportes teóricos e modelos analíticos**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. (Pearson)

QUEIROZ, Roosevelt Brasil. **Formação e gestão de políticas públicas**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Pearson)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

HACK, Neiva Silvana. **Assessoria, consultoria e avaliação de políticas, programas e projetos sociais**. Curitiba: Contentus, 2020. (Pearson)

MADEIRA, José Maria Pinheiro. **Administração Pública**. 14ª ed. Rio de Janeiro – Freitas Bastos, 2017. (Pearson)

PATTO, Maria Helena Souza (Org.) **A Cidadania negada: políticas públicas e formas de viver**. 1ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009. (Pearson)

**M4-DISC2 – POLÍTICAS PÚBLICAS – AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS**

**DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS – AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS**

**Carga horária: 80h**

**EMENTA:** Políticas públicas aplicadas. Políticas públicas na prática. Ciclo das políticas públicas. *Agenda setting*. Estudo de casos. Planejamento de políticas públicas. Avaliação de políticas públicas. O custo e o benefícios das políticas públicas. Exemplos de políticas públicas. Indicadores.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KAUCHAKJE, Samira; SCHEFFER, Sandra Maria. **Políticas Públicas: a cidade e a habitação em questão**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Pearson)

NETO, Paulo Nascimento. **Gestão de Políticas Públicas: conceitos, aportes teóricos e modelos analíticos**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. (Pearson)

OLIVEIRA, Mara; BERGUE, Sandro Trescastro (Orgs). **Políticas Públicas: definições, interlocuções e experiências**. 1. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2012. (Pearson)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARVALHO, Márcio Bernardes de. **Gestão de Políticas Públicas**. Curitiba: Contentus, 2020. (Pearson)

HACK, Neiva Silvana. **Assessoria, consultoria e avaliação de políticas, programas e projetos sociais**. Curitiba: Contentus, 2020. (Pearson)

MADEIRA, José Maria Pinheiro. **Administração Pública**. 14ª Ed. Rio de Janeiro – Freitas Bastos, 2017. (Pearson)

**MÓDULO 5**

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO E DIREITO FINANCEIRO (80h)

PROCESSOS DE COMPRAS PÚBLICAS E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

(80h)
PARCERIAS PÚBLICAS E PRIVADAS E GESTÃO DE PROJETOS (40h)

### M5-DISC1 - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO E DIREITO FINANCEIRO

**DISCIPLINA: PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO E DIREITO FINANCEIRO (80h)**

**Carga horária: 80h**

**EMENTA:** Reflete sobre o novo modelo de Planejamento, Gestão e Orçamento. Aplica Instrumentos de planejamento. Conhece o Plano Plurianual (PPA); PMDI (Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado); Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA) e Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Estudo de fontes alternativas de Recursos. O ciclo orçamentário (fase administrativa: elaboração do orçamento e orçamento participativo; e fase legislativa: processo legislativo orçamentário), a fiscalização e controle, as funções dos Tribunais de Contas, e os impactos da LRF nas finanças públicas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOECHAT, Stephan, Righi. **Orçamento por resultados e direito financeiro**. São Paulo: Blucher, 2018. (Pearson)

CATAPAN, Anderson. **Planejamento e orçamento da administração pública**. 2ª ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. (Pearson)

LOCHAGIN, Gabriel. Loreto. **A execução do orçamento público: flexibilidade e orçamento impositivo**. São Paulo: Blucher, 2016. (Pearson)

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERNANDES, Andressa Guimarães Torquato. **Tributação, direitos fundamentais e desenvolvimento**. São Paulo: Blucher, 2018. (Pearson)

GUEDES, Alvaro Martin. **Contabilidade Pública: inovações, aplicações e reflexos**. Curitiba: InterSaber, 2016. (Pearson)

PADOVEZE, Cloves Luis. **Contabilidade Geral**. Curitiba: interSaber, 2016. (Pearson)

### M5-DISC2 - PROCESSOS DE COMPRAS PÚBLICAS E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

**Disciplina: PROCESSOS DE COMPRAS PÚBLICAS E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS**

**Carga horária: 80 h**

**EMENTA:** Formas de comprar na Administração Pública. Tempo em média para efetivação de contratação de serviços e aquisição de produtos pelas instituições públicas. Modalidades de licitação. Base legal das licitações e contratos. Princípios licitatórios. Formalização, dispensa e inexigibilidade de licitação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HACK, Erico. **Noções Preliminares de direito Administrativo e direito Tributário**. 2ª Ed. Ver. Atual e ampliada. Curitiba: Inter Saberes, 2017. (Pearson)

MADEIRA, José Maria Pinheiro. **Direito Administrativo**. 13ª Ed. Rio de Janeiro – Freitas Bastos, 2022. (Pearson)

ROXO, Gustavo Henrique Sperandio. **Licitações e contratos administrativos: considerações à luz da lei n. 14.133/2021**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2021. (Pearson)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FERNANDES, Alexandre Cortez. **Direito Civil: contratos**. Ed. Educus, Caxias do Sul: RS, 2011. (Pearson)

HACK, Erico. **Licitações e contratos administrativos**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Pearson)

MENDONÇA, Ricardo Almeida Marques, *et. Al.* Institucionalização de compras públicas sustentáveis: uma análise da experiência do governo de Minas Gerais. **REAd** | Porto Alegre – Vol. 23 – Nº 3 – Setembro / Dezembro 2017 – p. 62-91. Disponível em: <https://bit.ly/3AoDTvy>

**M5-DISC3 – PARCERIAS PÚBLICAS E PRIVADAS E GESTÃO DE PROJETOS****Disciplina: PARCERIAS PÚBLICAS PRIVADAS E GESTÃO DE PROJETOS****Carga horária: 40h****EMENTA:** Processo de parcerias entre público e privado para atendimento as necessidades sociais, tomada de decisão e uma visão mais específica de gerenciamento de projetos.**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COSTA, Adriana Bastos da. **Fundamentos da Gestão de Projetos: da teoria à prática – como gerenciar projetos de sucesso**. Curitiba: Intersaberes, 2019. (Pearson)

HACK, Érico. **Licitações e contratos administrativos**. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2020. (Pearson)

MADEIRA, José Maria Pinheiro. **Direito Administrativo**. 13ª Ed. Rio de Janeiro – Freitas Bastos, 2022. (Pearson)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BONATTO, Rafael Araujo. **Captação de recursos e parcerias para projetos sociais**. Curitiba: Contentus, 2020. (Pearson)

DE ANDRADE, Laíse Rezende; PINTO, Isabela Cardoso de Matos. Parceria público-privada na gestão hospitalar no Sistema Único de Saúde da Bahia, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3JZCIpz>

SILVEIRA, Márcio Rogério. **Estradas de Ferro no Brasil: das primeiras construções às parcerias público-privadas**. Rio de Janeiro: Interciência, 2007. (Pearson)

## MÓDULO 6

TRANSPARÊNCIA, CONTROLE SOCIAL E GOVERNO DIGITAL (80h)
CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIA DO ESTADO (40h)
GESTÃO PÚBLICA APLICADA (80h)

### M6-DISC1 – TRANSPARÊNCIA, CONTROLE SOCIAL E GOVERNO DIGITAL

<b>DISCIPLINA: TRANSPARÊNCIA, CONTROLE SOCIAL E GOVERNO DIGITAL</b> <b>Carga horária: 80h</b>
<b>EMENTA:</b> Lei de acesso à informação, princípio da transparência das demonstrações contábeis, índice de transparência da administração pública, índice de eficiência da gestão pública. Conselhos Políticas Públicas, Observatórios Sociais. Gestão Pública Democrática e Participativa. Serviços Públicos ONLINE, Controle Digital, Processo Eletrônico, Eficiência e Celeridade na Administração Pública.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  ALVES, Elizeu Barroso. <b>Accountability e transparência pública: uma proposta para a gestão pública de excelência.</b> Curitiba: Intersaberes, 2021. (Pearson)  BOEHS, Carlos Gabriel Eggert. <b>Democracia, cidadania e políticas públicas.</b> Curitiba: Contentus, 2020. (Pearson)  RODRIGUES, Zita Ana Lago. <b>Ética, moral e transparência na gestão pública.</b> Curitiba: Contentus, 2020. (Pearson)
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  CRISTÓVAM, José Sérgio da Silva; SAIKALI, Lucas Bossoni; DE SOUSA, Thanderson Pereira. Governo Digital na implementação de Serviços Públicos para a concretização de Direitos Sociais no Brasil. <b>Seqüência</b> (Florianópolis), n. 84, p. 209-242, abr. 2020. Disponível em: <a href="https://bit.ly/3w7bVIF">https://bit.ly/3w7bVIF</a>  GOMES, José Felipe de Freitas; ORFÃO, Nathalia Halax. Desafios para a efetiva participação popular social na gestão do SUS: revisão integrativa. <b>REVISÃO. Saúde debate</b> 45 (131) 08 Dez 2021 Oct-Dec 2021. Disponível em: <a href="https://bit.ly/3w6pNMI">https://bit.ly/3w6pNMI</a>  SOUZA, Natércia Cristiane Mendes de. A evolução da transformação digital no setor público no Brasil no período de 2000 a 2020. <b>Universitas</b> - Ano 15 - Nº 29, 2021. Disponível em: <a href="https://bit.ly/3QKhvII">https://bit.ly/3QKhvII</a>

### M6-DISC2 – Ciência política e teoria do estado

<b>DISCIPLINA: CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIA DO ESTADO</b> <b>Carga horária: 80h</b>
<b>EMENTA:</b> Objeto e métodos da Ciência Política. Conceitos fundamentais: poder, influência, dominação e decisão. O processo de governo: Elites, Estado e Sistema Político. As dimensões básicas do funcionamento dos sistemas políticos: cultura política, instituições, representação e comportamento político. Os Sistemas Políticos de uma perspectiva

comparada.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LEITE, Fernando. **Ciência política: da antiguidade aos dias de hoje.** Curitiba: InterSaber, 2016. (Pearson)

MALLMANN, Loivo José. **Estado e políticas sociais no Brasil.** Curitiba: InterSaber, 2017. (Pearson)

QUADROS, Doacir Gonçalves de. **Fundamentos da Ciência Política e teoria do Estado.** Curitiba: Intersaber, 2021. (Pearson)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FRIEDE, Reis. **Curso de ciência política e teoria geral do Estado: teoria constitucional e relações internacionais.** 5. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2013. (Pearson)

FRIEDE, Reis. **Lições esquematizadas de Ciência Política e Teoria Geral do Estado: evolução das instituições e do Pensamento Político.** 4. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2017. (Pearson).

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Orgs). **História da cidadania.** 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2010. (Pearson)

**M6-DISC3 – gestão pública aplicada**

**Disciplina: GESTÃO PÚBLICA APLICADA**

**Carga horária: 80 h**

**EMENTA:** Teoria do Estado Contemporâneo. Separação dos poderes. Estrutura e Funções da Administração Pública contemporânea. Federalismo brasileiro. Direito administrativo: Conceito e Objeto. Organização da Administração Pública. Regime Jurídico Administrativo. Atos administrativos. Agentes Públicos. Processo e Procedimento. Serviços Públicos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

COLTRE, Sandra Maria. **Fundamentos da administração: um olhar transversal.** 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2014. (Pearson)

LOURENÇO, Nivaldo Vieira. **Administração Pública: modelos, conceitos, reformas e avanços para uma nova gestão.** 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2016. (Pearson)

MADEIRA, José Maria Pinheiro. **Administração Pública: Tomo I.** 12. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2014. (Pearson)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MADEIRA, José Maria Pinheiro. **Administração Pública:** Tomo II. 14. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017. (Pearson)

QUADROS, Doacir Gonçalves. **Fundamentos em Ciência Política e Teoria do Estado.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. (Pearson)

ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos de Administração: Conceitos essenciais e aplicações.** 4ª Edição. São Paulo – Prentice Hall, 2004. (Pearson)

**MÓDULO 7**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (80h)
---------------------------------------------------------

GESTÃO AMBIENTAL, ENERGIAS RENOVÁVEIS E INOVAÇÃO (80h)
--------------------------------------------------------

OPTATIVA (80h)
----------------

**M7-DISC1 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

<b>Disciplina: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>
----------------------------------------------------------------------

<b>Carga horária: 80h</b>
---------------------------

<b>EMENTA:</b> Planejamento Estratégico Governamental: definições e conceitos. Gerenciamento de Projeto: definições e conceitos. Escopo e objetivos de um projeto. Ferramentas de elaboração de projetos da administração pública. Cronograma e cronologia na execução de projetos. Controle e acompanhamento de projetos. Avaliação de projetos da administração pública. Análise de custos. Recursos envolvidos em projetos: pessoas, financiamento, tempo, tecnologias, logística e apoio. Implantação e execução de projetos na administração pública.
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DE TONI, Jackson. **O planejamento estratégico governamental: reflexões metodológicas e implicações na gestão pública.** 1. ed. Curitiba: InterSabereres, 2016. (Pearson)

NOGUEIRA, Cleber Suckow. (Org). **Planejamento Estratégico.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Pearson)

REZENDO, Denis Alcides. **Planejamento estratégico público ou privado com inteligência organizacional: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios.** 1. ed. Curitiba: InterSabereres, 2018. (Pearson).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CAETANO, Cristiano Israel. **Planejamento estratégico e administração em segurança.** Curitiba: Intersabereres, 2016. (Pearson)

GUINDANI, Ari Antonio; *et al.* **Planejamento Estratégico Orçamentário.** Curitiba: Intersabereres, 2012. (Pearson)

SERTEK, Paulo. **Administração e planejamento estratégico.** Curitiba: Intersabereres, 2012. (Pearson)

**M7-DISC2 – GESTÃO AMBIENTAL, ENERGIAS RENOVÁVEIS, INOVAÇÃO E**

## MOBILIDADE URBANA

**Disciplinária: GESTÃO AMBIENTAL, ENERGIAS RENOVÁVEIS, INOVAÇÃO E MOBILIDADE URBANA**

**Carga horária: 80 h**

**EMENTA:** A importância da História Econômica e a Geopolítica da Energia. As Energias Renováveis Hídricas, Solares, da Biomassa, Geotérmicas e Eólicas. O Previsível avanço das energias Renováveis no Século XXI As Políticas Energéticas Concernentes as Energias Renováveis no Mundo e no Brasil. Energia Eólica. O Potencial da Energia Eólica no Mundo e no Brasil. Onde pode ser aproveitada melhor a Energia Eólica no Brasil. Definir e contextualizar a importância de um adequado Planejamento de Mobilidade Urbana. Elementos que influenciam, induzem, restringem e condicionam a Mobilidade Urbana. Integrar a Política Setorial da Mobilidade Urbana as demais Políticas Setoriais e Plano Diretor. Relação da Mobilidade Urbana e os diferentes padrões de cidade, quanto a valorização imobiliária, Planejamento urbano e infraestrutura. Gestão da Mobilidade e elaboração de um Plano de Mobilidade Urbana.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação e Gestão Ambiental**. 1ª ed. São Paulo: Editora Gaia. 2013. (Pearson)

MARANDOLA JÚNIOR, Eduardo; OJIMA, Ricardo (org.) **Dispersão Urbana e Mobilidade Populacional: implicações para o planejamento urbano e regional** – São Paulo, Blucher, 2016. (Pearson)

POSSOLI, Gabriela Eyning. **Gestão da Inovação e do Conhecimento**. Curitiba, InterSaberes, 2012. (Pearson)

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARCZAK, R. e DUARTE, F. Impactos ambientais da mobilidade urbana: cinco categorias de medidas mitigadoras. **Revista Brasileira de Gestão Urbana**. Curitiba. 2012. Disponível em: <https://bit.ly/3c53xMI>

GOMES, V. B. B. **Trabalhos de conclusão de curso em Engenharia de Energia**. Curitiba, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3bWQOM1>

SILVEIRA, Paula Galbiati. Energia e mudanças climáticas: impactos socioambientais das hidrelétricas e diversificação da matriz energética brasileira. **Opinião Jurídica**, Vol. 17, N° 33, pp. 123-147, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3STH7hU>

### **M7-DISC3 – OPTATIVA**

Ao aluno será ofertado um conjunto de disciplinas que acercam as mais variadas searas da Gestão Pública. Cabe ao aluno escolher a disciplina que melhor se encaixe nos seus objetivos de formação.

### M7-DISC3 – OPTATIVA 1 – sociologia contemporânea

**DISCIPLINA: SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA**

**Carga horária: 80h**

**EMENTA**

As condições intelectuais e sociais da emergência do pensamento sociológico. O surgimento da reflexão sobre os fenômenos sociais em meados do século XIX. Precursores das análises sobre a Europa Moderna e Contemporânea.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BENJAMIM, Walter. **Estética e sociologia da arte**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. (Pearson)

BOUDON, R. **A Sociologia Como Ciência**. Petrópolis: Editora Vozes. 2016 (Pearson)

SELLI, Carlos Eduardo. **Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber**. Vozes. 7º ed. Petrópolis: Vozes, 2015 (Pearson)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DIAS, Reinaldo. **Sociologia e ética profissional**. São Paulo: Pearson education do Brasil, 2014. (Pearson)

MARCON, Kenya Jeniffer (Org). **Sociologia contemporânea**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Pearson)

MARTINS, José de Souza. **Uma Sociologia da vida cotidiana: ensaios na perspectiva de Florestam Fernandes, de Wrigth Mills e de Henri Lefebvre**. São Paulo: Contexto, 2014. (Pearson)

### M7-DISC3 – OPTATIVA 2 – direito público

**DISCIPLINA: DIREITO PÚBLICO**

**Carga horária: 80h**

**EMENTA** O direito: origens, conceitos e definições. Direito público. Noções. Leis. Constituição. Administração pública. Nacionalidade e cidadania. Direitos e garantias individuais. Direito privado. A codificação civil. Sujeitos de direito. Pessoas: naturais e jurídicas. Atos e fatos jurídicos. Domicílio e residência. Bens. Noção geral de obrigações.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRANDÃO, Rodrigo; BAPTISTA, Patrícia (Orgs). **Direito Público**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. (Pearson)

QUENEHEN, Rômulo. **Direito administrativo no setor público**. Curitiba: Contentus, 2020. (Pearson)

VENERAL, Debora Cristina. **Direito aplicado**. 3ª ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. (Pearson)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CYRINO, André. **Direito administrativo de carne e osso: estudos e ensaios**. Rio de Janeiro: Processo, 2020. (Pearson)

MUYLAERT, Eduardo. **Direito no cotidiano: guia de sobrevivência na selva das leis.** São Paulo: Contexto, 2020. (Pearson)

OSHIMA, Elaine Beatriz Ferreira de Souza. **Relação Jurídica: diálogos entre teoria e prática.** Curitiba: Intersaberes, 2022. (Pearson)

## MÓDULO 8

PROJETO INTEGRADOR EM GESTÃO PÚBLICA (120h)
---------------------------------------------

ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS (120h)
------------------------------------------------

### M8-DISC1 – PROJETO INTEGRADOR EM GESTÃO PÚBLICA

<b>Disciplina: PROJETO INTEGRADOR EM GESTÃO PÚBLICA</b>
---------------------------------------------------------

<b>Carga horária: 80h</b>
---------------------------

<b>EMENTA:</b>
----------------

Revisão sobre os principais fundamentos e métodos da gestão pública enquanto promotora de bens e serviços públicos. Resgate dos principais conceitos relacionados à gestão pública. O conceito sobre a Nova Gestão Pública. O institucionalismo aplicado aos estudos sobre políticas públicas. Os ciclos das políticas públicas. A implementação de uma política pública. Desenvolvimento da capacidade de utilizar e programas a utilização de ferramentas contemporâneas para instrumentalizar a organização e suas operações.
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
-----------------------------

FERNANDES, Bruno Henrique Rocha. <b>Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação dedesempenho.</b> São Paulo: Saraiva S.A. - Livreros Editores, 2005. (Minha Biblioteca)
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

TAVARES, Mauro Calixta. <b>Gestão estratégica.</b> 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Minha Biblioteca)
-----------------------------------------------------------------------------------------------------

HITT, Michael A. <b>Administração estratégica.</b> São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. (Minha Biblioteca)
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
----------------------------------

MADEIRA, José Maria Pinheiro. <b>Administração Pública.</b> 14ª Edição – Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017. (Pearson)
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

GUEDES, Alvaro Martin. <b>Contabilidade Pública: inovações, aplicações e reflexos.</b> Curitiba: InterSaberes, 2016. (Pearson)
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

POSSOLI, Gabriela Eyning. <b>Gestão da Inovação e do Conhecimento.</b> Curitiba, InterSaberes, 2012. (Pearson)
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### M8-DISC2 – ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS

<b>Disciplina: ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS</b>
------------------------------------------------------------

<b>Carga horária: 120h</b>
----------------------------

<b>EMENTA:</b>
----------------

Pensar ações socioeducativas em um processo acadêmico social que visa à melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades. O Estado de bem-estar social. Cidadania e emancipação social. Projetos comunitários: escopo, objetivos, cronograma, parceiros, recursos, gestão e avaliação. Elaboração de projetos comunitários.
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
-----------------------------

FERREIRA. F.W. <b>Planejamento sim e não.</b> Rio de Janeiro, 1994
--------------------------------------------------------------------

IANNI. O. <b>Estado e Planejamento Econômico no Brasil.,</b> Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1986
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------

KOVERICK, L. Estratégias do Planejamento social no Brasil. **Cadernos CEBRAP** São Paulo, CEBRAP, nº 2 s d Oliveira, D. P.R. **Planejamento Estratégico**. São Paulo Atlas 1987  
Tenório, F.G. (org) **Avaliação de Projetos Comunitários**. São Paulo, Loyola, 1995  
Aguilar, M. J. Ander Egg. E. **Avaliação de Serviços e Programas Sociais**. Petrópolis. Vozes 1991.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MADEIRA, José Maria Pinheiro. **Administração Pública**. 14ª Edição – Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017. (Pearson)

GUEDES, Alvaro Martin. **Contabilidade Pública: inovações, aplicações e reflexos**. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Pearson)

POSSOLI, Gabriela Eyning. **Gestão da Inovação e do Conhecimento**. Curitiba, InterSaberes, 2012. (Pearson)



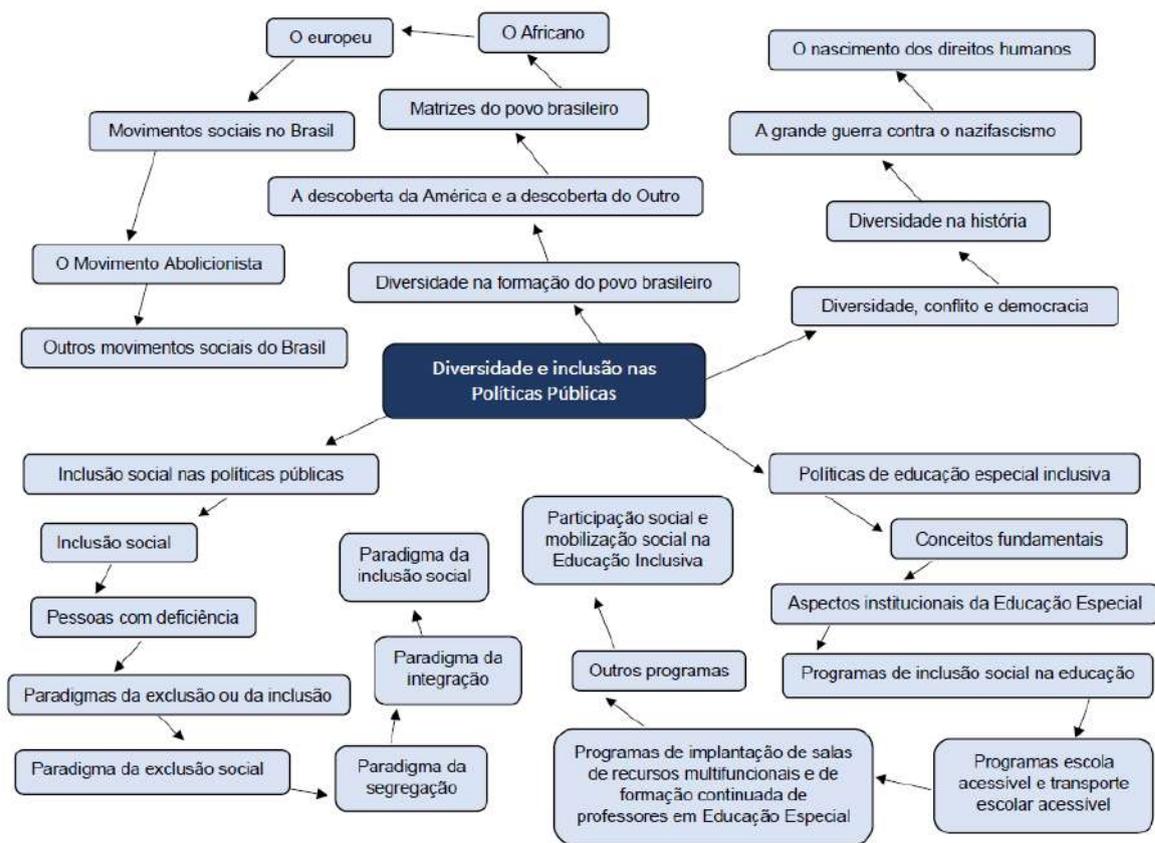
### 3.7 METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O curso de Tecnologia em Gestão Pública será ofertado na modalidade a distância, com uma configuração que atenda aos quesitos de qualidade para esta modalidade de educação. Para tanto, utiliza como balizador os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, implementado pelo MEC.

A Educação a Distância é uma modalidade de ensino com características específicas, em que a aprendizagem é realizada a partir da separação física e temporal entre o estudante e o professor. A comunicação e a mediação didático-pedagógica entre os atores desse processo são realizadas por sistemas de comunicação, que incluem meios tecnológicos para proporcionar aos estudantes efetiva interação e interatividade no processo de ensino-aprendizagem. A perspectiva de democratização do conhecimento latente na EaD estimula as pessoas a buscarem outras possibilidades de formação.

A diversidade de perfil de estudantes exige atenção na distribuição de tempos e espaços de estudos de cada um deles. Por isso, na proposta pedagógica do curso ofertado pela Faculdade Unina tais aspectos serão considerados e a organização das atividades disciplinares é realizada em módulos.

Em um módulo letivo, que tem a duração média de três meses (12 semanas), o estudante cursa quatro disciplinas. Com o intuito de preparar o estudante no desenvolvimento da disciplina, ele encontra no AVA o mapa conceitual (*Figura 4*) e a rota de aprendizagem das disciplinas, os quais tem o intuito de orientar o estudante para um bom desenvolvimento e compreensão do que será estudado no decorrer da disciplina.



MAPA CONCEITUAL – Diversidade e inclusão nas Políticas Públicas  
 Figura 5: Modelo de Mapa Conceitual de uma disciplina.

Ademais, a rota de aprendizagem, outro recurso para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, apresenta-se como um plano de ensino da disciplina, visando explicitar o caminho pretendido pelo processo educativo, uma vez que o processo de ensino-aprendizagem é planejado e não acidental. Aqui, a comunicação que acontece por meio das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), representa um elo entre o conteúdo a ser apreendido, o aprendizado do estudante, o professor-tutor e o professor conteudista.

No conjunto de figuras a seguir, há possibilidade de melhor visualizar uma dessas rotas de aprendizagem.

<b>Rota de aprendizagem – Diversidade e inclusão nas Políticas Públicas</b>	
 <b>Temática de Aprendizagem</b>	<p><b>1) Temática de Aprendizagem</b></p> <p>Diversidade, conflitos oriundos da intolerância, movimentos sociais pelo reconhecimento de direitos, políticas institucionais de inclusão social. Panorama sobre a situação da diversidade no mundo e no Brasil, de modo a compreender como as diversas manifestações da diversidade se engajam na luta pelo reconhecimento de seus direitos. Noções sobre as diversas formas de movimentos sociais no Brasil. Visão sobre a luta pelo reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência no Brasil e as políticas educacionais ligadas a essas lutas.</p>
 <b>Contextualização</b>	<p><b>2) Contextualização</b></p> <p>A disciplina "<i>Diversidade e inclusão nas Políticas Públicas</i>" busca evidenciar os contextos em que se inserem as múltiplas formas de diversidade social e como elas são tratadas ao longo da história. No contexto brasileiro, a luta pelo reconhecimento de direitos, de grupos oprimidos, com especial destaque para o movimento abolicionista. No campo dos direitos das pessoas com deficiência, o modo como atores sociais, ao custo de muita mobilização social, lograram conquistar uma política oficial do Estado Brasileiro para a Educação Especial, a PNEE. Por último, uma breve introdução de políticas públicas de Educação Especial que se enquadram dentro do contexto geral da Política Nacional de Educação Especial.</p>
 <b>Materiais &amp; Downloads</b>	<p><b>3) Materiais e Downloads</b></p> <p>Os materiais da disciplina estarão à sua disposição durante todo o período de realização do curso, até a data do Exame Final. Você poderá acessar e baixar quantas vezes forem necessárias.</p> <p>Baixe o PDF das aulas e assista às videoaulas da disciplina.</p>
 <b>Ampliação de Conhecimentos</b>	<p><b>4) Ampliação do Conhecimento / Leituras Complementares</b></p> <p>O Ministério da Educação disponibiliza em seu site as informações públicas concernentes à Educação Especial e as correspondentes políticas públicas de inclusão no sistema educacional público e privado.</p> <p>Como base para melhor compreender, recomenda-se a leitura do Programa Nacional de Educação Especial, disponível no site: <a href="http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducacional.pdf">http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducacional.pdf</a></p>
 <b>Atividades e interações</b>	<p><b>5) Atividades e Interações</b></p> <p>Para que você tenha conhecimento de todo o material que foi desenvolvido e para que seu aproveitamento da disciplina seja o melhor, orientamos que você acesse os conteúdos na ordem em que eles são apresentados, semana a semana. Após realizar o percurso indicado para leitura do material e assistir às videoaulas, realize a atividade avaliativa proposta.</p>

	<p>Na primeira semana, você se dedicará às atividades relacionadas às aulas 1 e 2 e, na segunda semana, às aulas 3 e 4, nas disciplinas de 40h. Seguindo esse mesmo percurso para as disciplinas de 80h, acrescentando as aulas: 5, 6, 7 e 8.</p> <p>As atividades são compostas por:  <i>Semana 1:</i> Questionário (5 Questões objetivas – valor 5,0) e Atividade de Pesquisa (valor 15,0 pontos – que ficará aberta até o fim da disciplina).  <i>Semana 2:</i> Discussão sobre o tema (Valor 5,0 pontos – fórum) e Atividade de Estudo (2 Questões Discursivas – valor 15,0 – ficará aberta até o final da disciplina).</p> <p>Suas dúvidas podem ser sanadas por meio do Ambiente Virtual do Aluno (AVA), com interações com o professor-tutor, com a professora-tutora e com seus colegas, de forma colaborativa.</p> <p>Também poderá solicitar atendimento por telefone:  Telefones: Curitiba e Região: (41) 3123 9000.  Demais Localidades: 0800 323 9000.</p> <p>Utilize também nossos canais de atendimento para tirar suas dúvidas e otimizar o seu aprendizado, enviando mensagens para o tutor <i>on-line</i> pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).</p> <p>O atendimento presencial com seu professor-tutor, sua professora-tutora, poderá ser feito com agendamento no seu polo.</p>
 <p><b>Avaliação Presencial</b></p>	<p><b>Avaliação Presencial</b></p> <p>As provas são presenciais; acontecerão na sede e nos polos e serão ofertadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Faculdade UNINA.</p> <p>Acontecerão uma semana após o término do módulo. Você fará as provas do módulo no mesmo dia, ou seja, uma de cada disciplina.</p>
 <p><b>Ementa</b></p>	<p><b>6) Ementa</b></p> <p>Teorias, concepções e trajetória dos Movimentos Sociais no Brasil, com foco na diversidade e o direito de inclusão na contemporaneidade, dos direitos humanos, desigualdades sociais e justiça social, inclusive em situações de vulnerabilidade privação de liberdade. Políticas Institucionais voltadas às relações de gênero, relações étnicas raciais, grupos quilombola, indígena etc.</p>
 <p><b>Bibliografia</b></p>	<p><b>7) Bibliografias</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>FABRIS, Eli Terezinha Heen; LOPES, Maura Corcini; Inclusão e Educação – Belo Horizonte, Autêntica, 2013. Biblioteca Virtual. (Minha Biblioteca).</p>

	<p>FREIRE, Rogéria Alves – Diversidade, Currículo Escolar e Projetos Pedagógicos: A Relação Família, Escola e Comunidade – São Paulo, Cengage Learning, 2016. Biblioteca Virtual (Minha Biblioteca).</p> <p>Vianna, Claudia Políticas de Educação, Gênero e Diversidade Sexual: Breve História de Lutas, Danos e Resistências – 1. ed. – Belo Horizonte, Autêntica, 2018.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. Tradução Lúcia Simonini, 2. ed. Porto Alegre.</p> <p>DALBERIO, Maria Célia Borges. Gestão democrática e políticas de inclusão social e educacional. Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, 2007.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.</p>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

As disciplinas que compõem cada módulo possibilitam a interação entre seus conteúdos. Essa interação entre as diferentes temáticas propicia a interdisciplinaridade e oportuniza aos

estudantes a compreensão de conteúdos que possam ser trabalhados e articulados entre si.

A organização do processo de ensino-aprendizagem de cada disciplina deve favorecer os processos interativos dos diferentes atores envolvidos: estudante/estudante, estudante/professor-tutor, professor-tutor/professor conteudista e, nesse sentido, atividades a distância e presenciais são planejadas. É importante ressaltar que essa proposta metodológica consiste em atividades assíncronas (leituras, pesquisas, fóruns tarefas realizadas no ambiente virtual de aprendizagem) e atividades síncronas (chats).

As atividades assíncronas de cada disciplina representam aquelas do curso onde acontecem a interação do estudante com o professor-tutor, além, de ser mais um dos momentos que o discente constrói seu conhecimento, tira dúvidas e expõe suas ideias. Essas atividades também são um dos instrumentos de avaliação das disciplinas; sendo assim, estão fragmentadas da seguinte forma:

- Atividade de Pesquisa ou Atividade Estruturada
- Questionário
- Fórum
- Questões Discursivas

Outras possibilidades de interações para a construção de conhecimento dos estudantes se dão por meio de **eventos síncronos**, ao vivo e transmitidos *on-line* pelas plataformas da Faculdade Unina, tais como: *lives*, encontros com o coordenador, atividades práticas entre outros.

A fim de contribuir para a expansão de conteúdo além do ministrado nas videoaulas e contemplado nos *e-books*, os estudantes tem à disposição, ao final de cada disciplina, um *podcast*, disponibilizado no AVA. Essa mídia é gravada pelo professor responsável pela disciplina ou por algum convidado cujo campo de estudo seja o da temática abordada e tem o intuito de, por meio de uma entrevista/conversa, dialogar com o conteúdo contemplado durante toda a disciplina.

Quanto às atividades *on-line*, disponibilizadas no AVA destinam-se ao estudo sistemático dos conteúdos e à preparação para os trabalhos que devem ser desenvolvidos individuais e/ou coletivamente. Em cada etapa, as atividades individuais são orientadas por: a) textos básicos e outras orientações para leitura e/ou estudo; b) indicação de atividades complementares, acompanhadas de roteiros de estudo ou de discussões sobre vídeos, quando for o caso e; c) atividades individuais e/ou coletivas *on-line* relacionadas aos textos básicos.

As atividades *on-line* serão individuais e/ou coletivas realizadas no desenvolvimento de cada um dos conteúdos, visando sempre os objetivos da aprendizagem. Podem ser desenvolvidas

por meio de fóruns de discussão, elaboração de textos individuais e coletivos, lista de discussão e de outros recursos que a plataforma CURSOR/MOODLE oferece.

Tendo em vista o desenvolvimento da estrutura curricular prevista para esse curso na modalidade EAD, propõe-se, ainda, que:

- as ações docentes, tanto presenciais quanto a distância, devem se revestir de caráter educativo e formativo;
- os integrantes da comunidade escolar – estudantes, docentes, professores-tutores, colaboradores e outros prestadores de serviço – são agentes do processo educativo;
- as ações individuais dos docentes e professores-tutores devem considerar o caráter educativo global da instituição de forma integrada e interrelacionada;
- a identidade do curso e o sucesso de cada docente e/ou professor-tutor em particular, resultam na capacidade de integrar, de forma autônoma, autêntica e criativa o caráter global da função educativa da Faculdade Unina;
- na sua função educativa os docentes e professores-tutores devem demonstrar um envolvimento e um comprometimento com o seu adequado desempenho profissional;
- a metodologia adotada deve estar comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de cidadãos capazes de agir de forma autônoma, na comunidade e na sociedade da qual faz parte;
- no desenvolvimento das competências básicas indispensáveis ao curso, levar sempre em consideração as diferenças de percurso de cada um dos estudantes.

Para o acesso às videoaulas via internet se faz necessário uma especificação de banda larga de 1 Mega. Cada disciplina receberá o apoio de professores-tutores *on-line*, sendo esses profissionais titulados, habilitados e capacitados com domínio didático-pedagógico específico na disciplina que está sendo ministrada. Esse professor-tutor será responsável pelas atividades educacionais de cada curso ligadas ao sistema da Internet e, investigativas de pesquisa e outros que lhe sejam atribuídos pelo professor conteudista da disciplina.

A frequência do estudante no Polo de Apoio Presencial, durante as atividades presenciais é obrigatória nos momentos das avaliações das disciplinas, conforme cronograma disponibilizado previamente pela coordenação do curso.

Por fim, para um bom rendimento do estudante e para que o curso tenha baixa evasão, recomenda-se uma carga-horária média de 20h semanais de estudos para o conjunto das disciplinas

que compõem cada módulo. A organização pessoal do estudante na modalidade a distância é ponto fundamental, uma vez que exige disciplina e planejamento.

### **3.7.1 Atividades Estruturadas e Atividades Práticas**

No Curso de Tecnologia em Gestão Pública, optou-se por utilizar as atividades estruturadas, nas disciplinas de 80 horas, embasadas no Art. 2º, item II da Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007, implicam a construção de conhecimento, com autonomia, a partir do trabalho discente. A concepção dessas atividades deve privilegiar a articulação entre a teoria e a prática, a reflexão crítica e o processo de autoaprendizagem. Para atender a este propósito, o ensino deve ser centrado na aprendizagem, tendo o professor como mediador entre o conhecimento acumulado e os interesses e necessidades do estudante.

O currículo dos cursos deve ser concebido como um conjunto integrado e articulado de situações organizadas de modo a promover aprendizagens significativas e seus conteúdos são apenas um dos meios para o desenvolvimento de competências que ampliem a formação dos estudantes e sua interação com a realidade, de forma crítica e dinâmica.

No ensino por competências o conhecimento é trabalhado de forma intertransdisciplinar, contextualizado, privilegiando a construção de conceitos e a criação do sentido, visando mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc.) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações (PERRENOUD). Para tanto, as atividades devem ser estruturadas em projetos, bem como por resolução de problemas, além de pesquisas. Devem privilegiar análises, sínteses, inferências, generalizações, analogias, associações e transferências. As tarefas propostas devem constituir desafios que incitem os estudantes a mobilizar seus conhecimentos, habilidades e valores. As Atividades Estruturadas atendem também ao paradigma da complexidade (MORIN, 2001), propondo um ensino fundamentado em múltiplas visões que proporcionem aos estudantes, aprendizagens que desenvolvam a visão crítica, criativa e transformadora.

Nesse contexto, de acordo com Behrens (2006), situa-se a problematização que possibilita uma visão pluralista, tendo como ponto de partida o questionamento que vincula articulações diferenciadas, com a finalidade de produzir conhecimento. Os estudantes podem simultaneamente realizar a apropriação de conceitos, quando os examinam minuciosamente; articular essas aquisições à medida que as relacionam ao problema a ser resolvido e mobilizar essas aquisições na prática. (ROEGIERS; DE KETELE, 2004). O que se pretende estimular nos estudantes não é a memorização de informações e, sim, a investigação e compreensão dos problemas, a construção

de seu próprio conhecimento por meio da participação ativa neste processo (DAVINI, 1999).

Se a proposição de memorizar e repetir precisa ser ultrapassada, como proceder para contemplar uma prática pedagógica que acolha os pressupostos da abordagem crítica? [...] Não se trata de negar a pertinência das técnicas de ensino tradicionais, mas de retomá-las com um posicionamento crítico e reflexivo que enriqueça a produção do conhecimento em um novo paradigma (BEHRENS, 2006).

Isto não quer dizer também que os conhecimentos em si sejam negligenciados. Pelo contrário, além de serem imprescindíveis, a atividade assimiladora do sujeito que aprende se aplica sempre a um objetivo ou assunto que requer ser assimilado. Com as atividades estruturadas pretende-se preparar o estudante como sujeito ativo, reflexivo, criativo, inovador, empreendedor, que tenha autonomia nos estudos. O fundamental é criar condições para que o estudante possa construir ativamente o seu próprio conhecimento. Dessa forma, a aprendizagem se dará como resultado do aprendizado ativo, com base na própria prática do sujeito e nas sucessivas mudanças provocadas pela informação gradativamente assimilada. Assim, poderão ser indicados como objetivos específicos de aprendizagem, que o estudante: compare, diferencie, classifique, busque causas e consequências, identifique princípios ou regularidades, priorize objetivos de ação, selecione métodos e técnicas adequadas, execute, analise, avalie etc. Desse modo, a metodologia de ação das atividades estruturadas visa trazer uma mudança no processo de aprendizagem, integrando sociedade – educação – trabalho, com o planejamento de atividades que surgem das situações do próprio cotidiano social do estudante e do trabalho profissional, envolvendo participação individual e em grupo, convivência com a diversidade de opiniões, oportunidade de autonomia de estudos e o acesso a diferentes modos de aprender, especialmente, de aprender a aprender.

Cada atividade percorrerá um caminho, variando os materiais e as estratégias, mas sempre no mesmo sentido (DAVINI, 1999). Sendo assim, na concepção/elaboração de um currículo integrado que contemple atividades estruturadas, alguns passos devem ser trilhados:

- Definir conteúdos e competências e organizá-los por categorias;
- Em cada categoria definir conceitos, processos, princípios e técnicas para o desenvolvimento de tais conjuntos de conteúdos/competências;
- Elaborar um mapa conceitual/estrutura de conteúdos, a partir da organização anterior;
- Destacar, no mapa conceitual, as unidades de aprendizagem, que se definem como estruturas pedagógicas dinâmicas orientadas por determinados objetivos comuns de aprendizado;

- Definir o conjunto de disciplinas mais apropriadas para incorporarem as atividades estruturadas supervisionadas.
- Planejar atividades de aprendizagem originadas das situações do próprio cotidiano social do estudante e do trabalho profissional, que incentivem a reflexão, a busca de conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas curriculares que contemplem atividades estruturadas, e que reverterão em ação. São exemplos de atividades que não podem ser consideradas atividades estruturadas aquelas em que o professor é o principal ator, quando faz demonstrações, resumos, sínteses etc.; as que estão descontextualizadas dos conteúdos das disciplinas a que se referem; as que não tem caráter significativo.

As atividades estruturadas estão relacionadas e contextualizadas no âmbito da disciplina, enquanto as atividades complementares referem-se ao curso como um todo e à formação geral do estudante.

A matriz curricular do Curso de Tecnologia em Gestão Pública está estruturada como um conjunto integrado e articulado à aprendizagem e seus conteúdos. São meios para o desenvolver competências que ampliam a formação dos alunos e sua interação com a realidade, de forma crítica e dinâmica.

A interdisciplinaridade privilegia os conjuntos de recursos cognitivos (saberes, informações, capacidades etc.), para esclarecer de forma eficiente uma série de situações. Desta forma, as atividades são elaboradas em projetos, pesquisas e propostas para solução de problemas.

A tarefa constitui desafios que incita os alunos a mobilizar seus conhecimentos, habilidades e valores.

Os discentes simultaneamente realizam a apropriação de bases conceituais, e articulam essas aquisições à medida que as relacionam ao problema a ser resolvido e mobilizar essas aquisições na prática.

Com as atividades estruturadas o aluno é desenvolvido como sujeito ativo, reflexivo, criativo, inovador, empreendedor, com autonomia em sua construção. A proposta fundamental é a criação de condições para que o aluno possa construir ativamente o seu próprio conhecimento.

Desta forma, o conhecimento se efetiva a partir da prática do sujeito e nas sucessivas mudanças provocadas pela informação gradativamente assimilada.

Desse modo, a metodologia de ação das atividades estruturadas traz uma mudança no processo de aprendizagem, integrando sociedade-educação-trabalho, com o planejamento de atividades que surgem das situações do próprio cotidiano social do aluno e do trabalho profissional, envolvendo participação individual e em grupo, convivência com a diversidade de opiniões,

oportunidade de autonomia de estudos e o acesso a diferentes modos de aprender, especialmente, de aprender a aprender.

O curso possui uma carga horária de 1.600 horas, sendo 10% de atividades práticas (estruturadas, onde a parte teórica tem 1.440 horas + 160 horas de atividades estruturadas dando um total de 1.600 horas).

Todas as disciplinas com carga horária de 80 horas (em cada módulo tem uma disciplina com esta carga horária), desmembradas em 60 horas teóricas e 20 horas de atividade estruturada, totalizando a carga de 1.600 horas exigidas para o curso de Tecnologia em Gestão Pública.

A elaboração da prática de Atividades Estruturadas, da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade Unina, se constitui da seguinte forma:

- O conjunto de disciplinas apropriadas para compor as atividades estruturadas;
- Conteúdos e Competências;
- Atividades de aprendizagem originadas das situações do próprio cotidiano social do aluno e do trabalho profissional, que incentiva a reflexão, a busca de conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas curriculares que contemplem atividades estruturadas, e que resulta em ação.

Os conteúdos e competências atribuídas foram:

### **1º Módulo – Disciplina: Fundamentos da Administração**

#### **Módulo 1 - Fundamentos da Administração**

- Processo de Planejamento
- Etapas do Processo de Planejamento
- Planejamento Estratégico
- Níveis de Controle
- Etapas do Processo de controle
- Características dos diferentes tipos de controle
- Tipos de Controle
- Conceitos da Organização
- Níveis da Organizacional
- Estrutura Organizacional
- Centralização e Descentralização

#### **Liderança**

- Característica dos líderes
- Estilos de Liderança
- Papeis dos líderes

### **Inovação e mudança**

- Importância da Inovação
- Ciclos da Tecnologia
- Ciclos da Inovação
- Gerenciamento da Inovação

### **1º Módulo – Disciplina: Fundamentos da Administração – CH 20h**

A partir de uma Administração Contemporânea, é perceptível as mudanças nos ambientes corporativos, sejam pelos aspectos competitivos, tecnológicos, econômico e social, variáveis essas que desafiam o profissional diariamente a ter um olhar sistêmico (um olhar global) e humanístico, a partir destas premissas, quais os desafios do gestor diante de uma administração com foco nas habilidades e competências de seus colaboradores?

**Atividade Prática – Apresentar com base em uma experiência própria ou externa, quais os pontos fortes e frágeis em um ambiente corporativo, e a relevância do gestor neste processo? Necessário descrever dados relativos à empresa: missão/visão/valores, atividade desenvolvida e se há programa ou não de carreira.**

### **Procedimentos Gerais - Atividades Estruturadas – Aulas Práticas**

O disposto na Portaria normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, expõe que:

As atividades presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, previstas no PDI e PCC, serão realizadas na sede da IES, nos polos EaD ou em ambiente profissional, conforme definido pelas DCN. (BRASIL, 2017, p.3).

Desta forma, as atividades das aulas práticas, e avaliações são realizadas presencialmente, sendo que sua realização poderá ocorrer no próprio Polo de Apoio ao qual o estudante está vinculado.

A infraestrutura para realização das atividades requer laboratórios de informática, e meios tecnológicos para geração de dados e apresentação.

Em cunho de excepcionalidade, em virtude do isolamento social ocasionado pelo surto de COVID-19 (Corona vírus) e baseando-se na PORTARIA do Ministério da Educação Nº 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020 que expõe

Art. 1º Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. §1º O período de autorização de que trata o caput se estende até 31 de dezembro de 2020.

As aulas práticas vigentes para o período de isolamento social, são realizadas de forma remota, ao vivo e on-line, via web conferências pela plataforma Zoom<sup>1</sup>. Os estudantes realizam as aulas em suas próprias residências, por meio do uso de computador, notebook, smartphone e/ou tablet, e serão orientados por um professor especialista na disciplina, além de serem supervisionados por um professor-tutor durante a realização das atividades. Assim como as atividades presenciais, as aulas práticas remotas são de participação obrigatória dos estudantes, pois as atividades fazem parte da carga horária total do curso e do processo.

## **METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

O curso de Tecnologia em Gestão Pública será ofertado na modalidade a distância, com uma configuração que atenda aos quesitos de qualidade para esta modalidade de educação. Para tanto, utiliza como balizador os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, implementado pelo MEC.

A educação a distância é uma modalidade de ensino com características específicas, em que a aprendizagem é realizada a partir da separação física e temporal entre o estudante e o professor. A comunicação e a mediação didático-pedagógica entre os atores desse processo são realizadas por sistemas de comunicação, que incluem meios tecnológicos para proporcionar aos acadêmicos efetiva interação e interatividade no processo ensino- aprendizagem.

A perspectiva de democratização do conhecimento latente na educação a distância estimula as pessoas a buscarem outras possibilidades de formação. A diversidade de perfil de estudantes exige atenção na distribuição de tempos e espaços de estudos de cada acadêmico. Por isso, na proposta pedagógica do curso de Tecnologia em Gestão Pública tais aspectos são considerados e, a organização das atividades disciplinares é realizada em módulos.

Cada módulo letivo, tem duração média de três meses (12 semanas), a depender do módulo, o(a) estudante cursará 3 ou 2 disciplinas

Com o intuito de preparar o estudante no desenvolvimento da disciplina, ele encontra no

---

<sup>1</sup> Saiba mais sobre a plataforma em: <https://zoom.us/pt-pt/meetings.html>

AVA a rota de aprendizagem das disciplinas (Figura 1), o mapa conceitual (Figura 2), e o informativo mensal intitulado Infotec (Figura 3), os quais tem o intuito de orientar o estudante para um bom desenvolvimento e compreensão do que será estudado no decorrer da disciplina.

A rota de aprendizagem, considerando o trinômio professor-aluno- conteúdo, é o plano de ensino da disciplina apresentado de forma detalhada, visando explicitar o caminho pretendido para o processo educativo, uma vez que o processo de ensino-aprendizagem é planejado, intencional e não acidental. Aqui, a comunicação que acontece por meio das tecnologias da informação e da comunicação (TIC), representa um elo entre o conteúdo a ser apreendido, o aprendizado do estudante, o tutor e o professor tutor e professor conteudista, culminando com o trinômio indissociável professor-aluno-conteúdo. Na Figura1 há uma melhor visualização dessas rotas de aprendizagem.

<p>FIGURA 1 – MODELO DE ROTA DE APRENDIZAGEM DE UMA DISCIPLINA</p> <p><b>Rota de aprendizagem – Pesquisa e prática de gestão e coordenação escolar.</b></p>	
 <p><b>Temática de Aprendizagem</b></p>	<p><b>1) Temática de Aprendizagem</b></p> <p><i>Pesquisa e prática de gestão e coordenação escolar:</i> Reflexões acerca do cenário da organização escolar, tendo a gestão como premissa para a efetivação de todo o trabalho organizacional da escola; as instâncias colegiadas consideradas instrumentos essenciais para a feitura de ambientes escolares democráticos; o papel do pedagogo e do diretor considerados gestores no processo organizativo educacional; as relações educativas que permeiam a escola são construídas por meio do diálogo, respeito mútuo, atitudes primordiais na constituição de uma escolahumanística.</p>
 <p><b>Contextualização</b></p>	<p><b>2) Contextualização</b></p> <p>A disciplina “<i>Pesquisa e prática de gestão e coordenação escolar</i>” almeja propor discussões plausíveis acerca da organização escolar, acreditando que esta é palco de intensas e diversas dinâmicas que corroboram o desenvolvimento de uma escola mais humanística, democrática e/ou igualitária, por intermédio de uma gestão democrática que esteja fundamentada nos ideais de uma escola que valorize o sujeito humano em sua essência, elaborando estratégias que coadunam com a educação libertadora, a qual busca proporcionar aos educandos condições reais de desenvolverem-se integralmente, a fim de atuarem em suas sociabilidadescom destreza, contribuindo, então, para a feitura de um mundo onde seja menos difícil viver.</p>
 <p><b>Materiais &amp; Downloads</b></p>	<p><b>3) Materiais e Downloads</b></p> <p>Os materiais da disciplina estarão à sua disposição durante todo o período de realização do curso, até a data do Exame Final. Você poderá acessar e baixar quantas vezes forem necessárias.</p> <p>Baixe o PDF das aulas e assista às videoaulas da disciplina.</p>
	<p><b>4) Ampliação do Conhecimento / Leituras Complementares –</b></p> <p>O texto abaixo é indicado com o intuito de que você aguçe seu olhar acerca do Projeto Político-Pedagógico (PPP), lendo as ideias da autora Ilma Passos Veiga neste texto que expressa tão bem o todo de suas ideias propagadas sobre a temática. Lembrando que o PPP é um instrumento importantíssimo na feitura de uma gestão democrática.</p>

 <p><b>Ampliação de Conhecimentos</b></p>	<p>Disponível em: &lt; <a href="https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1748940/mod_resource/content/1/PPP%20-%20VEIGA.pdf">https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1748940/mod_resource/content/1/PPP%20-%20VEIGA.pdf</a> &gt;</p> <p>Outro texto interessante é o artigo: “<i>Práticas humanizadas de gestão de pessoas e organização do trabalho, para além do positivismo e do dataísmo.</i>” Proponho a leitura do texto para provocar-lhes novas reflexões acerca da prática humanizada em nossa contemporaneidade. Disponível em: &lt; <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1981-77462019000300400#B39">https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1981-77462019000300400#B39</a> &gt;</p> <p>Faço também o convite à leitura da dissertação de mestrado: “<i>Princípios para a gestão escolar humanizadora a partir da perspectiva do humanismo em Paulo Freire.</i>” Esse texto corrobora grandemente as discussões propostas em nossas aulas e com certeza ampliará suas compreensões. Disponível em: &lt;<a href="http://repositorio.unilasalle.edu.br/handle/11690/762">http://repositorio.unilasalle.edu.br/handle/11690/762</a> &gt;</p>
 <p><b>Atividades e interações</b></p>	<p><b>5) Atividades e Interações</b></p> <p>Para que você tenha conhecimento de todo o material que foi desenvolvido e para que seu aproveitamento da disciplina seja o melhor, orientamos que você acesse os conteúdos na ordem em que eles são apresentados, semana a semana. Após realizar o percurso indicado para leitura do material e assistir às videoaulas, realize a atividade avaliativa proposta.</p> <p>Na primeira semana, você se dedicará às atividades relacionadas às aulas 1 e 2 e, na segunda semana, às aulas 3 e 4, nas disciplinas de 40h. Seguindo esse mesmo percurso para as disciplinas de 80h, acrescentando as aulas: 5, 6, 7 e 8.</p> <p>As atividades são compostas por:</p> <p><i>Semana 1:</i> Questionário (5 Questões objetivas – valor 5,0) e Atividade de Pesquisa (valor 15,0 pontos – que ficará aberta até o fim da disciplina).</p> <p><i>Semana 2:</i> Discussão sobre o tema (Valor 5,0 pontos – fórum) e Atividade de Estudo (2 Questões Discursivas – valor 15,0 – ficará aberta até o final da disciplina).</p> <p>Suas dúvidas podem ser sanadas por meio do Ambiente Virtual do Aluno (AVA), com interações com o professor-tutor, com a professora-tutora e com seus colegas, de forma colaborativa.</p> <p>Também poderá solicitar atendimento por telefone: Telefones: Curitiba e Região: (41) 3123 9000. Demais Localidades: 0800 323 9000.</p> <p>Utilize também nossos canais de atendimento para tirar suas dúvidas e otimizar o seu aprendizado, enviando mensagens para o tutor <i>on-line</i> pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).</p> <p>O atendimento presencial com seu professor-tutor, sua professora-tutora, poderá ser feito com agendamento no seu polo.</p>
 <p><b>Avaliação Presencial</b></p>	<p><b>Avaliação Presencial</b></p> <p>As provas são presenciais; acontecerão na sede e nos polos e serão ofertadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Faculdade UNINA. Acontecerão uma semana após o término do módulo. Você fará as provas do módulo no mesmo dia, ou seja, uma de cada disciplina.</p>
 <p><b>Ementa</b></p>	<p><b>6) Ementa</b></p> <p>O conceito do cliente em primeiro lugar, como filosofia de marketing. Tecnologias para relacionamento. Dimensões para avaliação de relacionamento. O Endomarketing e o relacionamento com os clientes.</p>
	<p><b>7) Bibliografias</b></p>

 <p><b>Bibliografia</b></p>	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>          DEMO, Gisela. <b>Marketing de relacionamento &amp; comportamento do consumidor</b>. São Paulo: Atlas, 2015.          GUMMESSON, Evert. <b>Marketing de relacionamento total</b>. 3ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. (Minha Biblioteca).          ZENONE, Luiz Claudio. <b>Fundamentos de Marketing de Relacionamento: Fidelização de clientes e pós-venda</b>. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>
	<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>          CERTO, Samuel C. <b>Administração Moderna</b>. 9ª Edição. São Paulo. Prentice Hall, 2003. (Pearson).          HAHME, Lucia helena. <b>Comunicação, marketing e novas tecnologias na Gestão de Pessoas</b>. Curitiba. InterSaber, 2017.          MUNHOZ, Antonio Siemsen. <b>Visão Estratégica de Sistemas de Informações Gerenciais na Gestão de Pessoas</b>. Curitiba. InterSaber, 2017.</p>

## ROTA DE APRENDIZAGEM

<b>Rota de aprendizagem – Gestão Estratégica de Pessoas</b>	
	<p><b>1) Temática de Aprendizagem:</b></p> <p>Nesta disciplina serão contemplados os seguintes temas: pessoas, organizações, aprendizagem e resultados; visão geral sobre Gestão Estratégica de Pessoas e a influência das teorias de administração; recrutamento e seleção; integração; análise e descrição de cargos; a importância do desenvolvimento das competências; <i>soft skills</i> e <i>hard skills</i>. Também serão abordados a cultura organizacional e contratos psicológicos, interferindo no ambiente organizacional e comportamentos; a visão sobre os processos motivacionais, remuneração, benefícios, incentivos e a importância do trabalho em equipe para o desenvolvimento destas. Na sequência serão abordados o autodesenvolvimento e a aquisição de conhecimento por meio da universidade corporativa; a motivação e autoconhecimento gerando comprometimento para o trabalho; a qualidade de vida, higiene e segurança no trabalho para beneficiar o ambiente organizacional e a saúde do trabalhador.</p>
	<p><b>2) Contextualização</b></p> <p>A disciplina “Gestão Estratégica de Pessoas” busca evidenciar os contextos em que as pessoas estão inseridas nas organizações, o ambiente organizacional, a formação de equipes, o desenvolvimento de talentos e o comprometimento para gerar resultados para a organização e para a vida pessoal, por meio do autoconhecimento.</p>
	<p><b>3) Materiais e Downloads:</b></p> <p>Os materiais da disciplina estarão à sua disposição durante todo o período letivo, até a data do exame final. Você poderá acessar e baixar quantas vezes forem necessárias.</p> <p>Baixem o PDF com o material didático das aulas e assistam às videoaulas da disciplina.</p>
	<p><b>4) Ampliação do Conhecimento / Leituras Complementares –</b></p> <p>A Associação Brasileira de Recursos Humanos apresenta diversas informações referentes à área de RH, possuindo filiais em vários estados brasileiros. Assim, seu site reúne diversos artigos, notícias e eventos, encontrando-se disponível no acesso: <a href="https://www.abrhbrasil.org.br/cms/">https://www.abrhbrasil.org.br/cms/</a></p> <p>Sugestão de Leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os 7 hábitos das Pessoas Altamente Eficazes – Stephen Covey;</li> </ul>



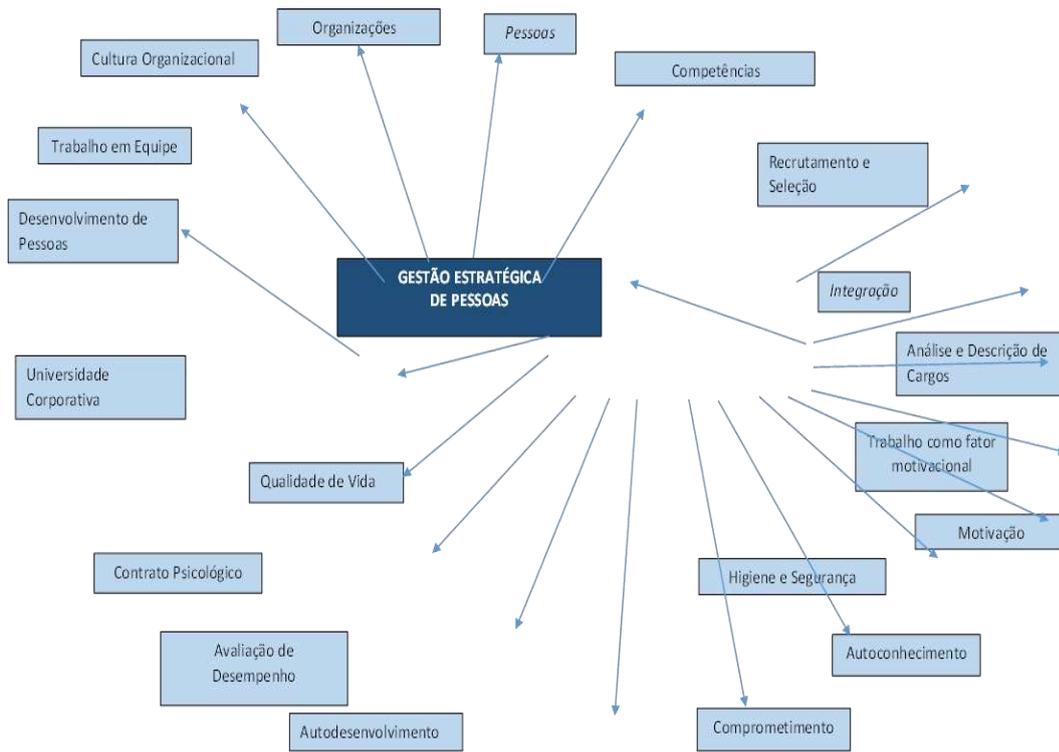


Figura 3 Modelo de Mapa Conceitual da Disciplina Gestão Estratégica



Informativo Nº 11 | Ano 2020/nov.

### URBANIZAÇÃO

A urbanização de comunidades e ocupações irregulares e precárias é fundamental para melhorar a qualidade de vida das populações mais vulneráveis e deve ser implementada com afinco pela política habitacional das próximas gestões municipais, afirmam especialistas ouvidos pela Agência Brasil.

[...]  
O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU) elaborou uma carta aberta à sociedade e aos candidatos a prefeito com um projeto de cidade pós-pandemia. Entre os pontos abordados, está a importância de os gestores garantirem a participação popular nos processos decisórios e viabilizarem o financiamento contínuo das políticas urbanas, com recursos de diversas fontes.

[...]

*Conteúdo disponível na íntegra no acesso:*  
<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-brasil/2020/11/10/urbanizacao-de-areas-precarias-e-fundamental-nas-gestoes-municipais.htm?cmpid=caplaecola>

### PIX

A partir da segunda-feira (16/11), entra em operação o Pix, sistema de pagamentos instantâneo desenvolvido pelo Banco Central do Brasil. Também a partir de hoje, o PagTesouro, plataforma de pagamento digital do Tesouro Nacional, passará o disponibilizar o Pix como forma de pagamento das taxas, contribuições e demais serviços públicos. [...] “É um avanço bastante significativo para a vida das pessoas. [...] É muito importante avançar no contexto tecnológico e desburocratizar a economia.

*Conteúdo disponível na íntegra no acesso:*

<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/novembro/pagtesouro-disponibiliza-o-pix-como-uma-das-formas-de-pagamento-por-servicos-publicos-a-partir-da-segunda-feira-16-11>

### QUALIDADE AMBIENTAL

[...]  
“Mais um ato de avanço da Agenda de Qualidade Ambiental Urbana dentro do Programa Lixão Zero. Oitenta e cinco por cento dos brasileiros vivem nas cidades, em todo o território nacional, com graves problemas, tanto de saneamento, quanto da gestão de resíduos sólidos, ou seja, do lixo”.

[...]  
Outras medidas incluem o desenvolvimento de ações tecnológicas para aumento da produtividade, mais transparência nas informações sobre o processo de coleta e reciclagem e o lançamento do programa *Cada Lata Conta*.

*Conteúdo disponível na íntegra no acesso:*

<https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2020/11/ministerio-do-meio-ambiente-investe-em-acao-para-fortalecer-reciclagem-de-aluminio>

### PALAVRAS DO COORDENADOR

A Gestão Pública moderna tem como objeto e missão, garantir as necessidades de uma sociedade, a partir das Políticas Públicas instituídas, os meios praticados para atingir a este objetivo, aplicadas normalmente em empresas e com uma visão abrangente do sistema, garantindo maiores condições estratégicas.



**Cibéli Moreira Duarte**

Informativo mensal do curso tecnológico em Gestão Pública

  
www.unina.edu.br  
0800 323 9000

Rua Cláudio Chatagnier, 112 | Bacacheri | 82520-590 | Curitiba | Pr

É importante ressaltar que tal proposta metodológica consiste em atividades assíncronas (leituras, pesquisas, fóruns tarefas realizadas no ambiente virtual de aprendizagem) e atividades síncronas (chats, hanghouts, lives e afins).

Os acadêmicos entram em contato com o conteúdo em foco, realizando leituras do material didático, assistindo ao material audiovisual planejado para a semana e participando de um chat para a discussão e interação com os colegas de classe, tutor online e professor tutor da disciplina de maneira síncrona, com o objetivo de esclarecer dúvidas relacionadas aos conteúdos estudados, solicitar materiais extras e sintetizar o apreendido.

A partir dessa interação, o professor tutor juntamente com o tutor online prepara um texto para orientar aos estudantes em suas dificuldades teóricas, quanto a apropriação de conceitos e conteúdos, ou outros elementos do processo de aprendizagem e disponibiliza-o no AVA. Assim, se o acadêmico não apresentar desempenho satisfatório naqueles tópicos/temas trabalhados, ainda há tempo para uma recuperação paralela e formativa.

As atividades online, disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (CURSOR/Moodle) destinam-se ao estudo sistemático dos conteúdos; à realização das atividades individuais, coletivas e colaborativas a partir de textos básicos e outras orientações para leitura e/ou estudo; indicação de atividades complementares, acompanhadas de roteiros de estudo ou de discussões sobre vídeos e outros recursos midiáticos; e na motivação ou estímulo à interação no AVA, participação em chats e fóruns de discussões. Para estas atividades o tutor online realiza as mediações pedagógicas, orienta, interage, acompanha e avalia as produções elaboradas pelos estudantes a partir de feedbacks encaminhados individualmente. Caso o tutor perceba a necessidade de correções e ajustes nas atividades elaboradas para que o acadêmico atinja satisfatoriamente os objetivos pré-estabelecidos, o estudante terá a oportunidade de reelaboração de seu estudo, caracterizando-se como uma avaliação formativa e contínua. Cada disciplina receberá o apoio dos professores tutores e dos tutores online, sendo esses profissionais titulados e habilitados, com domínio didático-pedagógico específico na modalidade a distância e na área de formação pedagógica.

A frequência do estudante no Polo, durante as atividades presenciais é obrigatória nos momentos de avaliação, conforme previsto em calendário.

A matriz curricular do Curso de Gestão Pública é estruturada como um conjunto integrado e articulado à promoção de aprendizagens e seus conteúdos representam meios para o desenvolvimento de competências que ampliem a formação dos alunos e sua interação com a realidade, de forma crítica e dinâmica.

A interdisciplinaridade privilegia os conjuntos de recursos cognitivos (saberes,

informações, capacidades etc.), para esclarecer de forma eficiente uma série de situações. Desta forma, as atividades deverão ser elaboradas em projetos, pesquisas e propostas para solução de problemas.

As tarefas propostas devem constituir desafios que incitem os alunos a mobilizar seus conhecimentos, habilidades e valores.

Os discentes podem simultaneamente realizar a apropriação de bases conceituais, e articular essas aquisições à medida que as relacionam ao problema a ser resolvido e mobilizar essas aquisições na prática.

Com as atividades estruturadas o aluno será desenvolvido como sujeito ativo, reflexivo, criativo, inovador, empreendedor, com autonomia em sua construção. A proposta fundamenta-se na criação de condições para que o aluno possa construir ativamente o seu próprio conhecimento.

Desta forma, o conhecimento se efetivará a partir da prática do sujeito e nas sucessivas mudanças provocadas pela informação gradativamente assimilada.

Desse modo, a metodologia de ação das atividades estruturadas visa trazer uma mudança no processo de aprendizagem, integrando sociedade – educação – trabalho, com o planejamento de atividades que surgem das situações do próprio cotidiano social do aluno e do trabalho profissional, envolvendo participação individual e em grupo, convivência com a diversidade de opiniões, oportunidade de autonomia de estudos e o acesso a diferentes modos de aprender, especialmente, de aprender a aprender.

O curso possui uma carga horária de 1.600 horas, sendo 10% de atividades práticas (estruturadas, onde a parte teórica tem 1.440 horas + 160 horas de atividades estruturadas dando um total de 1.600 horas).

Todas as disciplinas com carga horaria de 80 horas (em cada módulo tem uma disciplina com esta carga horaria), teriam o desmembramento de horas, sendo 60 horas teoria e 20 horas de atividade estruturada, totalizando assim às 1.600 horas exigidas para o curso de Gestão Pública.

A elaboração da prática de Atividades Estruturadas, da Matriz Curricular do Curso de Gestão Pública da Faculdade UNINA, se constitui da seguinte forma:

1. Definir o conjunto de disciplinas mais apropriadas para incorporarem as atividades estruturadas;
2. Definição de conteúdos e competências;
3. Planejar atividades de aprendizagem originadas das situações do próprio cotidiano social do aluno e do trabalho profissional, que incentivem a reflexão, a busca de conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas curriculares que contemplem atividades estruturadas, e que resultarão em ação.

Para um bom rendimento do estudante e para que o curso tenha baixa evasão, recomenda-se uma carga-horária média de 20h semanais de estudos para o conjunto das disciplinas que compõem cada módulo. A organização pessoal do acadêmico na modalidade a distância é ponto fundamental, uma vez que exige disciplina e planejamento.

### **3.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade UNINA amparado pela Resolução CNE/CP N° 3 de 18 de dezembro de 2002, a coordenação juntamente com o NDE do curso optou por não incluir atividades complementares na proposta curricular do curso.

### **3.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

Para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Logística da Faculdade Unina, amparado pela Resolução CNE/CP N° 3 de 18 de dezembro de 2002, a coordenação, juntamente com o NDE do curso, optou por não incluir atividades complementares na sua proposta curricular substituindo-as por atividades estruturadas.

#### **3.9.1 ESTÁGIO**

O curso de Tecnologia em Gestão Pública, não prevê obrigatoriedade do estágio supervisionado, mas atendendo a lei n° 11.788/08 é permitida a realização de estágios não obrigatório, remunerado.

**Estágio não obrigatório:** é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Constitui-se em atividade complementar à formação acadêmica profissional do estudante, realizada por livre escolha do mesmo, com interveniência da Faculdade Unina. A oferta do **estágio não obrigatório** não contará como carga horária para o estágio obrigatório.

Para que as atividades previstas sejam consideradas Estágio não obrigatório, deverão atender aos seguintes requisitos:

- I. Credenciamento do campo de Estágio pela Faculdade Unina, por meio de Convênio de concessão de estágio devidamente assinado pela Faculdade Unina e

- Instituição/Empresa concedente de estágio;
- II. Termo de compromisso do estagiário que contemple o plano de atividades do estagiário aprovado pelo supervisor, vinculado as atividades com o campo de formação profissional;
  - III. Seguro contra acidentes pessoais sob a responsabilidade da instituição concedente de estágio;
  - IV. Supervisão local por profissional vinculado a área de atuação do estagiário;
  - V. Acompanhamento por meio de avaliação realizada pelo orientador e supervisor de estágio;
  - VI. Exigir do estagiário a apresentação de relatório de atividades;
  - VII. Adoção de horário de estágio não obrigatório poderá ser concomitante com o estágio obrigatório desde que: não ultrapassem 30 horas semanais e não coincida com o horário das aulas.
  - VIII. O aluno, poderá realizar a qualquer período o estágio remunerado, sendo responsabilidade total deste e da contratante.

### **3.11 Apoio ao Discente – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)<sup>2</sup>**

O Brasil é um país integrado por uma multiculturalidade de seres, cada um desses indivíduos com suas respectivas necessidades, habilidades, competências e valores. A educação surge como uma das esferas capazes de discutir essas diversidades, diminuir as desigualdades e contribuir para a inclusão e a formação de cidadãos que se portem no mundo respeitando e lidando com as diferenças que nos constituem enquanto sujeitos.

Com a preocupação de ser uma Faculdade inclusiva, foi criado o NAI que prevê o atendimento apropriado aos estudantes com necessidades educacionais específicas, buscando a democratização da sua permanência, formação integral e participação efetiva no processo de ensino-aprendizagem. Para elaboração, buscou-se atender ao disposto na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva, que assegura a inclusão escolar de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação; na Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146, de 6 julho 2015; na Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com

---

<sup>2</sup> Os programas de atendimento ao discente são descritos com maior riqueza de detalhes no **Manual do NAI** da Faculdade Unina

Transtorno do Espectro Autista (TEA) nº 12.764 de 27/12/2012; na Lei de Libras nº 10.436, de 24 de abril de 2002.

A partir disso e tendo em vista essa multiplicidade de diferentes sujeitos, cada um deles com suas respectivas peculiaridades, a Faculdade Unina dispõe do **Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)**, cujo objetivo geral é a construção de políticas, práticas e cultura inclusiva, identificando, analisando e implementando ações que promovam a inclusão dos sujeitos em todos os campos da instituição (interna e externa).

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) é o setor responsável por identificar, analisar e implementar programas para a promoção da inclusão em todos os contextos/cenários da Faculdade Unina. Surge, então, com o **objetivo** de efetivar processos inclusivos que possibilitem o ingresso, a permanência e o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas de colaboradores e discentes, assim como disseminar uma cultura inclusiva na formação de cidadãos e profissionais que sejam capazes de conviver com a diversidade e com as diferenças dos indivíduos. Para que se tenha êxito e consiga se cumprir o proposto, o NAI é organizado em dois grupos distintos onde, em cada um deles, há eventos e processos específicos de atendimento aos sujeitos envolvidos: o **Programa de Acessibilidade ao Discente (PAD)** e o Programa de Acessibilidade ao Colaborador (PAC).

Assim sendo, o NAI direciona ações diferenciadas a fim de prestar serviços a todos os sujeitos envolvidos na busca de soluções para os desafios presentes nas relações concernentes ao processo inclusivo. No que tange mais especificamente aos estudantes, busca-se garantir a eles o ingresso, a permanência e a participação nas atividades acadêmicas com qualidade e equidade. Quanto aos colaboradores, assegura-se a admissão e o desenvolvimento de práticas no trabalho de forma digna, acessível e efetiva.

O NAI é composto por professores e colaboradores de várias áreas e setores para que se contemple a acessibilidade de forma efetiva em todas as suas dimensões: arquitetônica, comunicacional, metodológica, programática, instrumental e atitudinal.

### **3.11.1 Público atendido pelo NAI**

O atendimento do NAI é destinado às pessoas que tenham algum impedimento de qualquer natureza, seja ela biopsicossocial ou que impossibilite ou comprometa sua participação efetiva, plena e de qualidade nas atividades desenvolvidas pela Faculdade Unina.

Destacamos a seguir alguns grupos contemplados nesses atendimentos:

## I - Pessoas com Deficiência

- Deficiência Visual;
- Deficiência Auditiva;
- Deficiência Intelectual;
- Deficiência Física;
- Transtorno do Espectro Autista.

## II - Transtornos Psicossociais e Mentais

- Depressão;
- Bipolaridade;
- TAG (Transtorno de Ansiedade Generalizada);
- TBP (Transtorno de Personalidade *Boderline*);
- Fobia Social;
- TOC (Transtorno Obsessivo Compulsivo);

## III - Transtornos Globais do Desenvolvimento

## IV - Altas Habilidades e Superdotação

## V - Dificuldades de Aprendizagem

- TDAH;
- Dislexia;
- Disgrafia;
- Discalculia;

## VI - Questões de Desigualdades

- Gênero;
- Geracional;
- Racial;
- Classe Social;
- Orientação Sexual.

Acreditamos que tudo que compromete o aprendizado pode ser contemplado e deve ser acolhido respeitosamente. Alguns casos não se encaixam nessas categorias, mas se trouxerem prejuízos à aprendizagem dos estudantes serão orientados/encaminhados na busca de um processo inclusivo efetivo.

Nessas questões estão, por exemplo, situações médicas, síndromes não contempladas nas categorias de deficiência, dependências químicas, vítimas de queimaduras, grupos minoritários

(indígenas, ciganos, imigrantes, refugiados etc.), bem como qualquer situação que acarrete em desigualdades.

Portanto, no que tange à área educacional, contemplam-se nos processos inclusivos qualquer questão de deficiência e desigualdades que não favoreçam as situações de aprendizado.

### **3.11.2 Programa de Acessibilidade ao Discente (PAD)**

O PAD (Programa de Acessibilidade ao Discente) contempla o **estudante** em todos os momentos como membro e egresso da Faculdade, por meio de diversas ações que permitem o atendimento ao discente em todos os setores **pedagógico-administrativo** da Instituição.

Dessa forma, algumas dessas necessidades contempladas estão descritas a seguir. No entanto, vale ressaltar que outras não mencionadas neste documento podem ser inseridas posteriormente, de acordo com as necessidades individuais que possam surgir.

#### **Práticas Inclusivas do PAD**

A fim de colocar em prática as atividades discutidas e pensadas pelos membros do NAI, foi estabelecido um fluxo de atendimento ao discente e ao colaborador descrito adiante:

#### **Fluxo de atendimento ao discente**

O **primeiro ponto** importante é identificar qual aluno necessita de algum tipo de acessibilidade. Essa designação pode ocorrer das seguintes maneiras:

- O próprio estudante pode identificar sua necessidade na ficha de inscrição do vestibular; posteriormente, essa identificação fica disponível no cursor para os colaboradores com acesso aos dados pessoais dos estudantes.
- O estudante pode ser identificado e direcionado pelo polo aos professores-tutores ou equipe pedagógica;
- O estudante pode ser identificado pelos professores-tutores que o acompanham.

O **segundo ponto** é o contato com o estudante, por e-mail, delineando os serviços de inclusão que a Faculdade disponibiliza. Esse *e-mail* é enviado em cópia para o polo e o professor-tutor e a coordenação do curso, para que tenham ciência de que determinado estudante pode precisar de suporte.

O **terceiro ponto** é realizado em resposta à busca do estudante ou pelos professores-tutores/polos pelo NAI, que tem como foco, nesse momento, indagar qual a real necessidade do estudante. Aqui, a conversa com o estudante é essencial, uma vez que ele pode indicar qual a forma de atendimento para a sua necessidade; caso ele não tenha ciência, são sugeridas orientações para compreender, então, qual o melhor atendimento.

Ademais, fica a critério da Instituição a convocação expressa daqueles sujeitos identificados e que demandam de atendimento especializado, mas que não tenham solicitado, inicialmente, por esse atendimento.

O **quarto ponto** é o atendimento, encaminhamento e orientação aos processos inclusivos que o aluno necessite.

O **quinto ponto** é o acompanhamento semestral desses alunos para que eles se sintam acolhidos e respeitados em suas diferenças e necessidades as quais podem mudar no decorrer do percurso acadêmico.

Portanto, o NAI é responsável por acompanhar essas etapas de atendimento à acessibilidade e inclusão dos estudantes.

## **Programas de atendimento do NAI**

Para efetivar as práticas inclusivas, a Faculdade Unina organiza o atendimento aos discentes por meio de várias frentes de atuação. Para tanto, o NAI tem, então, as seguintes metas:

- Apresentação e esclarecimentos a todos os docentes, discentes e polos de apoio presencial da Faculdade Unina, a respeito dos atendimentos do NAI;
- Levantamento da realidade a partir de diagnóstico, com intuito de identificar e minimizar as lacunas que os estudantes possam trazer de sua formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens significativas no Ensino Superior;
- Efetivação, acompanhamento e avaliação, permanentemente, das ações do NAI, reestruturando-o quando necessário;
- Encaminhamento e acompanhamento psicopedagógico e psicossocial aos discentes por meio de programas de apoio e suporte à aprendizagem, quando necessário;
- Fornecer ao estudante subsídios que facilitem sua integração no contexto universitário.

Cabe ressaltar que os discentes da modalidade a distância terão atendimento de acordo com

as necessidades específicas de cada aluno. Para isso, os polos são orientados a informar ao NAI qual a necessidade do estudante; depois disso o NAI orienta o polo em como auxiliar o estudante.

Para os **atendimentos psicopedagógicos**, delineamos como ações a serem desenvolvidas:

- Orientação aos atores educacionais envolvidos para que identifiquem os estudantes que necessitem de atendimento psicopedagógico;
- Levantamento da necessidade do atendimento psicopedagógico diante das dificuldades constatadas no primeiro momento;
- Orientação aos polos para contratação do profissional especializado que irá atender ao estudante, caso necessário.

Já com relação ao encaminhando **psicológico**, os estudantes de graduação da Faculdade Unina também contam com orientação de uma profissional lotada na matriz da Instituição, cujo primeiro atendimento é feito de forma remota/*on-line*, a fim de estruturar os encaminhamentos necessários ao estudante.

Essas ações têm como objetivo proporcionar maior qualidade de permanência aos estudantes da Faculdade Unina, auxiliando-os no enfrentamento de dificuldades vivenciadas individual ou coletivamente.

## **I – Programas de Acessibilidade e Inclusão**

A participação dos discentes pode ser analisada e avaliada em distintas dimensões, uma vez que eles provêm de diferentes contextos, sejam eles, sociais, políticos ou econômicos, bem como de diferentes meios culturais. Desta forma, a dimensão acadêmica entendida como um ideal pressupõe um investimento educacional que volte sua atenção a um mundo diferente, permeado por valores que envolvam respeito às diferenças, humanização e mudança atitudinal, preceitos estes que podem resultar na transformação de concepções, bem como na melhoria da qualidade de vida de todos os participantes da comunidade escolar. Esta participação dá ao discente a possibilidade de integralizar o aproveitamento em seu currículo.

A conquista de objetivos tão audaciosos exige uma efetiva análise das concepções que o docente tem em relação ao discente que apresenta uma forma diferente de aprender, uma vez que esse entendimento se torna subsídio para uma melhor qualificação e conseqüente valorização

profissional.

Desta maneira, a criação de um programa em que a Faculdade Unina possa contribuir com o processo educativo, em nível institucional, construindo coletivamente alternativas para atender às demandas de seus estudantes, é uma iniciativa que instiga à concepção de uma organização educacional respeitosa, que se preocupa em oferecer ao mundo do trabalho, profissionais conscientes de seu papel em um mundo extremamente exigente, o qual requer o desenvolvimento de competências diferenciadas.

Sendo assim, o NAI pretende oferecer condições que favoreçam o bem-estar biopsicossocial dos estudantes imersos no processo de aprendizagem, almejando o desenvolvimento da pessoa humana e considerando a estreita relação entre cognição, sentimento, relações intrapessoais e interpessoais, ações e valores, para um projeto de vida significativamente emancipatório.

#### **a) Nada sobre nós, sem nós**

O próprio estudante (ou membros familiares) tem canal aberto com o NAI para detalhar sua necessidade e indicar como a Faculdade pode auxiliá-lo, a fim de que ele tenha oportunidade estudar de modo eficaz.

#### **b) Diálogos Multidisciplinares**

A depender da necessidade do estudante, o NAI se reúne com a equipe multidisciplinar da Instituição e/ou com profissionais externos que já atendam o próprio estudante a fim de identificar qual o melhor percurso no processo inclusivo, assim como a organização e criação de planos de ação para que essas práticas realmente ocorram.

Nesse contexto, como **ações pedagógicas**, por exemplo, há o desenvolvimento de intervenções que ofereçam acolhimento aos acadêmicos, viabilizando melhorar a sua integração, além de promover a participação dos estudantes em Atividades Complementares Extracurriculares, compreendendo que tais atividades podem ampliar os conteúdos das disciplinas que integram o currículo.

Dentre as ações de apoio pedagógico, podemos destacar:

- Desenvolver projetos que ofereçam acolhimento aos acadêmicos;
- Promover ações científicas e culturais a fim de contribuir para o clima acadêmico e para a integração entre estudantes, coordenadores, docentes, professores-tutores e colaboradores;

- Encaminhar os discentes e docentes a outros setores competentes mediante as suas necessidades;
- Elaborar propostas e desenvolvimento de estratégias compatíveis à demanda, com indicação de recursos necessários à consecução dos objetivos;
- Incentivar e promover a participação dos discentes em Congressos, Seminários, Cursos, Extensões, Palestras, Grupos de Pesquisa, Estudos, Workshop, Sessão de cinema e de vídeos, Visitas orientadas, Exposições, Comissões, Órgãos Colegiados e Projetos, envolvendo diferentes temáticas;
- Despertar o interesse pelo constante aperfeiçoamento cultural e profissional, integrando os conhecimentos adquiridos às experiências pessoais e à formação intelectual;
- Investir nas potencialidades e disponibilidades evidenciadas pelos estudantes, por meio do estímulo à canalização desse diferencial em monitorias de ensino ou encaminhamento para bolsas acadêmicas;
- Promover a inclusão e participação dos acadêmicos nas atividades extracurriculares ofertadas pela Faculdade Unina;
- Desenvolver ações de acompanhamento do egresso e de sua empregabilidade, fortalecendo a ponte entre a IES e o mundo do trabalho;
- Enfatizar a participação discente no processo de autoavaliação institucional utilizando seus resultados como forma de articulação do apoio que necessitam, evitando a evasão.

### **c) Encaminhamentos**

Quando identificado e sem possibilidade de atendimento na própria Instituição, o estudante será encaminhado para atendimentos externos, tais como: psicoterapia, psicopedagogia, terapia ocupacional etc.

Quanto ao **apoio psicopedagógico**, é importante salientar que no Ensino Superior o educando necessita desenvolver habilidades e posturas que o levem a alcançar formação acadêmica e profissional adequada, uma vez que aparecem novas exigências intelectuais e comportamentais, como também novas formas de relacionamento interpessoal, fato este que pode ocasionar dificuldades no processo de adaptação e no desempenho acadêmico.

### **d) Adaptação de Material Didático**

Quando necessário, o material didático pode ser adaptado com diferentes cores, tamanhos de fontes e enviados ao estudante para sua acessibilidade. Há possibilidade, também, de utilização

de aplicativos para atender à necessidade, como para estudantes cegos, por exemplo.

#### **e) Intérpretes de Libras**

A Faculdade Unina tem profissionais tradutores/intérpretes de Libras que oportunizam acessibilidade em todos os eventos promovidos por ela, assim como janela de Libras em todas as videoaulas das disciplinas gravadas em estúdio. Também conta com professores-tutores fluentes em língua de sinais e que auxiliam no esclarecimento de dúvidas dos estudantes.

#### **f) Contratação de profissional**

Em casos específicos, em que o atendimento não possa ser realizado pelos profissionais do NAI, a Faculdade contrata profissionais para atuarem diretamente nos polos auxiliando os estudantes.

### **II – Programa de Letramento Acadêmico (Prolac)**

O Programa de Letramento Acadêmico (Prolac) foi desenvolvido para atender a todos os estudantes que ingressam em cursos de graduação da Faculdade Unina. A coordenação do Prolac está a cargo do Prof. Luis Gabriel Venancio Sousa, cuja responsabilidade é desenvolver, coordenar e atualizar o programa.

É um programa inserido no Núcleo de Atendimento ao Discente (NAI) e não faz parte da matriz curricular dos cursos, logo, não acrescenta horas na carga horária total do curso do estudante.

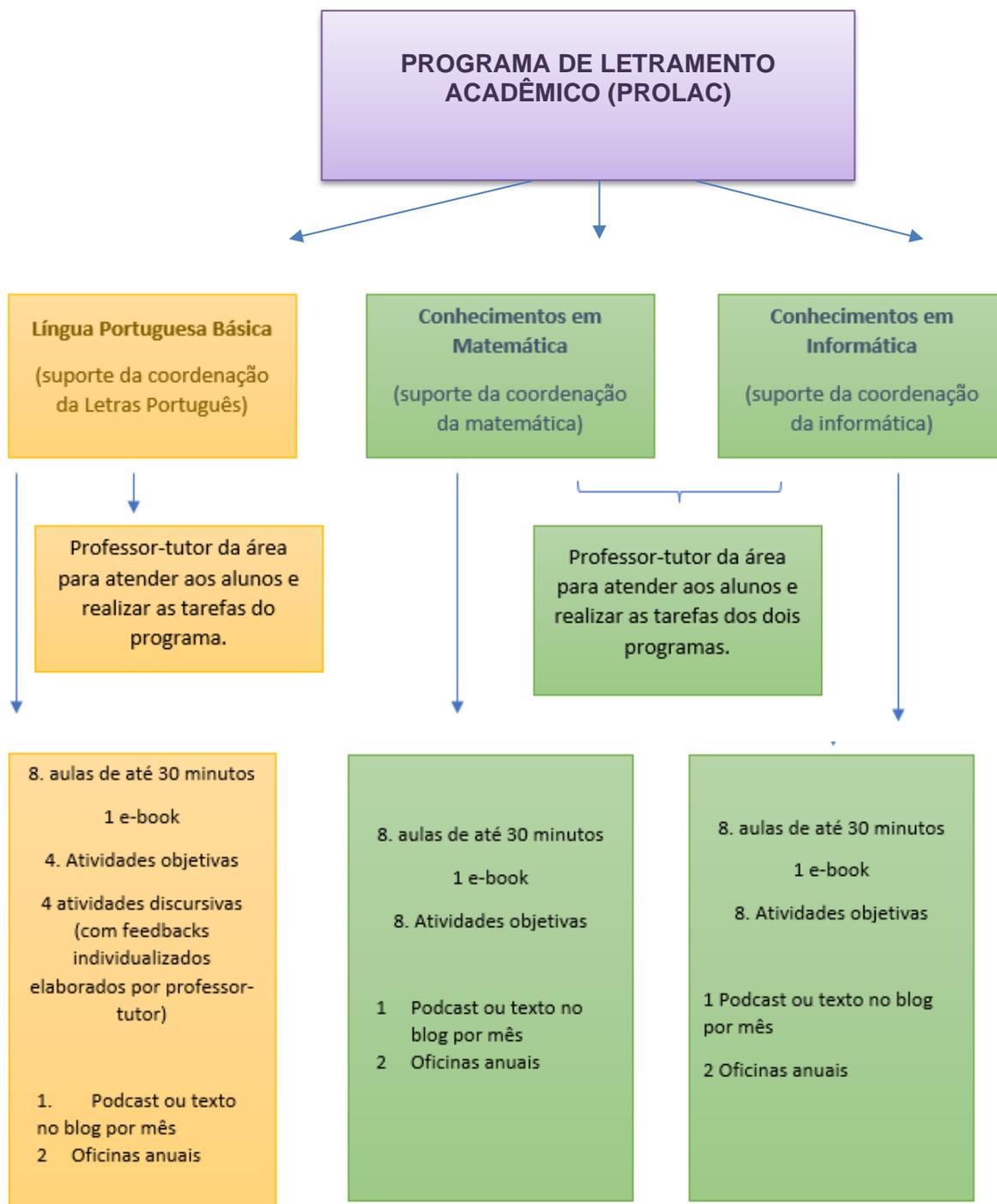
A estruturação do Prolac está ancorada no princípio de formação integral e humana do sujeito, refletindo sobre aspectos que constituem o sujeito-estudante não apenas no domínio técnico ou limitado ao conteúdo de sua formação específica, mas com reflexões que proporcionem o desenvolvimento de um olhar amplo relacionadas às diversas esferas da sociedade, dentre elas: cultural, política, histórica etc.

Para isso, o programa é composto por uma equipe de professores-tutores disponíveis para atender às dúvidas dos estudantes relacionadas a conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática e Informática durante todo o período em que o discente estiver matriculado em curso/s de graduação na Instituição. Desse modo, os atendimentos são individualizados e personalizados, a fim de contribuir para o desenvolvimento do letramento acadêmico do estudante.

No Prolac são ofertadas três disciplinas (a saber: Língua Portuguesa, Matemática e Informática) elaboradas por professores especialistas (mestres ou doutores) da área.

O organograma a seguir elucida como o Prolac está organizado e, simplificadamente, quais ações-padrões são realizadas em cada um dos três nivelamentos:

**FIGURA 2 - ORGANOGRAMA DE ESTRUTURAÇÃO DO PROLAC**



Fonte: Os autores (2021)

Além dos atendimentos individualizados realizados por professores-tutores especialistas nas áreas, o Prolac disponibiliza três disciplinas de conhecimentos diversos para os estudantes: Língua Portuguesa Básica, Conhecimentos em Matemática e Conhecimentos em Informática. Descrevemos adiante como cada um deles é organizado.

a) **Língua Portuguesa Básica é obrigatório** para os estudantes ingressantes de todos os cursos de graduação (licenciatura, bacharéis, tecnólogos). Foi desenvolvido pela Faculdade Unina para atender às normativas que regem os cursos de Ensino Superior no Brasil, uma vez que ele é uma exigência do Ministério da Educação e Cultura (MEC) (BRASIL, 2010) às faculdades e universidades públicas e privadas, com o intuito de diminuir a defasagem de conhecimentos dos estudantes, principalmente linguísticos, indispensáveis para a evolução e produção de conhecimento no Ensino Superior.

Essa determinação está delineada no Formulário do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como nas resoluções específicas de cursos, como, por exemplo, o de Educação Física, que, em seu Art. 8, determina às instituições ofertarem “nivelamento de conhecimentos aos ingressantes por meio de processo avaliativo e acolhimento próprio” (BRASIL, 2018).

Isto posto, a Faculdade Unina desenvolveu o seu próprio Programa de Nivelamento na Língua Portuguesa para suprir à defasagem da língua(gem) tão presente em alunos ingressos, principalmente, em cursos na/da modalidade a distância. Assim, todos os estudantes que ingressam em cursos de graduação (tecnólogos, bachareis e licenciaturas) da instituição têm como primeira disciplina Língua Portuguesa Básica.

Todos os estudantes devem realizá-la nos primeiros três meses em que iniciam o seu curso, isto é, até o final do primeiro módulo de seus respectivos cursos. Optamos por essa estratégia, com base em pesquisa realizada pelo Instituto Paulo Montenegro em parceria com a ONG Ação Educativa (2018), que mede o Índice de Analfabetismo Funcional (Inaf) no Brasil.

Segundo a pesquisa, 38% dos estudantes do ensino superior não dominam habilidade básicas de leitura e escrita. Além disso, 29% da população é analfabeta funcional, isto é, são letradas, mas não dominam a leitura e a escrita de forma proficiente (INAF, 2018).

Portanto, o Nivelamento em Língua Portuguesa surge como principal instrumento para auxiliar nossos estudantes em sanar possíveis limitações linguísticas, bem como enriquecer a sua caminhada acadêmica, fornecendo atendimento individualizado durante o todo o período em que eles estiverem matriculados na Faculdade Unina.

b) **Conhecimentos em Matemática é obrigatório para todos os estudantes dos cursos da área de exatas** da Instituição, tendo em vista as disciplinas de cálculos que contemplam as matrizes curriculares. Logo, contribuem para que os estudantes tenham acesso a conteúdos básicos da matemática para que tenham menos dificuldades quando se depararem com conteúdos mais densos da área.

Também terá um professor-tutor para acompanhar os estudantes em atendimentos individualizados ao longo de todo o período em que eles estiverem matriculados na Faculdade.

c) **Conhecimentos em Informática é opcional para todos os estudantes** de cursos de graduação (licenciatura, bacharéis, tecnólogos). Assim como os outros nivelamentos, também terá um professor-tutor disponível para sanar as dúvidas e atender aos estudantes ao longo de todo o período em que estiverem matriculados na Instituição.

### **III - Programas de Apoio Financeiro**

#### **a) Programas de Apoio Financeiro**

Com a finalidade de auxiliar no acesso e permanência dos educandos que apresentam dificuldades econômicas, a Faculdade Unina concede bolsas de estudo para seus estudantes, de acordo com as classificações abaixo:

- **Bolsa Institucional:** são disponibilizadas bolsas semestrais, de percentual variável, para os estudantes de limitada capacidade financeira;
- **Bolsa família:** desconto de 10% para os estudantes da mesma família, a partir do segundo familiar matriculado na Instituição. Entende-se por família: marido, esposa e filhos (não casados e menores de 21 anos);
- **Bolsa melhor idade:** descontos entre 10% a 50% para todos os estudantes com idade superior a 50 anos;
- **Bolsa convênio:** descontos de 10% para os estudantes pertencentes a empresas, associações ou entidades, com as quais a Instituição mantenha convênio;
- **Bolsa colaborador:** são disponibilizadas bolsas até 100% para os cursos da Faculdade Unina e de até 50% para cursos em outras instituições, conforme critérios de avaliação estabelecidos pela área de recursos humanos da Instituição, para os colaboradores da Instituição.

O número de bolsistas dependerá do orçamento anual do curso e do número de estudantes

inscritos. Além das bolsas de estudos e descontos diversos, a Faculdade Unina adere aos diversos programas do Governo Federal, tais como: Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) e Programa Universidade para Todos (PROUNI).

O FIES é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. Os estudantes devem estar regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O FIES é operacionalizado pela Caixa Econômica Federal.

O PROUNI foi criado pela Medida Provisória nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas que aderirem ao programa.

### **3.10 GESTÃO DO CURSO E PROCESSO DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

Este tópico abrange a avaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a avaliação do projeto de curso.

#### **3.10.1 Avaliação Institucional**

A Faculdade Unina tem um Plano de Avaliação Institucional que prevê princípios, procedimentos e critérios das dimensões relevantes do processo de ensino-aprendizagem, do processo de gestão, da avaliação de desempenho de funcionários e docentes sob a ótica de um processo de avaliação embasado em duas lógicas: avaliação interna e externa:

- a) Processo de avaliação interna conta com a participação de toda a comunidade acadêmica, incluindo egressos, representantes de instituições parceiras e comunidade. É coordenado pela Comissão Própria de Avaliação.
- b) Processo de avaliação externa é realizada por comissões de especialistas do MEC e de indicadores de avaliação institucionalizados por esse órgão, como o ENADE. Os desdobramentos institucionais advindos dessa proposta serão oportunamente avaliados e aprovados. Se necessário serão reformulados pelos órgãos competentes.

A Faculdade Unina considera a autoavaliação um instrumento importante no processo de

busca pela melhoria da qualidade de ensino e institucional. Na instituição, a avaliação é vista como um sistema democrático em que estudantes, professores e administração contribuem com a orientação das decisões necessárias ao seu bom funcionamento.

### **3.10.2 Comissão Própria de Avaliação – CPA**

Para a concepção do projeto de avaliação, foi criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme Lei n.º 10.861/04, em seu Art. 11º, que determina a constituição de representantes de professores, estudantes, funcionários e sociedade civil organizada. O êxito do projeto pedagógico e institucional perpassa, necessariamente, pela questão da avaliação. A abrangência desse processo, bem como a participação de toda a comunidade (docentes, discentes, técnico-administrativos e representante da sociedade civil organizada) nesses processos, orienta e viabiliza os objetivos a serem atingidos pela faculdade.

A comunidade acadêmica, cada vez mais, vem compreendendo e participando da ideia de que é preciso se integrar ao processo de avaliação, com a possibilidade de sugerir mudanças para melhorar as práticas institucionais.

Assim, fica garantindo à comunidade interna e externa, de forma continuada e crítica, uma visão da educação oferecida pela Faculdade UNINA. A divulgação dos resultados deve ser periódica, com análise permanente das condições de trabalho e encaminhamento de sugestões.

O projeto foi concebido levando em conta, primordialmente, a opção estratégica Excelência Acadêmica: qualidade no ensino, na pesquisa, na extensão e nos processos e nos meios a serviço do estudante, com as seguintes ênfases: currículo, processo pedagógico, resultados alcançados, exigências sociais e de mercado e gestão de curso. Cada uma dessas ênfases foi descrita por identificadores quantitativos que estão sendo utilizados para analisar, interpretar e avaliar as condições internas.

### **3.10.3 Avaliação do Projeto de Curso**

A avaliação constitui um processo por meio do qual um curso ou instituição analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

A avaliação na Faculdade UNINA tem os seguintes objetivos:

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas,

visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;

- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.
- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Considerando que a avaliação deve ser encarada como um processo contínuo de apoio às funções e práticas educacionais e que ela deve ser um processo constante e dinâmico, o projeto pedagógico de curso e a avaliação devem estar mutualmente relacionados, ou seja, o projeto pedagógico deve delimitar as ações educativas e suas concepções básicas e oferecer caminhos para que a instituição possa planejar seu futuro. Já a avaliação se coloca como processo balizador para se perceber até que ponto suas ações produzem o efeito desejado, assim como a direção que está seguindo.

Para tanto, a Faculdade UNINA deve operacionalizar a avaliação do projeto pedagógico de curso por meio da Comissão Própria da Avaliação – CPA, a qual é responsável pelo planejamento, acompanhamento, avaliação e elaboração de relatórios sobre o projeto pedagógico de curso.

Sendo que, o processo de avaliação será orientado pelos seguintes princípios:

- Participação efetiva de todos os integrantes do processo;
- Respeito por parte do grupo aos diferentes modelos educacionais prévios que cada participante agrega em função da sua cultura própria;

- Desvinculação da ideia de punição e premiação;
- Aceitação de que toda transformação virá do autoconhecimento e de uma maior informação sobre a Instituição e suas características, permitindo um novo posicionamento e ação mais ampla;
- Análise constante entre a consonância do projeto pedagógico de curso e o Projeto de Desenvolvimento Institucional;
- Reuniões periódicas do Núcleo Docente Estruturante com atenção para as demandas;
- Análise da consonância entre as necessidades do mundo do trabalho e a formação ofertada pelo curso.

A participação efetiva dos vários atores do processo, bem como o entendimento de que a avaliação é um processo e que, portanto, precisa ser diagnóstica, contínua e cumulativa se aplica não apenas aos processos de ensino/aprendizagem, mas também a organização didática pedagógica e de oferta do curso. Nesse sentido, para a avaliação do projeto do curso, além dos elementos já elucidadas acima, propõem-se mais especificamente as seguintes ações:

- Avaliação do corpo discente – analisar e avaliar o grau de satisfação do aluno em relação ao curso, considerando a estrutura curricular, a utilização dos espaços educativos como, laboratórios, bibliotecas, salas de aula, espaços de convivência, relacionamento com os professores, coordenação, direção e corpo técnico-administrativo. Essas informações serão oriundas de questionários disponibilizados no AVA;
- Acompanhamento dos egressos como um mecanismo de analisar a qualidade da formação ofertada;
- Avaliação do corpo docente – diagnosticar a qualidade da ação docente, a fim de subsidiar a reflexão sobre o desempenho docente a respeito dos procedimentos de ensino e avaliação adotados, os objetivos, os conteúdos e a carga horária da atividade curricular ministrada. Essas informações serão oriundas de questionários respondidos pelos estudantes, disponibilizados no AVA;
- Será realizada pela coordenação do curso análise anual da composição do corpo docente a partir da análise da formação no que diz respeito a formação básica, complementar, produção acadêmica e científica tendo como base as orientações do Ministério da Educação e verificação periódica das condições de trabalho docente dentre as quais pode-se citar regime de trabalho, carga horária em sala de aula, plano de carreira etc.;

- Também serão realizadas avaliações com o corpo docente e coordenação de curso, as quais abordaram, especialmente os seguintes aspectos: conhecimento da instituição, do curso, das instâncias colegiadas, grau de satisfação do docente com relação ao coordenador do curso etc.;
- Avaliação do corpo técnico-administrativo – analisar e avaliar a comunicação com a coordenação e direção da faculdade, além de avaliar a estrutura física e de seu desempenho para um bom andamento do curso;
- Avaliação interna do curso – tem como indicadores os índices de evasão, a incorporação dos egressos em campos profissionais e em programas de pós-graduação, os estágios remunerados obtidos em instituições, a estrutura curricular, a atualização do acervo da biblioteca, a participação dos alunos em grupos de estudos ou de extensão. Essas informações serão oriundas dos questionários disponibilizados no AVA preenchidos pelos alunos;
- Verificação das condições de infraestrutura institucional no que diz respeito às questões de laboratório, salas de aula, espaços de lazer etc.;
- Discussão com docentes e discentes sobre questões atuais, bem como sobre as demandas relacionadas à formação profissional necessários ao estudante;
- Avaliação externa do curso - análise dos resultados das avaliações do MEC.

### **3.11 ATIVIDADES DE TUTORIA E CONHECIMENTOS E ATIVIDADES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA**

A EaD é caracterizada pelo fato de o estudante e o professor realizarem suas atividades em diferentes lugares e momentos, principalmente com a utilização de ferramentas tecnológicas de informação e comunicação por meio da internet. No entanto, apesar dos avanços metodológicos na área educacional devido a utilização desses recursos, a eficiência e a eficácia de um curso na modalidade de educação a distância dependem, e muito, da atuação do professor-tutor.

O professor-tutor precisa compreender todo o processo educacional ao qual está inserido. Além disso, a compreensão dos fundamentos da EaD, da tutoria e a abrangência do seu papel, seja ele *on-line* ou presencial, são fundamentais para a realização de sua mediação pedagógica.

O seu papel de destaque acontece porque é por meio dessa atividade que se efetiva o processo educacional nessa modalidade, bem como, porque a mediação pedagógica, essencial em qualquer processo educativo na educação a distância se concretiza nas práticas tutoriais.

Nesse contexto, a prática tutorial é compreendida como atividade profissional que o

professor-tutor desenvolve em benefício do estudante, objetivando o seu desenvolvimento no processo educacional ao qual está inserido.

Além do seu caráter pedagógico, os momentos de tutoria representam, para o estudante, a possibilidade de maior interação com a Instituição e com os demais estudantes do curso, criando relações afetivas e de incentivo que contribuem para o estudante manter o ritmo de seus estudos.

Antes de optar pela modalidade de EaD, os profissionais envolvidos no curso que se pretende realizar, devem estar ao menos familiarizados com as peculiaridades e as características da tutoria. Logo, qualquer curso oferecido nesta modalidade deve ser baseado em um projeto didático-pedagógico que forneça detalhes da aplicação de pilares pedagógicos nos quais se baseiam a preparação do material, os instrumentos de comunicação e, principalmente, a ação tutorial.

Dessa forma, não há um modelo específico de tutoria a ser seguido. Uma Ação Tutorial deve ser uma estrutura capaz de propiciar a interação e interatividade necessárias para o cumprimento dos objetivos educacionais dos projetos didático-pedagógicos de um determinado curso proposto.

A seleção criteriosa dos professores-tutores e a sua capacitação são consideradas fatores decisivos para a implementação dos cursos. Nesse sentido, a Faculdade Unina contempla como ação institucional curso internos que proporcionam aprimoramento e atualização de saberes, como o “Conexões”, cuja abordagem se dá em quatro encontros ao longo do ano, contemplando diferentes temáticas que unem teoria e prática específicas da área de tutoria e EaD, além disso, há, também, o projeto interdisciplinar, realizado a cada três anos, com objetivo de atualizar os colaboradores com relação aos conteúdos contemplados em concursos oficiais de suas áreas de atuação e as provas do Enade. Este último, mais especificamente, possibilita à Faculdade Unina ter um corpo de professores-tutores sempre atualizados e inteirados dos assuntos que incidem, também, na formação dos graduandos dos cursos.

Os professores-tutores são responsáveis pela adoção de estratégias que auxiliam o estudante a refletir a respeito do seu aprendizado, a assumir para ele próprio a responsabilidade pelo seu desenvolvimento no curso e a adquirir autonomia de estudo. O profissional para atuar como professor-tutor tem de estar preparado para assumir diversas tarefas que se resumem em um conjunto de ações que auxiliem os estudantes na continuidade e na finalização de seus estudos. Pensando nisso, uma das atribuições desse profissional é a efetivação de desenvolvimento do indicador de evasão, onde ele atua para compreender as possibilidades de desistências, ausências e abandonos por parte dos estudantes, traçando, em conjunto com outros setores da faculdade, estratégias para o regresso desses estudantes.

Considerando o papel de destaque da tutoria na EaD, o professor-tutor apresenta-se

como fundamental ao processo educacional dessa modalidade, logo, sua atuação tem como objetivo orientar e auxiliar o estudante durante o seu processo de ensino-aprendizagem.

Para assumir o papel de professor-tutor e alcançar os objetivos dessa função, faz-se necessário algumas habilidades e competências, que permeiam aspectos intelectuais e humanos desse profissional. Dentre os aspectos intelectuais, destacam-se: o conhecimento sobre os fundamentos e metodologias da educação a distância, o domínio dos conteúdos das disciplinas e habilidades com as tecnologias da informação e comunicação. No que se refere aos aspectos humanos, destacam-se a facilidade de comunicação, dinamismo, criticidade, boas relações interpessoais e ética profissional.

Nas atividades de tutoria do curso de Licenciatura em Artes Visuais, há uma participação ativa do estudante que não fica simplesmente assistindo às videoaulas previamente formatadas ou gravadas em estúdio e respondendo questões em seu ambiente virtual. A sistemática adotada pela Unina não se resume às videoaulas, ao fórum e ao material didático disponibilizado no portal em PDF ou em forma de *e-book*. A tecnologia disponibilizada promove a conexão síncrona e assíncrona entre os participantes da aula (professor-tutor e estudantes), em um ambiente colaborativo de construção do conhecimento.

Nesse percurso, o estudante é envolvido em processos de aprendizagem que permitem a leitura, reflexão, escrita de textos individuais e colaborativos, a pesquisa e a produção acadêmica. A mediação da aprendizagem é realizada pelo professor-tutor, via ambiente virtual de aprendizagem, no sentido de intervir e promover a construção do conhecimento. Outro canal de interação imediata é o grupo de whatsapp de cada turma, onde o professor-tutor tem uma relação mais cotidiana, esclarecendo dúvidas, compartilhando conhecimento e indicando outras possibilidades de contextos teóricos.

### **3.12 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NA FACULDADE UNINA**

O estudante é o centro do processo educativo, e um dos pilares para garantir uma formação de qualidade nos cursos de educação a distância é a interação entre professores-tutores, estudantes e equipe acadêmica. Hoje, um processo facilitado pelo avanço das TICs.

Nesse sentido, a Unina oferece as seguintes condições de telecomunicação: telefone, correio eletrônico institucional, ambiente virtual de aprendizagem, material audiovisual elaborado em estúdio da própria instituição, material didático virtual, canal de *whatsapp*, *lives*, *podcasts*, plataformas de encontros *on-line* (Zoom).

Assim, os mecanismos de interação entre professores-tutores, coordenadores de curso e colaboradores da instituição com os estudantes são estabelecidos utilizando-se de uma variedade de tecnologias e ferramentas que facilitam, estimulam e otimizam a comunicação. Os estudantes também poderão selecionar entre seus pares um representante cuja responsabilidade será atuar em nome e função da turma, mantendo um canal de comunicação entre tutoria/coordenação e grupo de estudantes, a fim de representação acadêmica.

Os professores-tutores são orientados e supervisionados pela coordenação geral e pela coordenação de curso, cuja responsabilidade se dá pelo planejamento, supervisão e acompanhamento do trabalho deles. A comunicação entre esses atores da EaD é mantida pelo ambiente virtual, correio eletrônico institucional, contato telefônico e reuniões presenciais/remotas.

Os professores-tutores acompanharão o desenvolvimento das disciplinas do curso pelo ambiente virtual de aprendizagem, podendo tirar dúvidas de cunho teórico e/ou aprofundamento de conhecimento por meio das ferramentas disponíveis no AVA, como fórum e *chat*.

Além disso, no processo de planejamento das disciplinas que compõem cada módulo, o coordenador do curso reúne presencialmente o professor-tutor e os professores conteudistas para pensarem de maneira interdisciplinar as atividades de sensibilização e produção em equipe. Nesses momentos de interação docente, a ideia é que conheçam a proposta e sistemática do curso, para pensarem seus planejamentos de maneira a garantir qualidade no processo educativo.

Nesse contexto, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são um conjunto de recursos tecnológicos que permitem uma série de instrumentos para uma melhor comunicação entre os indivíduos, diminuindo as distâncias geográficas e levando mais informação a diversos lugares simultaneamente. Elas são utilizadas nas mais diversas formas e representam grande revolução na esfera educacional.

Uma dessas revoluções foram as modificações de espaço-tempo da escola. Se antes os estudantes tinham dia e hora marcada para ir à escola para deter conhecimento; hoje, com as TICs, não só o espaço-tempo escolar foi alterado, mas também os modos de obter informação. Nesse contexto, surgem as modalidades de Educação a Distância, onde as TICs são os grandes intermédios do processo de ensino-aprendizagem.

Na EaD, um dos grandes instrumentos de interação para auxiliar os estudantes no aprendizado são os Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Neles, os estudantes têm a possibilidade de se relacionar, trocando informações e experiências, tanto com professores e tutores quanto com demais colegas de turma, suprindo, assim, as barreiras de distância física entre eles. As TICs possibilitam ainda a realização de trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de

tornar a aprendizagem mais significativa.

Dessa forma, essas tecnologias são mobilizadas no material didático, na formação e capacitação dos docentes e professores-tutores, bem como na equipe multidisciplinar e nos estudantes dos cursos. Isso permite que o material didático seja uma das bases de comunicação entre o estudante e o professor; nesses materiais, objetos virtuais digitais de aprendizagem são articulados a fim de deixar o conteúdo mais dialógico e lúdico, facilitando o processo de aquisição do conhecimento do estudante.

Para que essas articulações se concretizem, a Unina se preocupa em utilizar as TICs com os estudantes, priorizando os cuidados com a forma como que a comunicação é desenvolvida, tendo uma equipe capacitada para mediar esse processo de aprendizagem, além de utilizar as tecnologias e seus recursos cada vez mais modernos e eficientes a fim de proporcionar aos nossos estudantes um ensino de qualidade e uma aprendizagem verdadeiramente significativa.

A partir disso, algumas ações complementam os recursos virtuais digitais de aprendizagem, tais como:

- Encontro com o coordenador: realizado mensalmente de forma síncrona/on-line, possibilitando uma proximidade maior entre os envolvidos nesse evento.
- Lives: realizadas mensalmente de forma síncronas/on-line com professores da instituição ou convidados que ampliem as temáticas de conteúdos presentes nas ementas do curso.
- Podcasts: disponibilizados mensalmente, disponibilizados no AVA e no site da Faculdade Unina, a fim de proporcionar reflexões de variados temas e atuais para agregar à formação dos estudantes.

### **3.13 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)**

A Faculdade Unina utiliza o sistema CURSOR-MOODLE como Ambiente Virtual de Aprendizagem. O CURSOR é um sistema que reúne aspectos administrativo-acadêmico, como tesouraria, secretaria, CPA e sala de aula virtual (MOODLE), sendo que o CURSOR é desenvolvido e mantido pela equipe de Tecnologia da Informação (TI) da instituição, que dá suporte na área de produção, criação, manutenção e modernização na área de informática da Unina. Vale destacar que a manutenção e eventuais atualizações do MOODLE são realizadas por uma equipe terceirizada, que dá total suporte para a funcionalidade do sistema.

Para manter a identidade visual do curso e a apresentação e organização de informações

sobre as disciplinas, adotou-se um modelo mínimo de configurações e ferramentas, no sentido de criar uma “identidade” visual para o curso. Resumidamente, as informações mínimas da sala de aula virtual de cada disciplina devem conter identificação da instituição, as informações gerais sobre a disciplina (objetivos, ementa, carga-horária, unidades de aprendizagem, rota de aprendizagem, mapa conceitual, cronograma das tarefas presenciais e a distância), fórum de dúvidas, *chat*, atividades avaliativas, materiais complementares e de pesquisa.

### 3.14 MATERIAL DIDÁTICO

Os materiais didáticos utilizados no curso são compostos por diferentes mídias (textos, vídeos, animações, áudios etc.) e distribuídos por diferentes meios tecnológicos (virtual: ambiente virtual de aprendizagem; digital: CDs, DVDs; livros-base no formato PDF). Esses materiais são planejados, elaborados e produzidos por professores mestres ou doutores das respectivas disciplinas. No processo de planejamento e elaboração dos materiais didáticos, além de abranger em seu conteúdo as habilidades específicas decorrentes da dimensão técnico-pedagógica, busca também envolver aspectos decorrentes da redefinição do papel do estudante como agente construtor de conhecimento.

O material didático escrito (*e-book*) de cada disciplina é disponibilizado em PDF na sala de aula virtual e apresenta conhecimentos sistematizados de cada área, utilizando a dialogicidade como linguagem. De forma geral, a estrutura é composta por unidades temáticas de estudo, em que são apresentados os conteúdos propriamente ditos, indicações de leituras e bibliografias complementares, aplicação prática de uso profissional ligado ao que está sendo estudado, indicação de pesquisas, tabelas e quadros explicativos, infográficos entre outros. Vale ressaltar que tal produção é assessorada, acompanhada e revisada pelo Design Instrucional da instituição, que prima para que a linguagem conceitual/teórica se torne dialógica.

A utilização de recursos audiovisuais na EaD traz possibilidades próprias, referentes à sua linguagem e às características específicas. No intuito de atingir as melhores possibilidades de uso desses materiais, a Faculdade Unina tem estúdio próprio de gravação e edição. Geralmente, busca-se com as produções audiovisuais o apoio às atividades pedagógicas (vídeos de apresentações, videoaulas, animações e outros) e, para isso, algumas orientações são seguidas, como o tempo de duração para uma videoaula. Os materiais devem ser motivadores e criativos, aproximando o professor dos estudantes.

### 3.14.1 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

O processo de elaboração e produção do material didático é acompanhado por uma equipe multidisciplinar que inclui designer instrucional, editores de vídeos, tutores, professores tutores, professores-conteudistas, dentre outros, que orientam os professores no sentido de que tais materiais assumam o papel facilitador, mediador e motivador do processo de construção do conhecimento. Os recursos audiovisuais são gravados e editados na própria instituição, a partir do seguinte processo:

#### Material Audiovisual

**Pré-Produção:** Para que o professor conheça o padrão das videoaulas estabelecido pela instituição é obrigatório a participação em um treinamento onde são abordados tópicos como: o posicionamento e a postura correta diante das câmeras; as possibilidades e uso correto dos recursos multimídia e; a interação com outros materiais didáticos.

**Gravação:** A Faculdade UNINA conta com uma equipe técnica de estúdio composta por dois câmeras e um operador de imagens que apoiam o professor durante a gravação em todos os aspectos, esses profissionais tem a instrução de auxiliar o docente para manter a gravação de acordo com o padrão estabelecido no roteiro de aula preparado na pré-produção. A captação das imagens é feita por duas câmeras para dar movimento e dinâmica a aula e o áudio é captado por um microfone sem fio. O vídeo e o áudio são enviados a uma switcher, que mescla os dois sinais e faz a gravação em disco rígido do arquivo audiovisual em alta definição.

**Edição:** O editor recebe a gravação da aula, faz a devida edição visando a limpeza e objetividade do discurso do professor e depois insere a padronização do curso, como: telas, textos, gráficos, tarjas e animações e os materiais complementares das aulas: imagens, vídeos e sons.

**DVD:** Após o processo de edição o material é autorado em software de autoração de DVD, em seguida é feita uma programação e a ordenação dos vídeos por meio de um menu e de uma divisão em capítulos.

**Streaming:** Os vídeos editados também serão disponibilizados em ambiente virtual, para isso o material passa por um processo de conversão para uma compressão com menos bitrates e é enviado a um servidor de vídeo streaming onde pode ser assistido em redes com conexões mais lentas e por diversos acessos simultâneos.

Para a organização do material didático para o AVA, o professor conta com o auxílio e supervisão da equipe da equipe multidisciplinar. A ideia é que o professor expanda os limites do

material impresso, proporcionando leituras hipertextuais e multimidiáticas que fomentem a pesquisa e a interação entre os estudantes. Esses materiais são disponibilizados via web, utilizando a Internet como rede de acesso. Para maior clareza do processo de produção dos materiais didáticos, apresentamos a seguir uma tabela explicativa:

### **FLUXO DE PROCESSO DE PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS**

<b>Etapa</b>	<b>Responsabilidade</b>
1 Planejamento e produção do conteúdo	Professor tutor, professor conteudista
2 Desenho pedagógico para EAD	Designer instrucional
3 Análise do Material	Coordenação do Curso
4 Revisão do material após o desenho instrucional	Professor tutor, professor conteudista
5 Revisão de Normas e Língua	Revisor Ortográfico
6 Aplicação da revisão ortográfica	Design Instrucional
7 Revisão final do material	Designer Instrucional/Professor
8 Aprovação do material	Professor tutor, professor conteudista
9 Finalização	Design Instrucional
10 Publicação no AVA	Equipe Multidisciplinar

Vale salientar que os materiais didáticos e a experiência prática-pedagógica do docente com os estudantes passarão por adequações e reformulações com base nos resultados das avaliações internas (CPA). Os materiais serão revisados e atualizados a cada nova oferta da disciplina.

O Colegiado do Curso terá papel importante na verificação da fundamentação teórica, a fim de orientar, adequadamente, em diferentes mídias, que se assegure a interatividade durante o desenvolvimento das videoaulas, proporcionando a minimização de dúvidas via AVA.

#### **3.15 Processo de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem**

A avaliação da aprendizagem deve ser entendida como um processo contínuo na verificação do progresso do estudante, por isso deve ser realizada ao longo das disciplinas e por meio de diferentes instrumentos.

No curso, a avaliação contínua se efetiva no percurso da disciplina a partir das atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem. Após as leituras e execução de tais tarefas, o estudante posta no AVA suas atividades para a análise (*feedback*) do professor-tutor. Caso o estudante não apresente desempenho satisfatório, ele retoma os conteúdos/temas trabalhados a partir da orientação do professor-tutor.

A avaliação presencial, obrigatória nos cursos ofertados na modalidade a distância, tem por objetivo avaliar a aprendizagem do estudante ao final de uma disciplina e considera o conjunto de conteúdos abordados por meio do instrumento de prova individual e sem consulta. A avaliação é composta de 10 questões objetivas, que podem envolver múltipla escolha, única escolha, falso e verdadeiro etc., e 2 questões discursivas.

As avaliações são realizadas com o apoio do computador, por meio do AVA, no polo de apoio presencial. As questões objetivas são programadas para um *feedback* imediato e as questões discursivas são corrigidas pelo professor-tutor da turma. A realização da avaliação é registrada no AVA como frequência do estudante. Destaca-se que tal instrumento avaliativo somente é disponibilizado pelo polo de apoio presencial, em cumprimento ao Decreto nº 5.622/2005, que estabelece obrigatoriedade e prevalência das avaliações presenciais sobre outras formas de avaliação.

É importante ressaltar que, em decorrência do cenário mundial da infecção humana provocada pelo novo Coronavírus (COVID-19), em 18 de março de 2020, “o Conselho Nacional de Educação (CNE) veio a público elucidar aos sistemas e às redes de ensino, de todos os níveis, etapas e modalidades, considerando a necessidade de reorganizar as atividades acadêmicas por conta de ações preventivas à propagação da COVID-19.” (BRASIL, 2020, p. 1).

Assim, em 30 de abril de 2020, foi aprovado, pelo CNE, o parecer CNE/CP nº 5/2020 que apresenta as orientações com “vistas à Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19”<sup>3</sup>. Portanto, as provas que acontecem ao final de cada módulo e devem ser realizadas obrigatoriamente de modo presencial nos polos, passaram a ser de forma remota. No ano de 2022, essas atividades voltaram a ser realizadas presencialmente nos polos de apoio, verificando a situação epidemiológica e os decretos municipais.

O cálculo para a média final da disciplina se dá a partir da seguinte fórmula:

$$\text{(SOMA ATIV. ON-LINE = 4) + (NOTA PROVA PRESENCIAL = 6) = MÉDIA}$$

Como exposto, a nota é composta da prova presencial (peso 6) somada com a nota das demais atividades da disciplina (peso 4) postadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Plataforma Moodle).

A média para a aprovação em cada disciplina deve ser igual ou superior a 7 (sete). Caso o estudante não atinja essa média, poderá realizar uma avaliação de exame final, desde que não tenha

---

<sup>3</sup> Texto retirado do Diário Oficial da União.

média inferior a 5 (cinco). No exame final, será aprovado o estudante que obtiver grau numérico (nota) igual ou superior a 5 (cinco) na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas. Estudantes que não obtiverem a nota mínima de 5 (cinco) estarão reprovados.

Cabe ressaltar que a qualquer momento do percurso da disciplina, o estudante que apresentar dificuldade de apropriação dos conteúdos, poderá solicitar auxílio do professor-tutor para prosseguir e avançar em seus estudos.

Para as atividades a distância, a frequência é aferida por meio do sistema acadêmico da Faculdade Unina (sala de aula virtual Moodle), onde é possível retirar relatórios a respeito dos acessos dos estudantes, *downloads* realizados, postagens etc. Tal acompanhamento é realizado pelo professor-tutor.

#### **3.13.4. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes**

Os mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes são implementados a partir da prática que considera que toda interação exige coerência institucional entre princípios e práticas, aspecto muitas vezes fácil de proclamar e que exige trabalho coletivo rigoroso para cumprir.

Para isso, exige-se um calendário de atividades acadêmicas com disponibilização de videoaulas no AVA. A tecnologia utilizada assegura a lisurano processo avaliativo, tornando o acompanhamento pedagógico do estudante pelos professores tutores e tutores online muito mais eficaz, no que diz respeito aos resultados estatísticos eficientes e, no que tange as intervenções acadêmico-pedagógica junto aos estudantes que apresentam dificuldade de acompanhamento.

A TIC é colocada à disposição da Faculdade UNINA para poder assegurar o atendimento individualizado mesmo que em maior escala como é na modalidade a distância no atendimento dos estudantes dos cursos de graduação. O Colegiado do Curso de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade EaD terá um papel importante na verificação da fundamentação teórica, para orientar adequadamente nas diferentes mídias que assegurem a interatividade durante o desenvolvimento das videoaulas, proporcionando assim a minimização de dúvidas via AVA. No entanto, caso ocorram e surjam questionamentos posteriormente, o acadêmico terá a sua disposição o fórum no qual poderá propor questionamentos tanto com o professor tutor e tutor online quanto com colegas. Como tendência geral, que tem marcado as discussões curriculares recentes em diferentes âmbitos educativos, é cada vez mais afirmado o valor da flexibilidade como princípio de organização curricular.

Além da programação das videoaulas, gravadas nos estúdios da Faculdade UNINA e recebidas no polo de apoio presencial via DVD, enviado por correio ou disponibilizado via internet aos polos que tenham acesso à banda larga durante todo o curso, os estudantes dos cursos de graduação terão à disposição material para impressão elaborado pelos professores tutores ou pelos professores-contendistas, que também farão as indicações bibliográficas para consultas, pesquisas e autoestudo na Biblioteca Central da Faculdade UNINA via CURSOR, bem como nas Bibliotecas Virtuais disponíveis no AVA. Existem disponibilizados também diferentes canais de comunicação para se estabelecer a dinâmica do processo de interatividade entre estudantes e, a equipe Multidisciplinar da Faculdade UNINA por meio de vários processos e ferramentas de comunicação, como:

- Chat e fóruns de discussão;
- E-mail;
- Correio (malote)
- Skype

Utilizam-se vídeos informativos, instrutivos e de treinamento para melhorar a comunicação junto aos estudantes e tutores presenciais. Na metodologia do Curso, busca-se como diferencial:

- Uso de recursos visuais, figuras, diagramas, ícones das estruturas de informação e de comandos necessários à navegação pela Web e durante as videoaulas e no material escrito;
- Rapidez de acesso à informação;
- Prontidão de acesso.

### **3.13.5 Sistemas de Comunicação**

O estudante é o centro do processo educativo e um dos pilares para garantir uma formação de qualidade nos cursos de educação a distância é a interação entre professores, tutores, estudantes e equipe acadêmica. Hoje, um processo facilitado pelo avanço das tecnologias da informação e da comunicação.

Nesse sentido, a Faculdade UNINA oferece as seguintes condições de telecomunicação: telefone 0800-323-9000, correio eletrônico institucional, ambiente virtual de aprendizagem, material audiovisual elaborado em estúdio da própria instituição e material didático virtual.

Assim, os mecanismos de interação entre e com os estudantes é estabelecido utilizando-se de uma variedade de tecnologias e ferramentas, que facilitam, estimulam e otimizam a comunicação. Os estudantes também poderão selecionar entre seus pares, os quais terão as funções de representar a turma, manter um canal de comunicação entre tutoria/coordenação e grupo de estudantes, a fim de representação acadêmica.

Os tutores são orientados e supervisionados pela coordenação geral e coordenação de curso, responsáveis pelo planejamento, supervisão e acompanhamento do trabalho dos tutores. A comunicação será mantida pelo ambiente virtual, correio eletrônico institucional, contato telefônico e reuniões presenciais. Além disso, cada tutor tem à sua disposição um manual do tutor, que versa sobre informações específicas de suas atribuições, orientações sobre o modelo de EAD da instituição e temas como manter interlocução com os participantes da comunidade acadêmica, acessar diariamente o AVA, correções e feedbacks das tarefas realizadas pelos estudantes e procedimentos didáticos.

Os professores tutores acompanham o desenvolvimento da disciplina pelo ambiente virtual de aprendizagem, podendo tirar dúvidas de cunho teórico e/ou aprofundamento de conhecimento pelas ferramentas disponíveis no AVA como fórum e chat. Antes do início de cada disciplina, o professor conteudista ou o professor tutor se reúne com a coordenação geral, coordenação de curso e tutores para apresentar as rotas de aprendizagem, o percurso na disciplina, os objetivos de cada unidade de aprendizagem, os materiais de pesquisas e/ou aprofundamento de conteúdos a partir do uso de diferentes mídias (pequenos vídeos, filmes, textos extras, hiperlinks), os instrumentos avaliativos, o ambiente virtual de aprendizagem e outros.

Além disso, no processo de planejamento das disciplinas que compõem cada módulo, o coordenador do curso reúne presencialmente o professor tutor ou professor conteudista cujas disciplinas o compõem para pensarem de maneira interdisciplinar as atividades de sensibilização e produção em equipe. Nesses momentos de interação docente, a ideia é que conheçam a proposta e sistemática do curso, para pensarem seus planejamentos de maneira a garantir qualidade no processo educativo.

### **3.15 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem deve ser entendida como um processo contínuo na verificação do progresso do estudante, nesse sentido, deve ser realizada ao longo das disciplinas e por meio de diferentes instrumentos.

No curso de Tecnologia em Gestão Pública a avaliação contínua se efetiva no percurso da disciplina a partir das atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem. Após as leituras e execução de tais tarefas, o acadêmico realiza a postagem, no AVA, de suas atividades para a análise (feedback) do professor tutor, caso o estudante não apresente desempenho satisfatório, ele retoma os conteúdos/temas trabalhados a partir da orientação do professor tutor ou do tutor online responsável pela disciplina.

A avaliação presencial, obrigatória nos cursos ofertados na modalidade a distância, tem por objetivo avaliar a aprendizagem do estudante ao final de uma disciplina e considera o conjunto de conteúdos tratados na referida disciplina por meio do instrumento de prova individual e sem consulta. A logística adotada para a avaliação presencial funciona da seguinte maneira: o professor da disciplina elabora 10 questões objetivas, que podem envolver múltipla escolha, única escolha, falso e verdadeiro etc. e, são realizadas com o apoio do computador, por meio da plataforma CURSOR/MOODLE. Essas avaliações são programadas para um feedback imediato e registram a frequência do estudante no AVA. A avaliação também é composta de duas questões discursivas que são corrigidas pelo professor tutor online. É importante destacar que tal instrumento avaliativo somente é disponibilizado pelo tutor presencial, em cumprimento ao Decreto 9057/2017, que estabelece obrigatoriedade e prevalência das avaliações presenciais sobre outras formas de avaliação.

O cálculo para a média final da disciplina se dá a partir da seguinte fórmula:

$$\frac{(\sum \text{atividades online} \times 4) + (\text{nota prova presencial} \times 6)}{10} = \text{média}$$

Como exposto acima, a nota é composta do resultado obtido na prova presencial (peso 6) adicionada a nota das demais atividades da disciplina realizadas no AVA (Moodle).

A média para a aprovação em cada disciplina deve ser igual ou superior a 7.0 (sete). Caso o estudante não atinja essa média, poderá realizar uma avaliação de exame final, desde que não tenha média inferior a 5.0 (cinco). No exame final será aprovado o acadêmico que obtiver grau numérico (nota) igual ou superior a 5.0 (cinco) na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas. Estudantes que não obtiverem a nota mínima de 5.0 (cinco) estarão reprovados.

Cabe ressaltar que a qualquer momento do percurso da disciplina, o estudante que apresentar dificuldade de apropriação dos conteúdos, poderá solicitar auxílio do tutor presencial/online ou do professor tutor para prosseguir e avançar em seus estudos.

Para as atividades a distância, a frequência é aferida por meio do sistema acadêmico da Faculdade UNINA (Moodle), onde é possível retirar relatórios a respeito dos acessos dos estudantes, downloads realizados, postagens etc. Tal acompanhamento é realizado pelo tutor online.

## 4 CORPO DOCENTE, TUTORIAL E EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O presente tópico apresenta informações pertinentes em relação à equipe multidisciplinar, aos órgãos colegiados e à coordenação do curso.

### 4.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS

O curso de Tecnologia em Gestão Pública contará com duas instâncias colegiadas, a saber: o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante.

A coordenação didática e administrativa de cada curso está sob a responsabilidade de um Colegiado de Curso que tem por finalidade a integração de estudos, a coordenação e a avaliação das atividades acadêmicas, sendo constituído pelos seguintes membros:

- Coordenador do curso, que o preside;
- Por pelo menos 03 professores do corpo docente, eleitos por seus pares;
- 01 (um) representante dos estudantes do curso, regularmente matriculado e eleito por seus pares.

O Colegiado é presidido pelo Coordenador do Curso, substituído em suas faltas e impedimentos por um professor designado por ele.

Compete ao Colegiado de Curso:

- Organizar e administrar Calendário Acadêmico do curso;
- Disciplinar a realização do Processo Seletivo;
- Aprovar, acompanhar, avaliar e sugerir modificações no Projeto Pedagógico do Curso;
- Propor alterações nos Regulamentos do Curso;
- Estabelecer padrões para a estrutura do curso, conteúdo programático, carga horária, e outros aspectos pedagógicos e científicos em colaboração com o Núcleo Docente Estruturante;
- Deliberar sobre aproveitamento de estudos, adaptações e atividades acadêmicas, mediante requerimento dos interessados, quando lhe couber;
- Propor normas do processo para admissão de professores e monitores vinculados ao seu curso;
- Deliberar sobre os pedidos de transferência de estudantes, ouvindo, quando for o caso, o Conselho Superior;
- Submeter à aprovação do Conselho Superior e da Mantenedora, acordos e convênios com entidades nacionais e estrangeiras;

- Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento das atividades da Faculdade UNINA e estabelecer critérios de indicadores de qualidade dos cursos e programas, além de opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelos Coordenadores;
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei e neste Regimento

O Colegiado de Curso define as normas de composição do Núcleo Docente Estruturante do respectivo curso de graduação, de acordo com as exigências estabelecidas pelo Ministério da Educação, submetendo à aprovação do Conselho Superior.

O Colegiado do Curso de Tecnologia em Gestão Pública é composto por todos os integrantes do corpo docente

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo da coordenação de curso, responsável pelo acompanhamento, avaliação e atualização constante do Projeto Pedagógico do curso. O NDE compõe-se por no mínimo de 5 docentes pertencentes ao curso, preferencialmente garantindo-se a representatividade das áreas do mesmo e de docentes que participaram do projeto do curso. Pelo menos 60% dos membros do NDE devem ter titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu dando preferência para aqueles portadores do título de doutor, quando houver.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- Elaborar o PPC revendo os Planos de Ensino, Programas, Ementas de cada disciplina, antes do início do período letivo, com a devida atualização, para encaminhamento ao Colegiado;
- Sugerir medidas para aperfeiçoar o perfil profissional do Curso, em função de suas características profissionais e sociais.
- Propor mudanças e ajustes no curso com base nas avaliações;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mundo do trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

O NDE é composto pelos seguintes integrantes:

Tabela 1 - NDE do Curso de Tecnologia em Gestão Pública

Nome	Graduação	Formação nível superior
Tieme Carvalho Nishiyama	Bel. em Gestão Pública	Mestrado
Tainá Reis Serafim	Bel. em Gestão Pública	Mestrado
Eduardo Soncini Miranda	Grad. em Ciências Sociais	Doutorado
Monika Fritz	Administração	Mestrado
Luiz Gabriel Venancio	Letras Português Inglês	Mestrado

## 4.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O curso de Tecnólogo em Gestão Pública conta com o apoio de uma equipe multidisciplinar para o planejamento, a implementação e a gestão do curso. Os docentes do curso são separados em duas categorias: Professores Conteudistas, os quais são responsáveis pelo planejamento de suas respectivas disciplinas, pela produção de material didático e pela gravação das aulas; e os Professores-tutores, profissionais responsáveis por toda a mediação do conhecimento, acompanhando o estudante durante todo o curso.

A equipe multidisciplinar é composta, portanto, pelos seguintes profissionais:

a) **PROFESSOR CONTEUDISTA:** tem formação de especialização, mestrado ou doutorado, concluída ou em andamento, na área das disciplinas de sua competência e experiência profissional. É responsável pelo desenvolvimento e produção do material didático de disciplinas de sua competência, que constam no ementário do curso, da gravação das aulas, e da elaboração do banco de questões das disciplinas. Todo esse material passa por uma avaliação final. Após a análise e revisão da equipe de produção de material e pela coordenação do curso, o professor conteudista é contratado para produção de material didático de disciplina específica do curso.

b) **PROFESSOR-TUTOR:** tem formação de especialização, mestrado ou doutorado, concluída ou em andamento, na área do curso que está atuando. Desenvolvem o acompanhamento e orientação do processo de aprendizagem de grupos de no máximo 150 estudantes para a jornada de trabalho de 22 horas semanais e 300 estudantes para a jornada de 44 horas semanais. Eles estão sempre conectados ao Ambiente Virtual de Aprendizagem para integrar os estudantes no sistema de aprendizagem a distância; acompanhar as atividades on-line, oferecendo feedbacks e avaliação às postagens; mediar os fóruns de discussões; esclarecer dúvidas. É atribuição do professor-tutor, juntamente com a coordenação do curso, analisar o material didático recebido do professor conteudista, verificando se a disciplina preparada pelo professor conteudista contempla os conteúdos propostos nas ementas e se as atividades estão de acordo com o solicitado dentro da metodologia proposta pela Faculdade. Participam de reuniões periódicas com a coordenação do

curso para análise do andamento e do desempenho dos estudantes. O professor-tutor recebe um treinamento em EaD, chamado Formação para Tutores, da Faculdade Unina, com duração de 400 horas, oferecido com bolsa de cem por cento. Com a experiência didática e profissional, eles estão capacitados para explicar os conteúdos da forma mais adequada à compreensão dos discentes, observando sempre as dificuldades e características específicas de cada grupo.

c) TUTOR ON-LINE: os tutores on-line no curso têm formação de especialização, mestrado ou doutorado, concluída ou em andamento. Atuam em conjunto com os professores-tutores e a coordenação do curso. Desenvolvem um trabalho de auxílio aos professores-tutores no controle à evasão/abandono. Acompanhando os acessos dos estudantes durante todo o curso. O tutor recebe um treinamento em EaD, chamado Formação para Tutores, da Faculdade Unina, com duração de 400 horas, oferecido com bolsa de cem por cento. Eles são contratados em regime de tempo integral (44 horas) ou parcial (22 horas).

d) SUPERVISORA EAD: o supervisor da EaD realiza suporte nas questões gerais de funcionamento dos cursos; dá suporte aos professores-tutores e aos coordenadores, nas questões relativas ao ambiente acadêmico; acompanha a equipe de suporte do moodle nas atualizações e configurações do AVA; auxilia a coordenação geral na gestão acadêmica e administrativa dos cursos de graduação.

e) COORDENADOR DO CURSO: a coordenação do curso é composta por profissional qualificado na área. O coordenador prima pela construção de um curso de boa qualidade e, para isso, é necessário que integre, acompanhe e articule a equipe de docentes durante o planejamento, elaboração e oferta das disciplinas, que realize reuniões com professores conteudistas, professores-tutores e estudantes e que acompanhe a administração do curso.

f) COORDENADOR DE TECNOLOGIA E INFORMÁTICA (TI): a coordenação de TI é responsável pela gerência de recursos de informática da Faculdade Unina, cuja responsabilidade é implantar, manter e atualizar estruturas de hardware e software que possibilitem o pleno funcionamento das diversas redes e subredes que compõe o Sistema de Informática da Faculdade Unina, além da conexão entre os servidores corporativos e acadêmico e uma conexão dedicada à internet. A coordenadoria de TI é responsável pela gestão dos servidores de internet e servidor corporativo.

g) GERENTE DE POLO: a gerente de polo da faculdade Unina é responsável pelas todas orientações e supervisão dos polos de apoio presencial.

h) EQUIPE DE DESIGNER INSTRUCIONAL: é responsável por gerenciar e coordenar a produção dos materiais didáticos utilizados na modalidade EaD e adequá-los à dialogicidade exigida nessa modalidade de ensino. Essa função é exercida por profissional

qualificado.

i) EQUIPE DE ESTÚDIO: a equipe é composta por um coordenador de produção, dois câmeras e um operador de imagem que auxiliam e orientam os professores, um editor de vídeo e intérpretes de Libras.

A Faculdade Unina, primando pela qualidade de seus cursos ofertados na modalidade a distância, oferecerá aos docentes e aos profissionais envolvidos no curso um programa de formação continuada composto por dois cursos: um intitulado “Capacitação em EaD”, que oferece subsídios teóricos e práticos sobre esta modalidade; e outro intitulado “Capacitação em Tutoria”, destinado aos profissionais que atuarão como professores-tutores ou tutores. Tais momentos de formação continuada são ofertados sem custos para quaisquer colaboradores da empresa.

Além disso, a Faculdade estimula os profissionais que lidam diretamente com os cursos na modalidade a distância a se capacitarem e a fazer formação continuada tanto na área do curso em que atuam quanto na atualização dessa modalidade, para que possam atender ao estudante com qualidade e conduzir o processo de ensino-aprendizagem da melhor forma possível a fim de atender o estudante em todas as suas necessidades.

### **4.3 COORDENAÇÃO DE CURSO**

O cargo de Coordenação de Curso é de confiança da diretoria, exercida por professor, designado pelo próprio diretor, portador de título de pós-graduação na área do curso ou, em casos excepcionais, com aderência profissional comprovada, na área do curso. Em suas faltas ou impedimentos eventuais o Coordenador de Curso é substituído por professor designado pelo diretor.

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, a coordenação é exercida pela professora Tieme Carvalho Nishiyama, Bacharela em Gestão Pública, pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Mestra em Desenvolvimento Territorial Sustentável pela UFPR e Doutoranda em Políticas Públicas no Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas também pela Universidade Federal do Paraná. Atua na área de pesquisa e extensão desde 2013 e é integrante dos grupos dos pesquisas, Desenvolvimento Territorial Sustentável (GPDTS) e Grupo Interdisciplinar de Pesquisas sobre Território, Diversidade & Saúde (TeDiS), nas linhas de pesquisa de Socioeconomia e Saberes Locais; Saúde Coletiva; Gênero, Diversidade e Desenvolvimento; Violência e território e Políticas e serviços de saúde.

Na condição de gestora do curso, é responsável pelo planejamento, direção, controle e avaliação das atividades, assegurando a supervisão e acompanhamento direto das mesmas, bem

como a promoção de ações que visem a atualização e aprimoramento nos processos pedagógicos, com vistas ao cumprimento dos objetivos previamente estabelecidos.

Também é de responsabilidade da coordenação acompanhar o desenvolvimento adequado das atividades relativas ao curso, compreendendo os papéis assumidos por cada sujeito envolvido nesse processo: corpo docente, corpo discente, tutores, corpo técnico-administrativo e a comunidade acadêmica em geral, mobilizando todos os envolvidos para a otimização desse processo.

A coordenação do curso é um agente fundamental na construção de profissionais críticos, atentos às permanentes transformações da sociedade e que deve desenvolver, com competência, sua dimensão investigativa e interventiva diante desta realidade.

#### **4.3.1 Carga horária de coordenação de curso**

A Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública também indica compromisso com a qualidade das práticas pedagógicas e melhoria contínua e progressiva do Curso por meio da adoção de mecanismos de verificação de níveis de satisfação do corpo discente e corpo docente; dedicando à administração acadêmica com carga horária de 44 horas semanais exclusivas a coordenação.

#### **4.4 DOCENTES**

A Faculdade Unina prima por níveis mais elevados de qualificação docente, buscando manter em seus cursos um corpo docente composto em sua maioria por mestres e doutores. A instituição entende que o sucesso e a qualidade dos seus cursos têm uma relação muito forte com o trabalho dos professores e, portanto, incentiva a qualificação e vem trabalhando no sentido de manter um corpo docente unificado e comprometido com o curso. A seguir, descreve-se uma lista com o nome dos docentes, sua titulação e experiência profissional.

Para uma atuação com qualidade na modalidade a distância, semestralmente a faculdade realizará capacitações para utilização do ambiente virtual, subsidiando os docentes na atuação nessa modalidade.

A seguir tem-se um quadro com informações dos docentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

##### **4.4.1 Quadro de docentes**

Nome	Formação nível superior	Formação nível pós-graduação	Carga horária	Docência	Mercado de trabalho	Produção acadêmica
Eduardo Soncini Miranda	Bacharel e Licenciado em Ciências Sociais	Doutor em Ciência Política	44h	5 anos	5 anos	
Karla Regina Quintiliano Santos Ribeiro	Graduada Tecnólogo em Gestão Pública; Bel. em Direito	Especialização em MBA em Administração do Terceiro; Especialização em Gestão Pública; Mestra em Direito; Doutoranda em Ciências sociais aplicadas	44h	8 anos	8 anos	
Leandra						
Liliane						
Luiz Gabriel						
Monika Fritz	Graduação em Administração de Empresas	Doutorado em Gestão de Projetos (em andamento) Mestra em Tecnologia, Especialista em Desenvolvimento Humano para gestores	44 h	15 anos	30 anos	
Tainá Reis Serafim	Bacharel. em Gestão Pública	Mestra em Desenvolvimento Territorial Sustentável; Doutoranda em Ciência Política	44h	1 ano e 3 meses	-	
Tieme Carvalho Nishiyama	Bacharel. em Gestão Pública	Mestra em Desenvolvimento Territorial Sustentável; Especialização em Gestão Pública (em andamento) Doutoranda em Políticas Públicas	44h	1 ano e 2 meses		
Vanessa Reis de Oliveira Caetano	Graduação Bel. Administração Pública. Pela Universidade Federal do Paraná,		44h	2 meses		

	(UFPR); Graduação Bel. Administração pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER); Tecnólogo Gestão de Recursos Humanos pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER)					
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--

#### 4.4.2 Quadro de professores tutores

Nome	Formação nível superior	Formação nível pós-graduação	Carga horária	Docência	Mercado de trabalho
Karla Regina Quintiliano Santos Ribeiro	Tecnólogo Gestão Pública pelo Instituto Federal Tecnológico do Paraná (IFPR) Direito pela Faculdade Dom Bosco	Especialização em MBA em Administração do Terceiro Setor pelo Centro Universitário Uninter; Especialização em Gestão Pública pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Mestrado em Direito Pelo Centro Universitário Uninter; Doutoranda em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa	44h	8 anos	8 anos
Tainá Reis Serafim	Graduação Bel. em Gestão Pública pela Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável	44h	1 ano e 3 meses	1 ano e 3 meses

		(PPGDTS-UFPR); Doutoranda em Ciência Política pelo Programa de Pós-graduação em Ciência Política (PPGCP-UFPR)			
Vanessa Reis de Oliveira Caetano	Graduação Bel. Administração Pública. Pela Universidade Federal do Paraná, (UFPR); Graduação Bel. Administração pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER); Ténologo Gestão de Recursos Humanos pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER)		44h	2 meses	-

#### 4.5 MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, PROFESSORES-TUTORES E ESTUDANTES

Os mecanismos de interação entre docentes, professores-tutores e estudantes são implementados a partir da prática que considera que toda interação exige coerência institucional entre princípios e práticas, aspecto muitas vezes fácil de proclamar e que exige trabalho coletivo rigoroso para ser cumprido.

Para isso, a tecnologia adotada na Faculdade Unina assegura a lisura no processo avaliativo, tornando o acompanhamento pedagógico, *on-line*, do estudante pelos professores-tutores muito mais eficaz, no que diz respeito aos resultados estatísticos eficientes e no que tange as intervenções acadêmico-pedagógicas junto aos estudantes que apresentam dificuldade de acompanhamento.

As TICs são colocadas à disposição da Faculdade Unina para poder assegurar o atendimento individualizado mesmo que em maior escala, como é na modalidade a distância, no atendimento dos estudantes.

No entanto, caso ocorram e surjam questionamentos, o acadêmico terá a sua disposição o fórum, entre outros canais de comunicação os quais poderá propor questionamentos tanto com o professor-tutor quanto com colegas.

Além da programação das aulas gravadas nos estúdios da Faculdade, as quais estão disponíveis no AVA e recebidas no polo via DVD (caso necessário), enviado por correio ou disponibilizado via internet aos polos que tenham acesso à banda larga, os estudantes dos cursos de graduação terão à disposição material para impressão elaborado pelos professores conteudistas, que também farão as indicações bibliográficas para consultas, pesquisas e autoestudo nas Bibliotecas Virtuais disponíveis no AVA.

Existem disponibilizados também diferentes canais de comunicação para se estabelecer a dinâmica do processo de interatividade entre estudantes e a equipe da tutoria da Faculdade Unina, por meio de vários processos e ferramentas de comunicação, como: *chat* e fóruns de discussão; e-mail; correio (malote); Skype; entre outras formas que os meios digitais possam permitir.

A Faculdade Unina utiliza vídeos informativos, instrutivos e de treinamento para melhor se comunicar a estudantes e coordenadores de polos. Na metodologia do curso, busca-se como diferencial:

- uso de recursos visuais, figuras, diagramas, ícones das estruturas de informação e de comandos necessários à navegação pela web, durante as videoaulas e no material escrito;
- rapidez de acesso à informação;
- prontidão de acesso.

Um dos papéis da educação a distância é ampliar o espaço educativo, sendo que a aprendizagem tem como um dos seus papéis cumprir com a função social a respeito da liberdade e autonomia do estudante. Para tanto, é preciso um cuidado maior nos processos específicos de interação nessa modalidade de ensino.

Contudo, as facilidades apontadas pelas TICs não podem transformar a educação num processo massivo de transmissão da informação e do conhecimento. Em consonância com as mudanças na sociedade, o acesso ao conhecimento deve envolver uma permanente preocupação com a qualidade no ensino e com a formação de novos valores, atitudes e processos interativos.

Sendo assim, a preocupação com a inovação dos processos de ensino e aprendizagem é uma das prioridades da Faculdade Unina na modalidade a distância, por meio dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, em que o estudante efetiva seu aprendizado por meio do processo de interação.

## 5 INFRAESTRUTURA

A sede da Faculdade Unina conta com uma unidade localizada no Bairro Bacacheri, que atende seus estudantes em um amplo espaço. Tal espaço vem sendo alvo de reformas e melhorias constante, visando melhor atendimento para os estudantes, desde 2014 a mantenedora tem investido fortemente em acessibilidade e tecnologia.

Atendendo as condições de acessibilidade a Unina conta com faixas no piso, com textura e cor diferenciada, para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais; elevador com botoeiras e comandos acompanhados dos signos em Braille; identificação em Braille nas entradas do auditório, da biblioteca e no laboratório de informática; banheiro adaptado e exclusivo para pessoas com deficiência física; mesa adaptada para cadeira de rodas nas salas de aula com identificação para deficientes e vagas no estacionamento para pessoas com deficiência e idosos.

O prédio é dividido em três pisos, sendo que no momento dois deles são utilizados para atendimento dos estudantes dos Cursos de Pedagogia e Letras Português/Libras Presencial. A Faculdade conta também com estacionamento próprio, o qual é utilizado por estudantes e professores sem nenhum custo adicional. Além disso, a Faculdade conta com salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, brinquedoteca/Laboratório de Ensino Aprendizagem, auditório próprio, estúdio de gravação e cantina, conforme descrito na tabela a seguir:

<b>andar</b>	<b>Ambiente</b>	<b>Metragem (m<sup>2</sup>)</b>
área externa	Área de Convivência 3 (semiaberta)	135
área externa	Cantina Depósito	7
área externa	Cozinha	17
área externa	Deck	71
área externa	Estacionamento	800
área externa	Lavanderia	8
área externa	Quadra poliesportiva	460
área externa	Refeitório	74
elevador	Elevador	4
primeiro andar	administrativo/contabilidade/qualidade	36,5
primeiro andar	Comercial	63
primeiro andar	Diretoria Comercial	16
primeiro andar	Diretoria Geral	16
primeiro andar	produção de conteúdo	29
primeiro andar	Sala de aula	39,2
primeiro andar	Sala de aula	28
primeiro andar	Sala dos Professores	36

primeiro andar	Tutoria	54
primeiro andar	webconferência	20
subsolo	Almoxarifado	14
subsolo	Área de Convivência 2 (interna)	156,2
subsolo	Atendimento ao aluno	8,5
subsolo	Biblioteca	200
subsolo	Brinquedoteca/Laboratório de Ensino Aprendizagem	24,5
subsolo	BWC feminino	9
subsolo	BWC masculino	7
subsolo	Central de estágio 1 (Jozielly)	15
subsolo	Central de estágio 2 (Renata e Diene)	10
subsolo	Coordenação 1	8
subsolo	Coordenação 10	7,5
subsolo	Coordenação 11	7,5
subsolo	Coordenação 12	7,5
subsolo	Coordenação 13	7,5
subsolo	Coordenação 14	7,5
subsolo	Coordenação 15	7,5
subsolo	Coordenação 2	8
subsolo	Coordenação 3	7,5
subsolo	Coordenação 4	7
subsolo	Coordenação 5	10
subsolo	Coordenação 6	8,5
subsolo	Coordenação 7	7
subsolo	Coordenação 8	7,5
subsolo	Coordenação 9	7,5
subsolo	Coordenação Geral	10
subsolo	CPA	7
subsolo	Depósito	9
subsolo	Financeiro	12
subsolo	Manutenção	15
subsolo	Núcleo de pesquisa – Professor tempo integral	16
subsolo	Reunião	29
subsolo	TI	15
subsolo	Vazio	15
térreo	Área de Convivência 1 (interna)	70
térreo	Atendimento/ provas e cronogramas	40
térreo	Auditório	346
térreo	BWC feminino (para estudantes)	20
térreo	BWC masculino (para estudantes)	12
térreo	BWC Pessoas Deficientes	8

térreo	Camarám	6
térreo	Edição/ Expedição	45
térreo	Estúdio 2 (chroma)	18
térreo	Estúdio1	32
térreo	Laboratório de Informática 2	54
térreo	Sala de Aula	36,4
térreo	Sala de Aula	37,6
térreo	Sala de Aula	39,7
térreo	Secretaria (Atendimento, Protocolo e Tesouraria, documentação)	40

## 5.1 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

O laboratório de informática da Faculdade Unina possui um espaço retangular que permite um *layout* de bancadas, facilitando o manuseio correto dos computadores pelos estudantes. Possui computadores, monitores de 19 polegadas, teclados e mouses com entrada USB. Tem, ainda, projetor multimídia, tela de projeção e sistema de iluminação com interruptores independentes.

### 5.1.1 Utilização

O laboratório deve ser utilizado único e tão somente para atividades acadêmicas nas modalidades presencial e a distância da faculdade, que necessitem da utilização prática do computador e estiverem ligadas ao ensino, pesquisa ou extensão.

É vedada à utilização dos computadores para fins não relacionados às atividades acadêmicas. Fica terminantemente proibida a utilização de jogos eletrônicos e redes sociais no laboratório. Em situações especiais, onde o jogo ou as redes sociais forem objetos de estudo, deve haver autorização por escrito de um professor responsável pelo acompanhamento dos trabalhos.

Sendo solicitado pelo professor, o estudante usuário deve, obrigatoriamente, mostrar a atividade que está desenvolvendo.

É da responsabilidade total do usuário a conservação e utilização do equipamento. Caso tenha extravio ou danificação de equipamentos, será da responsabilidade total do usuário que assinou o termo de utilização na secretaria.

### 5.1.2 Segurança

O laboratório adota procedimento diário de *backup* e não se responsabiliza pela

integridade dos arquivos gravados no *HD* do servidor, devendo cada usuário ser responsável pela cópia de segurança dos seus arquivos.

Fica terminantemente proibida a cópia de qualquer *software* instalado dos equipamentos desta instituição de ensino. Também é expressamente proibida a instalação de *software* em qualquer equipamento, sem autorização prévia e por escrita da direção institucional.

É de responsabilidade do estudante usuário providenciar os suprimentos que utiliza para os seus trabalhos.

Qualquer conduta indevida deve ser comunicada ao responsável, por meio de Comunicação Interna, com provas anexadas e, se for o caso, indicação de medidas cabíveis.

Para a manutenção cotidiana dos equipamentos e dos *softwares*, a Unina conta com uma equipe de funcionários que dão suporte geral ao laboratório e asseguram a manutenção dos equipamentos e as atualizações necessárias dos *softwares*.

## 5.2 BIBLIOTECA

Atualmente, a Unina conta com duas Bibliotecas virtuais (Pearson e Lectio, disponíveis no Ambiente Virtual) e a Biblioteca física localizada na sede da Instituição.

A Biblioteca da Unina conta com livros, periódicos e acervo em multimídia (CD/DVD), conforme descrito na tabela a seguir:

Livros da biblioteca		
Ativos	Títulos	Exemplares
Livros	3.006	11.324
Periódicos	116	116
Multimídia	151	1.751
<b>Total</b>	<b>3.273</b>	<b>13.191</b>

### Descrição do acervo de livros por tema:

Relatórios de livros no JACAD		
Assuntos	Títulos	Exemplares
Administração	37	60
Saúde	12	32
Artes	4	12
Sociologia	69	133
Educação	483	1.333
Metodologia	39	154
Biografia	7	7
Comunicação	4	8

Ciência política	22	27
História	19	40
Economia	24	44
Direito	78	122
Meio ambiente	12	43
Matemática	5	28
Ética	24	65
Filosofia	69	146
Geografia	3	16
Aspectos sociais	15	33
Língua portuguesa	8	29
Literatura	112	178
Psicologia	156	279
Teologia	143	904
Serviço / Trabalho	1	3
Computação	30	39
<b>Total</b>	<b>1.376</b>	<b>3.735</b>

<b>Relatório de livros do CURSOR</b>		
<b>Assunto</b>	<b>Acervo</b>	<b>Exemplares</b>
Administração	45	55
Alfabetização e letramento	56	113
Arqueologia e teologia	1	5
Artes	30	42
Autoajuda	75	90
Avaliação Institucional	22	45
Bibliografia	1	5
Biologia	23	34
Contabilidade	55	59
Currículo	39	100
Dicionário	4	13
Livros Didáticos	165	229
Pedagogia	21	40
Dramaturgia	8	10
Economia	38	60
Educação	351	819
Empreendedorismo	59	79
Inglês /Livro do Professor	1	1
Ensino Fundamental	1	1
Ensino Superior	31	39
Espaços Não Escolares/ Estrutura e Funcionamento	34	55
Espanhol	1	1
Espanhol/ Didática	11	15
Estatística	18	21
Estética Moda e Beleza	19	40
Física	9	9
Inglês	30	35

Gênero/ Multidisciplinaridade	19	49
Geografia	15	43
Geopolítica	5	8
Gramática	8	24
Hebraico Bíblico	1	10
Hermenêutica Bíblica	1	10
História	100	143
História e Geografia	1	1
Informática	4	4
Libras/Linguística	12	43
Português	69	101
Linguística	45	86
Literatura	296	404
Marketing	43	58
Matemática	40	78
MEC	12	16
Mídias e cibercultura	37	80
Música	1	10
Paraná	16	19
PCNs	28	74
Poesias	22	36
Políticas públicas	19	39
Projeto político pedagógico	30	70
Psicolinguística	8	9
Química	4	4
Recursos humanos	16	20
Saúde	38	46
Serviço social	6	15
TCC - Livro	13	13
	<b>2057</b>	<b>3528</b>

### **Dos horários de funcionamento:**

A biblioteca funciona das 8:00 às 12:00 e das 18h00 às 22:00 de segunda a sexta-feira.

### **Das normas da biblioteca**

São considerados usuários do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) da Faculdade UNINA:

- a) Estudantes vinculados à Instituição;
- b) Colaboradores;
- c) Professores visitantes, substitutos, associados e voluntários;
- d) Estagiários/Bolsistas;

Os discentes vinculados à Faculdade UNINA serão inscritos na biblioteca mediante comprovante de matrícula e documento de identificação com foto. Os colaboradores serão inscritos na biblioteca mediante documento de identidade funcional ou comprovante de vínculo com a Faculdade UNINA ou documento com foto. Professores visitantes, substitutos, voluntários, associados e bolsistas terão acesso aos serviços da biblioteca mediante apresentação de documento de identificação com foto ou comprovante de vínculo com a Instituição, constando a data início e término do contrato. A comunidade externa terá acesso aos materiais por meio da consulta local.

O desligamento total ou parcial do usuário consiste na perda do direito ao empréstimo e ocorre nos seguintes casos:

- a) Conclusão do curso;
- b) Cancelamento de vínculo temporário ou definitivo;
- c) Transferência para outra instituição de ensino;
- d) Desligamento do quadro de colaboradores;
- e) Término de contrato nos casos de estagiário/bolsista e professores substitutos.

### **Dos empréstimos**

O empréstimo será realizado apenas para usuários cadastrados mediante o número de matrícula. O usuário terá acesso ao acervo de qualquer biblioteca do sistema. São modalidades de empréstimo do SIBI:

- a) Empréstimo normal ou domiciliar;
- b) Empréstimo especial;
- c) Empréstimo permanente.

Empréstimo normal ou domiciliar é aquele em que o usuário retira a obra da biblioteca com o direito de levá-lo ao seu domicílio, mediante prazo para devolução estabelecido pelo SIBI.

Empréstimo local ou especial é aquele em que o material é emprestado com prazos diferenciados, estabelecido pelo SIBI.

Empréstimo permanente é aquele destinado para uso exclusivo no desenvolvimento das atividades de um Setor, o qual fica sob a responsabilidade da sua chefia. Não sendo permitido transferi-lo, nem tomar quaisquer medidas sem comunicação antecipada ao SIBI.

### **Dos prazos e limites de obras**

O prazo de empréstimo domiciliar varia de acordo com a categoria do usuário:

<b>Categoria</b>	<b>Livros</b>	<b>Prazos</b>	<b>Multimeios</b>	<b>Prazos</b>
Alunos de Graduação	03	07 dias	02	05 dias

Alunos de Pós-Graduação	05	10 dias	03	10 dias
Professores	05	15 dias	05	15 dias
Técnico Administrativo	03	07 dias	02	07 dias
Estagiário/Bolsista	03	07 dias	02	07 dias

#### **Materiais disponíveis para empréstimo normal:**

- Livros;
- Multimeios (DVD, CD-ROM etc.).

#### **Materiais não disponíveis para empréstimo normal:**

- Obras de Referência (dicionários, enciclopédias, índices, bibliografias);
- Periódicos;
- Exemplar 01 (um) de cada livro.

#### **Da devolução**

A devolução do material deverá ser feita na data prevista, podendo ser efetuada por qualquer pessoa. Poderá ser feita em qualquer biblioteca do SIBI quando da abertura dos polos que será encaminhado por malote para a biblioteca de origem. Caso a devolução não ocorra na data prevista, o usuário ficará sujeito às penalidades estabelecidas pelo SIBI.

#### **Da renovação de empréstimo**

O empréstimo poderá ser renovado nas bibliotecas, ou diretamente no endereço eletrônico: [unina.edu.br](http://unina.edu.br), desde que não haja pedido de reserva para a obra. O material poderá ser renovado por até 02 (duas) vezes pela internet. Após esse número de renovações o material deverá ser devolvido à biblioteca e solicitado novo empréstimo.

#### **Da reserva**

As reservas dos materiais poderão ser feitas no portal do aluno ou do professor. A reserva é nominal obedecendo a ordem cronológica de solicitações. A obra em reserva estará disponível pelo prazo de 24h (vinte e quatro horas). Após esse período a obra será liberada automaticamente para o usuário seguinte. A reserva é permitida apenas para obras que não estão disponíveis no acervo para empréstimo normal.

#### **Das correspondências e avisos**

A correspondência entre Biblioteca e o usuário é realizada via sistema e em casos

excepcionais por correspondência impressa. O usuário deverá acompanhar sua conta da biblioteca através do SWA,JACAD ou no CURSOR, pelo menu de acesso ao usuário. Os avisos do sistema via e-mail é apenas uma forma de lembrar o usuário das datas de suas movimentações (empréstimos, reservas, renovações e devoluções). O não recebimento das mensagens não o isenta de cumprir os prazos estabelecidos para a devolução.

### **Das responsabilidades dos usuários**

São responsabilidades dos usuários:

- a) Responder pela guarda, conservação e uso do material emprestado em seu nome;
- b) Conhecer as normas da biblioteca;
- c) Usar o salão de leitura unicamente para o fim a ele proposto: leitura e estudo;
- d) Zelar pela integridade das obras e do mobiliário, visando a sua preservação;
- e) Respeitar o horário de funcionamento da biblioteca;
- f) Devolver o material da Biblioteca dentro dos prazos estabelecidos;
- g) Manter atualizado o cadastro de dados pessoais;
- h) Acompanhar o histórico de movimentações (empréstimos, renovações e reserva) na página do acesso ao usuário;
- i) Solicitar e aguardar a devolução do material ao entrar na biblioteca;
- j) Renovar o empréstimo da (s) obra (s) via web ou na biblioteca;
- k) Guardar o comprovante de empréstimo e devolução;
- l) Atender aos pedidos de comparecimento à Biblioteca quando solicitado;
- m) Não entrar na biblioteca com bolsas, mochilas, pastas, sacolas e pacotes;
- n) Utilizar o guarda-volumes somente quando estiver nas dependências da biblioteca;
- o) Desligar o aparelho celular ou deixá-lo no modo silencioso ao entrar na biblioteca;
- p) Não adentrar na biblioteca portando equipamentos sonoros que prejudiquem a pesquisa/estudo de outros usuários;
- q) Não entrar na biblioteca consumindo alimentos ou bebidas;
- r) Não fumar nas dependências da biblioteca;
- s) Não entrar sem camisa e/ou trajes de banho;
- t) Tratar com respeito os funcionários e usuários da biblioteca.

O atraso na devolução da (s) obra (s) de empréstimo (local e domiciliar) implicará em uma multa diária. Para cada obra em atraso do empréstimo domiciliar o usuário pagará uma multa

no valor de 01 (um) real por dia. O usuário que não efetuar a devolução do empréstimo de consulta local na data e horário estipulado ficará suspenso por 07 (sete) dias por cada obra em atraso. O usuário que entrar na biblioteca com o material emprestado e deixá-lo sobre o balcão de atendimento, estantes, mesas ou outros locais sem solicitar ao atendente que efetue a devolução, ficará sujeito a penalidade correspondente ao tempo de atraso na devolução prevista. Em quaisquer circunstâncias, nos casos de extravio, perda ou danos ao material informacional emprestado, o usuário deverá repor à biblioteca outro exemplar semelhante ao extraviado e/ou danificado. Em se tratando de material ou edição esgotada, a obra a ser repostada poderá ser substituída por outra de valor equivalente segundo critérios elencados.

#### Das Bibliotecas Virtuais

A **Biblioteca Virtual Universitária Pearson** é uma das principais plataformas digitais de livros do segmento universitário, abrange mais de 40 áreas do conhecimento, disponibilizando o livro completo para os usuários, acesso ilimitado para milhares de livros, pode ser acessada por computadores, *tablets* e *smartphones*, de qualquer lugar e a qualquer hora do dia. A Biblioteca *Pearson* está disponível no sistema CURSOR para acesso dos estudantes, corpo docente e coordenação.

A **Biblioteca *Lectio*** é a nova plataforma de conteúdo digital da Dot.Lib. Ela possibilita a leitura de livros digitais, em língua portuguesa de forma agradável e simples, com ela é possível baixar os livros e fazer a leitura off-line em qualquer lugar, ofertamos aos nossos estudantes mais 400 títulos da editora e-papares. A Biblioteca *Lectio* está localizada no CURSOR dentro do ambiente dos alunos.

### 5.3 BRINQUEDOTECA

A brinquedoteca é um ambiente criado especialmente para a criança e contém como objetivos principais: estimular o desenvolvimento integral da criança, valorizar o brincar e as atividades lúdicas, possibilitar à criança o acesso a vários tipos de brinquedos e de brincadeiras, desenvolver hábitos de responsabilidade e cooperação entre as crianças e entre as crianças e adultos, além de estimular a criatividade, desenvolver a imaginação a comunicação e a expressão, incentivar a brincadeira do faz-de-conta, a dramatização, a construção, a solução de problemas e a socialização.

## 6 POLOS DE APOIO PRESENCIAL

Após a autorização do curso de Teologia, bem como o processo de credenciamento institucional para a oferta da educação na modalidade a distância no ano de 2017, iniciou o credenciamento de polos de apoio presencial, não só no Estado do Paraná como também em várias regiões do Brasil.

Com o novo marco regulatório da EAD para abertura dos polos serão analisadas, diversas variáveis, que vão desde características populacionais, geográficas até questões de cunho educacional, tal como taxa de alfabetização, formação de nível médio e demanda por ensino superior, bem como questões relacionadas ao mundo do trabalho e as necessidades locais. Os estudos para implementação dos polos de apoio se fazem de extrema importância, pois buscam as necessárias das regiões.

A Faculdade Unina, diante de seu compromisso com a inclusão social e a expansão do ensino superior busca levar seus polos de apoio presencial a municípios que quase não sejam atendidos por instituições nesse nível de ensino. Até outubro de 2020 a Faculdade Unina contava com 105 polos, os quais são listados a seguir.

Polo Unina Altinópolis	Polo Unina Campina do Simão
Polo Unina Anahy	Polo Unina Campina Grande do Sul
Polo Unina Andirá	Polo Unina Campo Largo
Polo Unina Apucarana	Polo Unina Carambeí
Polo Unina Araguaína	Polo Unina Cascavel
Polo Unina Aripuanã	Polo Unina Castro
Polo Unina Assis	Polo Unina Catanduva
Polo Unina Astorga	Polo Unina Catanduvas
Polo Unina Avaré	Polo Unina Chapecó
Polo Unina Bagé	Polo Unina Chavantes
Polo Unina Barra Velha	Polo Unina Chopinzinho
Polo Unina Belmonte	Polo Unina Colombo
Polo Unina Boca do Acre	Polo Unina Confresa
Polo Unina Bragança Paulista	Polo Unina Cuiabá
Polo Unina Bueno Brandão (Minas Gerais)	Faculdade Unina – Sede
Polo Unina Buritituba	Polo Unina Dionísio Cerqueira
Polo Unina Cáceres	Polo Unina Fernandes Pinheiro
Polo Unina Camaquã	Polo Unina Florínea
Polo Unina Campina da Lagoa	Polo Unina Francisco Beltrão

Polo Unina Frei Rogério  
Polo Unina Gonzaga  
Polo Unina Guaramirim  
Polo Unina Guarapuava  
Polo Unina Guaratuba  
Polo Unina Ibiporã  
Polo Unina Igarapava  
Polo Unina Ijaci  
Polo Unina Itaguaí  
Polo Unina Itapeva  
Polo Unina Itaporã  
Polo Unina Ivaiporã  
Polo Unina Japira  
Polo Unina Jardim Alegre  
Polo Unina Laguna  
Polo Unina Leópolis  
Polo Unina Loanda  
Polo Unina Londrina  
Polo Unina Magueirinha  
Polo Unina Mamborê  
Polo Unina Manacapuru  
Polo Unina Marechal Cândido Rondon  
Polo Unina Maringá  
Polo Unina Navirai  
Polo Unina Nova Andradina  
Polo Unina Nova Petrópolis  
Polo Unina Nova Santa Bárbara  
Polo Unina Paraíso do Sul (Rio Grande do Sul)  
Polo Unina Paranaguá  
Polo Unina Paranaíba  
Polo Unina Paranaíba  
Polo Unina Pirai do Sul  
Polo Unina Piranhas  
Polo Unina Piraquara  
Polo Unina Pitanga  
Polo Unina Ponta Grossa  
Polo Unina Porto Velho (Jaci-Paraná)  
Polo Unina Querência do Norte  
Polo Unina Rancharia  
Polo Unina Realeza  
Polo Unina Rio Bom  
Polo Unina Rio Bonito do Iguaçu  
Polo Unina Rio Branco do Sul  
Polo Unina Rio de Janeiro  
Polo Unina Rio Grande  
Polo Unina Salvador  
Polo Unina Santa Cruz do Rio Pardo  
Polo Unina Santa Helena  
Polo Unina Santo Antônio do Sudoeste  
Polo Unina São Gabriel  
Polo Unina São José do Rio Preto (Colégio Azevedo Marques)  
Polo Unina São Miguel das Missões  
Polo Unina São Paulo  
Polo Unina São Pedro do Ivaí  
Polo Unina Sarandi  
Polo Unina Tamboara  
Polo Unina Tapauá  
Polo Unina Taperoá  
Polo Unina Tapes  
Polo Unina Tianguá  
Polo Unina Toledo  
Polo Unina Vila Rica  
Polo Unina Wenceslau Braz

## 7 REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988) **Constituição**: República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Lei n. 9394 de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: DF, dez. 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Decreto Federal no. 5.622, de 20.12.2005. **Regulamenta o art. 80 da Lei no. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: DF, dez. 2005. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm). >

BRASIL. Decreto nº 5.622. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005.

BONATTO, Andréia (org.). **Interdisciplinaridade no Ambiente Escolar**. IX AMPED Sul 2012. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2414/501>.

CRAHAY, M. **Poderá a escola ser justa e eficaz?** Da igualdade das oportunidades à igualdade dos conhecimentos. Trad. Vasco Farinha Lisboa: Instituto Piaget, 2000.

CURY, C. R. J. A gestão democrática na escola e o direito à educação. **RBPAE** –v.23, n.3, p. 483-495, set./dez. 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria 4059 de 10 de dezembro de 2004. Brasília.MEC, 2004.

RANIERI, N. B. S. O direito educacional no sistema jurídico brasileiro. IN: ABMP; Todos pela Educação (org.). **Justiça pela qualidade na educação**. São Paulo: Saraiva 2013.

WALZER, Michel. **Esferas da justiça**: em defesa do pluralismo e da igualdade. Trad. Jussara Simões. São Paulo: Martins Fontes, 2003.